

ISSN - 1519-0501

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Volume 14
Suplemento 2
Nov.
2014



Anais da XVI Reunião da
Sociedade Nordeste-
Norte de Pesquisa
Odontológica – SNNPqO

Manaus/Am
2014

COMISSÕES

Presidente

Prof. Dr. Leandro de Moura Martins (UFAM)

Vice-Presidente

Prof. Emilio Carlos Sponchiado Júnior (UFAM)

Secretaria

Profa. Juliana Vianna Pereira (UFAM)

Profa. Janete Maria Rebelo Vieira (UFAM)

Tesouraria

Profa. Adriana Correa de Queiroz Pimentel (UFAM)

Profa. Tatiana Nayara Libório (UFAM)

Profa. Luciana Mendonça da Silva (UFAM)

Comissão Científica

Profa. Dra. Maria Augusta Bessa Rebelo (UFAM)

Profa. Flávia Cohen Carneiro Pontes (UFAM)

Profa. Maria Fulgência Costa Lima Bandeira (UFAM)

Prof. André Augusto Franco Marques (UEA)

Prof. Danielson Guedes Pontes (UEA)

Comissão de Patrocínio e Divulgação

Profa. Nikeila Chacon de Oliveira Conde (UFAM)

Profa. Angela Delfina Bittencourt Garrido (UFAM)

Mensagem do Presidente

A Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica é um evento técnico-científico, promovido pela Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPqO), com o objetivo de reunir professores, alunos, cirurgiões-dentistas, expositores da cadeia odontológica e profissionais afins, para apresentar e discutir seus avanços científicos, além da promoção do intercâmbio profissional, parcerias e possibilidade de negócios.

A XVI edição será realizada pela Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGO-UFAM), no período de 06 a 08 de novembro de 2014, no centro de convenção do Hotel InterCity Premium Manaus, tendo com o tema O valor de um artigo científico, buscando assim, fomentar a discussão acerca das diversas formas de produção de artigos científicos com grande validade, com um custo menor e sem a necessidade de grandes equipamentos. Desta forma, tenciona-se promover uma análise mais aprofundada das metodologias que possam produzir artigos com alto poder de impacto.

No ensejo, destacamos que Manaus dispõe de diversos pontos turísticos como o encontro das águas, o teatro Amazonas, a praia de Ponta Negra, entre outros.

A Coordenação da Reunião e demais parceiros terão a honra de recebê-los em nossa capital.

Sejam bem vindos!

Trabalhos – Relato de experiência clínica

<p>TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO SUPERIOR UTILIZANDO O SISTEMA RECIPROC® SEGUIDO DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA</p> <p>MARIANA MENA BARRETO BASTOS; JOÃO BOSCO FORMIGA RELVAS; ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR; MATHEUS FRANCO DA FROTA; FREDSON MARCIO ACRIS DE CARVALHO</p> <p>Este trabalho teve como objetivo realizar um caso clínico de tratamento endodôntico utilizando o sistema Reciproc® e cirurgia parendodôntica como tratamento escolhido devido a uma fratura radicular e persistência de exsudato. O Paciente WAC, 26 anos, compareceu a Clínica de Especialização em Endodontia da UNIP de Manaus, para realização de tratamento endodôntico nos dentes 11 e 12. Após o exame clínico e teste de vitalidade pulpar, os dentes foram diagnosticados com necrose pulpar. Radiograficamente foi observada uma lesão radiolúcida na região periapical sugestivo de cisto ou granuloma apical. É possível observar também o ápice aberto desses dentes e fratura radicular no dente 11. Foi realizada a cirurgia de acesso e cateterismo com limas K até a #45. Realizou-se o preparo cervical com R50 utilizando os 3mm da ponta. Após esta etapa, foi realizada a odontometria eletrônica e o comprimento de trabalho foi de 22 mm, igual para os canais dos dois dentes. O preparo apical foi realizado com R50 até o CTR. Entre a troca de limas utilizou-se Hipoclorito 2,5% e EDTA 17% nos canais, que foram secos e obturados com cones de guta percha e cimento AHPlus, por meio da técnica de termoplastificação com auxílio do termocompactor #70. Após duas semanas, a paciente retornou para realização da cirurgia parendodôntica e remoção da lesão cística para análise histopatológica como havia sido indicado previamente. Na preservação após três meses foi observado o início do processo de reparo ósseo. Conclui-se que a terapia endodôntica com posterior cirurgia adotada foi eficaz para resolução do caso.</p> <p>Descritores: Necrose Pulpar; Endodontia; Apicectomia</p>	<p>ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS DE COLAGEM DE FRAGMENTO COM O USO DE PINO DE FIBRA: UMA NOVA ABORDAGEM.</p> <p>LILIANE MOTTA DE LIMA, KLEYVER DO NASCIMENTO SOBRINHO, LUCIANA MENDONÇA DA SILVA, FLÁVIA COHEN-CARNEIRO PONTES, DANIELSON GUEDES PONTES E LEANDRO DE MOURA MARTINS.</p> <p>O objetivo do presente trabalho compreende o relato de uma nova abordagem no tratamento restaurador de dentes anteriores traumatizados com o uso de um guia de silicone e uma união prévia do pino de fibra de vidro ao fragmento, na técnica de colagem de fragmento coronário autógeno, com um acompanhamento longitudinal de três anos. Um menino de 8 anos de idade foi encaminhado para a clínica odontológica da Universidade Federal do Amazonas apresentando fratura do incisivo central superior esquerdo permanente. O exame clínico evidenciou fratura oblíqua da coroa envolvendo esmalte e dentina, com exposição pulpar e ausência de invasão do espaço biológico. Durante as manobras de emergência, o tratamento endodôntico foi realizado. Após a desobturação do canal radicular, até a metade do suporte ósseo do dente, um pino de fibra de vidro foi cimentado no conduto. Com o fragmento em posição, um molde de silicone foi confeccionado para orientar o posicionamento do fragmento durante a colagem. O fragmento, adequadamente acondicionado em soro fisiológico, foi esvaziado (remoção da dentina) para posterior união do fragmento à porção coronária do pino mediante a inserção de resina composta. Após os preparos para a adesão, prosseguiu-se com a cimentação do conjunto (pino + fragmento) ao dente. A linha de cimento verificada no local da fratura foi mascarada com a confecção de uma canaleta chanfrada e posterior preenchimento com resina composta. A oclusão foi ajustada e os contatos com o fragmento colado removidos. Após o intervalo de sete dias, os procedimentos de acabamento e polimento da superfície restaurada foram efetuados. Após três anos de preservação, avaliações clínica e radiográfica revelaram um bom estado da restauração.</p> <p>Descritores: fraturas dos dentes, colagem dentária, pinos dentários.</p>
<p>AÇÕES DE SAÚDE BUCAL INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM BELÉM/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROPAZ INTEGRADO</p> <p>IZADORA VIRGOLINO DO NASCIMENTO BORBOREMA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO; PRISCILLA; SCERNE BEZERRA DE AZEVEDO; IVAM FREIRE DA SILVA JUNIOR, WALLACE RAFAEL CONDE BARROS.</p> <p>Promover condições favoráveis de saúde bucal a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, proporcionando uma melhor qualidade de vida. A extensão foi realizada no PROPAZ Integrado, localizado na Santa Casa de Misericórdia da cidade de Belém do Pará. A população amostral se constitui de crianças e adolescentes, de 0 a 17 anos, de ambos os sexos, vítimas de violência sexual. O atendimento é realizado em dois momentos distintos: abordagem coletiva e individual. O projeto iniciou em junho de 2013. Até agora, 387 crianças já foram atendidas, a maioria com idades entre 2 e 12 anos, residentes do interior do estado e integrantes das classes baixa, média baixa e média. As vítimas apresentam alto acúmulo de placa, gerando assim condições periodontais não saudáveis, alto índice de cárie e halitose. Outra doença bucal presente, em minoria, é o HPV. Menores que sofrem abuso sexual possuem agravos à sua saúde física e mental. Muitas vezes, a materialização do abuso pode ser observada através da análise da cavidade bucal, mediante a formação de corpos de prova do delito. No estado do Pará, o PROPAZ Integrado atende as vítimas de abuso sexual em suas necessidades auxiliando na reabilitação e adaptação social. Porém, ainda não conta com o cirurgião dentista no seu corpo efetivo, profissional da saúde de extrema importância na identificação e redução de agravos bucais, assim como no laudo pericial da medicinal legal.</p> <p>Descritores: Odontologia, abuso sexual, saúde da criança, saúde do adolescente.</p>	<p>ADENOCARCINOMA CRIBRIFORME EM LÍNGUA: RELATO DE CASO.</p> <p>RENATA GUALBERTO CUNHA; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA; MARCOS ANTÔNIO FERNANDES; JECONIAS CÂMARA; SILVANA ALBUQUERQUE SOUZA DAMASCENO</p> <p>O adenocarcinoma cribriforme de glândulas salivares menores foi descrito primeiramente por Michal et al. em 1999 como uma nova entidade, diferindo de outros tumores de glândulas salivares por sua localização específica na língua, arquitetura histológica e comportamento biológico, apresentando uma frequência de metástase para linfonodo cervical bastante elevada, por volta de 74%. O presente relato de caso refere-se a um paciente do sexo feminino, 42 anos que compareceu ao serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas, com lesão papilomatosa em língua, assintomática, com aproximadamente 3 cm de diâmetro e 8 meses de evolução. A paciente possui histórico de tabagismo por um período de 10 anos, tendo parado há aproximadamente 12 anos. Foi realizada biópsia incisional com hipótese de lesão tumoral e o espécime foi encaminhado para exame histopatológico. Microscopicamente, os cortes revelaram fragmento de mucosa exibindo neoplasia constituída pela proliferação de células com pequenos núcleos arredondados, alguns hiper cromáticos, citoplasma escasso, dispostas em cordões, por vezes formando túbulos e ductos, presentes em um estroma desmoplásico e de permeio a áreas mucinosas. Em certas áreas, as células tumorais assumem um arranjo cribriforme. O diagnóstico histopatológico foi de uma lesão sugestiva de Adenocarcinoma Cribriforme de Língua. O paciente foi encaminhado para serviço de oncologia para tratamento.</p> <p>Descritores: Adenocarcinoma, Neoplasia maligna, Língua.</p>
<p>ANGINA DE LUDWIG: RELATO DE CASO</p> <p>RODRIGO DE VASCONCELOS MEDEIROS; LEONARDO MACHADO ALECRIM; ADRIANO CARVALHO DOS NASCIMENTO; ÂNGELA DELFINA BITTENCOURT GARRIDO</p>	<p>CARCINOMA BASOCELULAR TEREBRANTE ESCLERODERMIFORME EM REGIÃO MALAR DA FACE: RELATO DE CASO</p> <p>RENATA GUALBERTO DA CUNHA; NAÍZA MENEZES MEDEIROS</p>

A Angina de Ludwig é um severo processo infecto-inflamatório, de natureza polimicrobiana, de evolução rápida com risco de vida, sendo a etiologia mais comum a dentária. Paciente MAP, 55 anos, melanoderma, compareceu para atendimento odontológico com queixa de dor no pescoço, no soalho da boca e no elemento dentário 37. Apresentava também impossibilidade de deglutir, falar e dificuldade de respirar. Ao exame clínico, observou-se tumefação volumosa do pescoço com envolvimento dos espaços submandibular, submentoniano e sublingual, que resultou em protrusão da língua para região posterior, causando disfagia, disфония, sialorréia e comprometimento das vias aéreas superiores. Ao exame radiográfico, observou-se periodontite apical crônica do elemento dentário 37. O tratamento de emergência foi realizado na unidade de terapia intensiva (UTI) para manutenção das vias aéreas superiores e antibioticoterapia endovenosa. Realizou-se incisão e drenagem na região do soalho bucal e eliminação do foco infeccioso regional com tratamento endodôntico do elemento dentário 37, usando o sistema de lima única RECIPROC® (VDW, Munique, Alemanha). A Angina Ludwig é um quadro clínico de emergência que necessita de tratamento imediato e adequado para solução do caso clínico.

Descritores: Angina de Ludwig, emergência, tratamento

ABRAHIM; SILVIA CRISTINA DE OLIVEIRA BRANDÃO; RAIMUNDO MONTEIRO MAIA FILHO; JOSÉ DE RIBAMAR ARAÚJO; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA

O carcinoma basocelular é o câncer de pele mais comum em humanos e sua localização e aspectos clínico-patológicos são fundamentais para o tratamento e prognóstico deste tumor. O subtipo esclerodermiforme acomete principalmente a região central da face, com 46% deles envolvendo o nariz. O presente relato de caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 83 anos que compareceu à Fundação Cecon com tumoração volumosa e ulcerada na região malar da face, com 20 anos de evolução e crescimento progressivo nos últimos anos. Foi realizada biópsia incisiva com suspeita de neoplasia maligna e o espécime encaminhado para processamento histológico e análise microscópica, tendo como diagnóstico o carcinoma basocelular. O tratamento indicado foi amputação nasal, maxilectomia anterior, com ressecção de palato duro e rotação de retalho frontal. Foi realizada biópsia excisional, cuja microscopia revelou fragmento de pele com lesão caracterizada pela proliferação de células, ora ovóides ora fusiformes, núcleos hiper cromáticos, com escasso número de figuras de mitose e de necrose. Adicionalmente, observou-se maciços celulares compactos centrados por comedonecrose e pigmentos melânicos. Essas formações estavam entremeadas por áreas de hialinização por vezes de aspecto estoriforme. Havia ainda, presença de infiltração muscular e óssea. O diagnóstico final foi de carcinoma basocelular terebrante subtipo esclerodermiforme. A literatura enfatiza a necessidade de realizar grande ressecção com margem de segurança para este subtipo e que os pacientes acometidos devem ser acompanhados por longo prazo, devido sua agressividade local. O paciente encontra-se em acompanhamento e foi encaminhado para tratamento psicológico e fonoaudiológico.

Descritores: Carcinoma Basocelular, Neoplasia Maligna, Face

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

PAULO VICTOR DE ARAÚJO MARTINHO; ROBERTO LUIZ DE MENEZES MARTINHO; ANDRÉ LUIZ BARREIROS; SARAH OLIVEIRA DOS SANTOS; THAÍSE DA ROCHA CAVALCANTI; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA.

O cisto do ducto nasopalatino é o cisto de origem não odontogênica mais comum na cavidade oral, desenvolve-se principalmente em indivíduos do sexo masculino da quarta a sexta década de vida. O presente relato de caso refere-se ao paciente P.S.G., sexo masculino, 37 anos que compareceu a um centro de Diagnóstico Orofacial relatando aumento de volume na região anterior da maxila por aproximadamente 3 anos, evoluindo com dor e drenagem de exsudato purulento, além de ausência dos elementos 11 e 21. Radiograficamente a lesão apresenta-se radiolúcida, circunscrita, localizada na linha média e medindo cerca de 2 cm. Foi realizada a biópsia excisional com a hipótese de cisto residual ou cisto do ducto nasopalatino. O fragmento, fixado em formol a 10%, foi encaminhado ao Serviço de Patologia da Universidade Federal do Amazonas para exame histológico. Os achados cirúrgicos evidenciaram cavidade ovalóide, contendo lesão cística, evoluindo pelo processo palatino e causando destruição óssea. A análise microscópica revelou cavidade patológica revestida por epitélio estratificado colunar, por vezes cúbico cuja cápsula apresentava infiltrado inflamatório, moderado a intenso, constituído predominantemente por linfócitos, plasmócitos e macrófagos espumosos, certas vezes próximo ao epitélio cístico. Em outras áreas notou-se a presença de glândulas salivares menores de aspecto habitual e vasos sanguíneos congestionados de vários diâmetros, além de fibras nervosas, tecido adiposo e trabéculas ósseas. Com base nos achados clínicos, radiográficos, cirúrgicos e histológicos, o diagnóstico foi compatível com cisto do ducto nasopalatino. Como a lesão já havia sido removida completamente, planejou-se acompanhamento clínico e radiográfico por 1 ano.

Descritores: Cisto de desenvolvimento; Ducto Nasopalatino; Maxila; Histologia.

CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: RELATO DE CASO

MARIA LUISA GRAÇA LINS; LUCIANA PEREIRA ARNHOLD; JULIANA MARIA OLIVEIRA; LIA MIZOBE ONO; JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA

O cisto linfoepitelial oral é uma lesão rara e assintomática, caracterizada por uma discreta massa submucosa, bem circunscrita, de coloração branco-amarelada, geralmente presente em áreas com agregados linfóides. O presente relato de caso refere-se a paciente M. R. D. I., gênero feminino, 50 anos, que compareceu à Clínica da Atividade Curricular de Extensão de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) exibindo uma lesão localizada na porção posterior da borda lateral direita da língua, com queixa de sintomatologia provocada. Ao exame intra-oral a lesão era nodular, endurecida, bem delimitada, de superfície lisa e base séssil, coloração branco-amarelada e medindo cerca de 0,6 cm em seu maior diâmetro. A paciente foi submetida à biópsia excisional, sob hipótese diagnóstica de cisto linfoepitelial oral, sendo a peça fixada em formol a 10% e enviada ao Serviço de Patologia da UFAM para processamento histológico. O exame microscópico revelou fragmentos de tecido lingual com lesão cavitária, exibindo cavidade patológica revestida por epitélio pavimentoso estratificado parakeratinizado, com ceratina em seu interior. A cápsula cística era composta de tecido conjuntivo com presença de tecido linfóide, onde se identificou centro germinativo. Mediante os achados clínicos e histológicos, o diagnóstico de cisto linfoepitelial oral foi estabelecido. Como a lesão inicial era pequena e foi removida em sua totalidade, o procedimento cirúrgico, neste caso, representou o tratamento da lesão. A paciente encontra-se em preservação, sem sinais de recidiva até o momento.

Descritores: Cisto linfoepitelial; Língua; Biópsia; Histopatologia.

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL APÓS APICIFICAÇÃO DE UM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR

DÉBORA HITOTUZI DE CARVALHO; DANIELSON GUEDES PONTES;

ESTOMATITE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

IZABELLY ESTEVES BITTENCOURT MARTINS; RAQUEL CAVALCANTI MARANHÃO; JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES; LIA MIZOBE ONO;

<p>ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO; FREDSON MARCIO ACRIS DE CARVALHO; KAMILA MENEZES GUEDES DE ANDRADE.</p> <p>Trauma dental é considerado um problema de saúde pública e consiste em injúria aos tecidos dentais, bem como aos tecidos de suporte. A prevalência dessa situação é relativamente elevada, com um considerável aumento desta ocorrência na infância. O presente trabalho descreve um caso de fratura coronária com envolvimento pulpar e abordagem multidisciplinar dada ao caso. Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu na clínica de Odontopediatria na Policlínica Odontológica da UEA, com história de queda enquanto jogava “queimada” na escola e fratura do elemento 11. O tratamento proposto foi biopulpectomia, técnica de apicificação, tratamento endodôntico, colagem de fragmento. Decorrido sete meses, ocorreu o deslocamento do fragmento, sendo indicado cimentação de pino de fibra de vidro intrarradicular. Em seguida, optou-se pela recolagem do fragmento. Após um ano de proervação clínico-radiográfica, observou-se que a porção do fragmento apresentava sinais clínicos de desidratação, com aspecto branco e opaco. Para melhorar a estética do caso foi realizada a confecção de uma faceta direta em resina composta nanohíbrida (Opallis – FGM). Um correto diagnóstico e planejamento foram fundamentais para o sucesso do tratamento proposto. Além disso, o acompanhamento periódico é extremamente importante para a longevidade do tratamento.</p> <p>Descritores: Ápice Dentário, Colagem Dentária, Dente Permanente, TraumatismosDentários</p>	<p>JULIANA VIANNA PEREIRA; NIKELA CHACON DE OLIVEIRA CONDE</p> <p>A estomatite protética é uma doença crônica, mais prevalente em portadores de prótese total e de etiologia multifatorial. O presente relato refere-se à paciente L. M. S. S., gênero feminino, 63 anos, que compareceu à Clínica da Atividade Curricular de Extensão de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFAM com queixa de dor ao ingerir alimentos de consistência endurecida devido a movimentação da prótese mal adaptada. A paciente afirmou ser hipertensa há 10 anos e fazia uso das medicações: Losartan 50mg, Atenolol 50mg e AAS 10mg. Ao exame intra-oral foi observada lesão de placa esbranquiçada com contorno irregular de superfície lisa e áreas pontilhadas eritematosas, localizada na região central do palato duro, dolorida ao toque. A paciente informou que utilizava prótese total superior há mais de 10 anos durante períodos ininterruptos, pois sentia dor ao retirar e recolocar a prótese para higienização da mesma. A prótese não estava em boas condições de higiene encontrava-se desgastada. Mediante os achados de anamnese e clínicos, o diagnóstico de estomatite protética foi estabelecido. A paciente recebeu orientações para retirar a prótese a cada escovação e ao dormir, deixando-a imersa em água com hipoclorito de sódio. Após 7 dias não havendo melhora do quadro,foi prescrito a Nistatina® (100.000 UI/mL), 5mL, bochecho por 1 minuto seguido de deglutição, 4 vezes ao dia, durante 14 dias. A paciente não fez uso da medicação corretamente e apresentou leve piora do quadro ao retornar após 8 semanas. A paciente foi novamente orientada e recebeu nova prescrição da medicação, resultando na remissão total da lesão. Foi orientada para trocar a prótese e atualmente a paciente encontra-se no primeiro mês de proervação, sem sinais de recidiva.</p> <p>Descritores: Estomatite, estomatite protética, candidíase</p>
<p>FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES – RELATO DE CASO</p> <p>LARISSA ALVES DE LIMA E SOUZA; TATIANA NAYARA LIBÓRIO DOS SANTOS; TÂNIA CHICRE ALCÂNTARA DE BRITO; JULIANA MARIA DE OLIVEIRA; NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE.</p> <p>O fibroma de células gigantes normalmente apresenta-se como nódulo assintomático pediculado ou sésil, com menos de 1 cm, na maioria dos casos em gengiva, com etiologia incerta e rara recidiva. O objetivo do trabalho é relatar caso clínico de fibroma de células gigantes em lateral de língua. Paciente R.C.M, leucoderma, 33 anos, sexo masculino, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia com queixa de lesão na borda lateral esquerda da língua. Informou recordar de um trauma na região há 4 anos e após houve o aparecimento de lesão nodular sésil, de consistência firme e elástica de aproximadamente 1 cm, coloração semelhante a da mucosa, não sangrante, não ulcerada e de caráter indolor. O diagnóstico clínico foi definido como fibroma traumático. Foi realizada a biópsia excisional da lesão, armazenada em formol 10% para realização do exame histopatológico, o qual revelou presença de fibroblastos jovens e aumentados de volume, por vezes binucleados, formato estrelado, permeados por pequenos vasos sanguíneos, dentro do tecido conjuntivo superficial, concluindo o diagnóstico de fibroma de células gigantes. Paciente encontra-se em proervação.</p> <p>Descritores: Fibroma; Diagnóstico; Células gigantes.</p>	<p>FIBROMA OSSIFICANTE EM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO: RELATO DE CASO</p> <p>LUCILEIDE CASTRO DE OLIVEIRA; JULIANA JENNIFER RAMOS DA COSTA; RENATA GUALBERTO DA CUNHA; RAPHAEL CARVALHO E SILVA; MACIO LANGBECK CASTELO BRANCO; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA.</p> <p>O fibroma ossificante é uma lesão benigna de ocorrência rara, com predileção por mulheres entre 30 e 40 anos. O presente relato de caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 20 anos, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Amazônia de Ensino Superior, com queixa de aumento de volume na região anterior da mandíbula e deslocamento dos dentes anteriores. A radiografia panorâmica revelou grande lesão delimitada por halo radiopaco de esclerose óssea, medindo aproximadamente 6 cm, estendendo-se do dente 34 ao 45. Foi realizada uma punção aspirativa a fim de evidenciar o conteúdo da lesão, que teve resultado negativo, seguida da biópsia com suspeita de lesão tumoral. Durante a cirurgia observou-se a presença de uma cápsula fina e friável, que foi cuidadosamente enucleada, seguida de ostectomia periférica a fim de reduzir a frequência de recorrência da lesão, com apicectomia do dente 43. O espécime foi encaminhado para processamento histológico e análise microscópica. Os cortes histológicos revelaram lesão caracterizada pela presença de tecido conjuntivo denso hiper celularizado, contendo inúmeras fibras colágenas dispostas ora paralelamente, ora em várias direções, com áreas de hialinização. De permeio observou-se material eosinofílico calcificado, compatível com trabéculas ósseas, com osteócito em suas lacunas, de tamanhos e formatos variados, e em diferentes graus de maturação. Em outras áreas, exígua quantidade de material calcificado basofílico e acelular cementóide foram vistos, além de vasos sanguíneos de diâmetros variados e áreas de hemorragia. O diagnóstico histopatológico foi fibroma ossificante. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento pelo cirurgião.</p> <p>Descritores: Fibroma ossificante, Tumores odontogênicos; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.</p>

<p>LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO</p> <p>RAQUEL CAVALCANTI MARANHÃO; BRUNA RIBEIRO DE ALENCASTRO; JULIANA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA; NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE; JULIANA VIANNA PEREIRA.</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo apresentar relato de caso de Líquen</p>	<p>O PAPEL DO PERFIL DE EMERGÊNCIA PARA A MANUTENÇÃO DE PAPILA APÓS FECHAMENTO DE DIASTEMA COM COMPÓSITO RESINOSO DIRETO</p> <p>KLEYVER DO NASCIMENTO SOBRINHO; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO; LUCIANA MENDONÇA DA SILVA; LEANDRO DE MOURA MARTINS;</p>
---	--

<p>Plano Oral. Paciente D.S.M gênero feminino, leucoderma, 62 anos, encaminhada à clínica de Estomatologia da UFAM para avaliação de lesão na mucosa jugal. Em anamnese, informa que a lesão teve início após episódio de estresse, apresentando exacerbação após alterações emocionais, porém sem sintomatologia. A paciente relatou que faz uso de Diprosalic e Euricin 10% devido a Psoríase. Ao exame clínico foi observada lesão eritematosa, não ulcerada, contorno irregular e circundada por estrias esbranquiçadas na mucosa jugal direita. Em bordo lingual bilateral foi observada lesão esbranquiçada, contorno irregular, que não cedia à raspagem e com sintomatologia de ardência. Observou-se também presença de Candidíase Oral no palato duro. Foi estabelecido diagnóstico clínico de líquen plano prescrito nistatina 100.000UI/mL para tratamento da candidíase e após duas semanas Propionato de Clobetasol 0,05%, duas vezes ao dia durante uma semana, e feito biópsia incisional da lesão. A histopatologia mostrou tecido contendo epitélio pavimentoso estratificado exibindo desorganização da camada basal contendo células hiper cromáticas, aumento da camada granulosa, acantose, espongiose, superfície com intensa disposição em ceratina, além de apresentar infiltrado inflamatório moderado em localização justaepitelial. Baseados nas características clínicas e histopatológicas o diagnóstico final foi Líquen Plano Reticular. Por se tratar de uma condição mucocutânea mediada imunologicamente é de fundamental importância que o Cirurgião-Dentista realize diagnóstico precoce desta patologia com objetivo de diferenciar os tipos da doença e estabelecer o melhor tratamento.</p> <p>Descritores: líquen plano psoríase; biópsia incisional</p>	<p>LILIANE MOTTA DE LIMA; DANIELSON GUEDES PONTES</p> <p>Um paciente do gênero masculino, com 23 anos de idade, buscou atendimento clínico queixando-se da aparência de seu sorriso. Durante o exame clínico foi constatado presença de diastemas entre os dentes anteriores após tratamento ortodôntico. O tratamento proposto consistiu no fechamento dos espaços interdentais utilizando restaurações diretas com composto resinoso nanohíbrido (Filtek Z350 XT, 3M ESPE), com intuito de promover uma adequada relação de altura/largura entre os dentes incisivos e caninos com consequente obtenção de um sorriso esteticamente agradável. A fim de permitir a maturação da gengiva na região interdental, criando uma papila de forma triangular e saudável que preenchesse todo o espaço interdental, as faces proximais de incisivos e caninos não tiveram toda a sua extensão coberta com o material resinoso, respeitando-se o perfil de emergência dos dentes, evitando sobrecontorno nas restaurações, o que poderia trazer prejuízos aos tecidos periodontais, ocasionando inflamação gengival localizada, evolução para perda de inserção, resultando na perda da papila interdental e no subsequente aparecimento de espaços conhecidos como “triângulos negros”. Após o tratamento e preservação durante três meses é possível afirmar que um correto planejamento para o fechamento dos diastemas, com composto resinoso nanohíbrido, foi essencial para o estabelecimento de arquitetura dento-gengival favorável com adequada saúde periodontal. Isto permitiu o desenvolvimento de papila interdental nas áreas trabalhadas, o que possibilitou um resultado final esteticamente agradável, com grande satisfação por parte do paciente.</p> <p>Descritores: Diastema; Perfil de Emergência; Resinas Compostas</p>
<p>PRÁTICAS DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA</p> <p>ERICK ELY GOMES DE OLIVEIRA; EDSON LUCIO DA SILVA MOURA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO; GUSTAVO ANTÔNIO MARTINS BRANDÃO</p> <p>A Estratégia Saúde da Família no Brasil tem o objetivo de priorizar ações de promoção e proteção à saúde dos indivíduos e da família no âmbito da coletividade. É fundamentada na reorientação e reformulação do processo de trabalho no contexto do Sistema Único de saúde e centrado na vigilância à saúde por meio de ações de promoção e recuperação, baseando-se na nova concepção sobre o processo saúde-doença, com atenção voltada para família e com ações organizadas em território definido. A odontologia se insere no contexto da promoção de saúde e não apenas priorizando os tratamentos curativos dos agravos bucais. Este estudo objetiva refletir conceitos fundamentais da Estratégia Saúde da Família e referenciar experiências vivenciadas por alunos de odontologia da UFPA em prática de saúde coletiva na disciplina Extra-muros II que faz parte da matriz curricular da Faculdade de Odontologia do ICS/UFPA, realizado no município de Belém/PA em 2014. O estágio proporcionou experiências positivas e fundamentais aos alunos para a formação acadêmica, pois favoreceu: o contato com a realidade local tornando-os sujeitos mais sensíveis e críticos na sua atuação no SUS, oportunidade de trabalhar em equipe multidisciplinar e consolidou conceitos teóricos da atenção básica em saúde estudados na graduação.</p> <p>Descritores: Odontologia, Saúde Coletiva e Estratégia Saúde da Família.</p>	<p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA CONSERVADORA EM FRATURA CORONÁRIA COMPLICADA</p> <p>SUELEN SANTOS DO NASCIMENTO; MARIANA DOMINGUES PORDEUS; LAIS MALLENA ANDRADE; ROBERTO LUIZ DE MENEZES MARTINHO; ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ PIMENTEL; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO</p> <p>As lesões traumáticas em dentes anteriores ocorrem com grande frequência na infância e na adolescência, sendo os dentes permanentes, principalmente os incisivos centrais superiores, os mais afetados e a fratura de esmalte e dentina, a injúria mais acometida. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de reabilitação bucal por meio da restauração do incisivo central superior esquerdo permanente, fraturado por trauma. Paciente MMO, 10 anos, compareceu à clínica da atividade curricular de extensão “Sorriso Sem Trauma”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, para restaurar o elemento 21, que se encontrava fraturado, possuía tratamento endodôntico realizado e já havia passado por intervenção prévia com colagem do fragmento, que não se encontrava mais em posição, restando apenas um remanescente de menos de 50% da coroa. Foram realizados anamnese e exames clínicos completos, além de dados periodontais, testes endodônticos e exames radiográficos. Optou-se pela técnica da moldagem, encaimento, confecção de guia de silicone e reabilitação direta com resina composta, sem a utilização de pino intrarradicular. A câmara coronária foi utilizada como retenção adicional para a restauração direta. Foram utilizadas as resinas A3,5 em dentina, A3 em esmalte e AT translúcida (Z350, 3M/ESPE). Sete dias depois foi realizado o acabamento e polimento da restauração. Concluiu-se que a restauração direta com resina composta, não retida a pino, foi um método eficaz e conservador para a reabilitação dentária, mesmo em caso de fratura coronária complicada, sendo a técnica da guia de silicone simples e eficiente.</p> <p>Descritores: Reabilitação bucal; Dentição permanente; Estética dentária.</p>

<p>REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR</p> <p>MARIANA DOMINGUES PORDEUS; SUELLEN SANTOS DO NASCIMENTO; MARIANA MENA BARRETO BASTOS; KLEYVER DO NASCIMENTO SOBRINHO; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR;</p>	<p>REMOÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO FRATURADO USANDO O CONCEITO MICROSONICS</p> <p>LEONARDO MACHADO ALECRIM; RODRIGO DE VASCONCELOS MEDEIROS; RAFAELA SANT'ANA DE ALBUQUERQUE; ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; ANGELA DELFINA BITTENCOURT</p>
---	---

<p>DANIELSON GUEDES PONTES</p> <p>Esse trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de um traumatismo dento-alveolar dos elementos 11 e 21. Foi proposto tratamento endodôntico no dente 11 e dentística restauradora nos elementos 11 e 21. Paciente LFS, 18 anos, compareceu à ACE Sorriso Sem Trauma da UFAM com queixa principal de trauma dos incisivos centrais superiores devido a um acidente. O exame clínico e teste de vitalidade pulpar evidenciou exposição e perda de vitalidade pulpar do dente 11, com menos de 50% de remanescente coronário; o dente 21 apresentou fratura de esmalte e dentina com mais de 50% de remanescente dental. Primeiramente o paciente foi moldado com alginato para a obtenção de modelos de gesso para enceramento diagnóstico. Na consulta posterior, foi realizado tratamento endodôntico no dente 11 com o sistema k3 até a lima 45.06 em sessão única. Após uma semana, confeccionou-se uma matriz de silicone no modelo encerado. A restauração foi realizada com resina composta opallis nas cores EA2 (terço incisal), EA3 (terço médio e cervical), DA3 e translúcida. Com a barreira de silicone foi confeccionada a face palatina com resina translúcida. Posteriormente, a anatomia dental foi reconstruída com resinas de dentina e esmalte respectivamente. Em uma nova consulta o polimento foi realizado com borrachas abrasivas, disco de feltro e pasta diamantada diamond*. Conclui-se que o tratamento endodôntico e a dentística restauradora foram eficazes para a resolução do caso.</p> <p>Descritores: Traumatismo dento-alveolar, Endodontia, Dentística</p>	<p>GARRIDO</p> <p>A indicação correta para remoção de retentores intrarradiculares tem como princípio a avaliação do retentor a ser removido e o método utilizado para removê-lo. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de remoção de um pino de fibra de vidro fraturado no interior do canal radicular do elemento 21 usando o conceito microsonics (ultrassom associado ao microscópio). Realizou-se isolamento absoluto e o pino de fibra de vidro foi removido adequadamente de forma paulatina usando ponta ultrassônica longa/afilada acionada no ultrassom Gnatus Jet Sonic, sem refrigeração, com auxílio da magnificação/iluminação do microscópio. Em seguida o remanescente dental e o selamento apical foram avaliados como satisfatórios. O tratamento instituído para o caso apresentado foi satisfatório e pôde proporcionar a reabilitação do elemento 21 com núcleo metálico fundido.</p> <p>Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular; Remoção de Dispositivo; Ultrassom.</p>
<p>SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR UTILIZANDO O CIMENTO SEALER 26® – RELATO DE CASO</p> <p>MARIA TEREZA ARRAIS RODRIGUES; LEONARDO CANTANHEDE OLIVEIRA GONÇALVES; FREDSON MÁRCIO ACRIS DE CARVALHO; MATEUS FRANCO DA FROTA; ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES; EMILIO CARLOS SPONCHIADO JR</p> <p>O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de selamento de perfuração utilizando o cimento Sealer 26®. Paciente A.C., gênero feminino, 35 anos, procurou atendimento na clínica de pós-graduação em Endodontia do GEM, na UNIP, encaminhada para retratamento endodôntico do elemento 36. Durante a anamnese não foi relatada sintomatologia dolorosa. Clínica e radiograficamente foi detectada a presença de um núcleo metálico fundido(NMF) e tratamento endodôntico insatisfatório, com a presença de rarefação óssea na região de furca. Os testes de percussão vertical, horizontal e palpação foram negativos. Foi proposto a remoção do NMF e retratamento dos canais radiculares. Para remoção do NMF, foi realizado a técnica preconizada pelo EndoGroup. Para o retratamento, foram utilizadas limas Reciproc R25 nos canais mesiais, R40 no canal distal e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Durante a desobstrução do canal mesio-vestibular ocorreu uma perfuração. Após a perfuração os canais foram irrigados com clorexidina 0,12%. Para remover a smear layer, foi utilizado EDTA a 17% por 3 minutos e posterior irrigação com clorexidina. Foi realizada conometria e os canais foram secos com cones de papel absorvente esterilizados. Para a obturação dos canais distal e mesio-lingual utilizou-se a técnica híbrida de Tagger, com cone R40 pro canal distal e cone R25 pro canal mesio-lingual, cimento Sealer 26, mcspaddingen 55, havendo extravasamento de cimento para a região de furca, área onde existia lesão. A perfuração foi selada com cimento Sealer 26 na consistência de massa de vidraceiro. O caso está sendo preservado há 3 meses, não apresenta sintomatologia dolorosa e já se pode observar uma neoformação óssea na área onde havia lesão de furca.</p> <p>Descritores: Perfuração, sealer 26, Reciproc</p>	<p>TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO ORAL</p> <p>PAULO MATHEUS HONDA TAVARES; PEDRO HENRIQUE RIBEIRO ARANTES; FABIANO CONRADO GONÇALVES; GUSTAVO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE; MARCELO VINICIUS DE OLIVEIRA; VALBER BARBOSA MARTINS</p> <p>Apesar da evolução que se teve na saúde oral no diz respeito à prevenção, as extrações dentárias ainda ocorrem com muita frequência. O transplante dental autógeno surge como excelente alternativa para reabilitação oral por ser um procedimento biologicamente aceitável, de baixo custo, que pode ser realizado com o indivíduo ainda jovem, tendo em vista que a idade do paciente geralmente impede que outros tratamentos reabilitadores possam ser realizados devido ao crescimento ósseo. O procedimento de autotransplante dentário consiste na movimentação cirúrgica de um dente do mesmo indivíduo, no caso um terceiro molar, do seu lugar original para um alvéolo preparado ou já existente ocupado por um dente que será extraído. É objetivo do presente artigo relatar um caso clínico de um paciente com destruição cariiosa acentuada do elemento 47, sendo realizado exodontia e autotransplante imediato do 48. Realizou-se a exodontia do dente 47, seguido da exodontia do dente 48 e autotransplante imediato, plastia do alvéolo receptor, e contenção com sutura em toda extensão cirúrgica. Após 11 meses de preservação, há indícios clínicos e radiográficos de sucesso do tratamento proposto sendo este uma excelente alternativa de reabilitação. A cirurgia de autotransplante de terceiros molares com rizogênese incompleta ainda não é usualmente apresentada aos pacientes como alternativa de tratamento para reabilitação oral, porém, se seguido as condutas da maneira correta, o sucesso será obtido.</p> <p>Descritores: autotransplante; terceiro molar; reabilitação</p>

<p>TRATAMENTO DE SOBREOBTURAÇÃO POR MEIO DA CIRURGIA PARENDODÔNTICA – RELATO DE CASO</p> <p>ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; JOÃO BOSCO FORMIGA RELVAS; MARIANA MENA BARRETO BASTOS; ELIELTON LIMA COSTA; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR; ANDRÉ AUGUSTO</p>	<p>TRATAMENTO DE PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA COM INSTRUMENTO RECIPROCANTE EM ÚNICA SESSÃO OPERATÓRIA</p> <p>ELIELTON LIMA COSTA; MARIANA MENA BARRETO BASTOS; JOÃO BOSCO FORMIGA RELVAS; ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR; ÂNGELA</p>
--	--

<p>FRANCO MARQUES</p> <p>Este trabalho tem por objetivo relatar o tratamento cirúrgico associado à apicectomia de um dente com perfuração radicular com sobreobturação. A paciente ATCS, 37 anos, procurou a clínica odontológica da UNIP com queixa de dor ao toque no elemento 14 após dois meses da realização do tratamento endodôntico. Após anamnese e exame clínico, observou-se dor à palpação. Realizou-se exame radiográfico, onde se constatou que tratamento endodôntico realizado apresentava desvio da trajetória do canal com perfuração e sobreobturação com ausência de lesão na região periapical. Foi proposto tratamento cirúrgico associado à apicectomia. Para tanto foi realizada anestesia com lidocaína 2% associada com epinefrina 1:100.000, iniciou-se uma incisão horizontal 3mm acima da gengiva inserida entre a distal do elemento 13 e a mesial do 16 seguidas de incisões relaxante nas extremidades e posterior descolamento muco-periosteal. Em seguida procedeu-se à apicectomia de 3mm da raiz a fim de remover a região radicular perfurada. Posteriormente a loja óssea foi curetada e irrigada para remoção de fragmentos de guta-percha e restos teciduais. Após esse procedimento o retalho foi reposicionado e suturado. A paciente foi medicada com Dexametasona 4mg 1 vez ao dia por 3 dias, Ibuprofeno 600mg de 8/8 horas por 4 dias e Amoxicilina 500mg por 5 dias. Após dois meses de preservação a paciente não apresentou sintomatologia dolorosa. Concluiu-se que a terapêutica proposta foi eficiente para a resolução desse caso.</p> <p>Descritores: Endodontia; Apicectomia; Tratamento do canal radicular.</p>	<p>DELFINA BITTENCOURT GARRIDO</p> <p>Este trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de tratamento de pulpite irreversível sintomática utilizando sistema recíprocante em única sessão operatória. Paciente I.S.R, gênero masculino, 18 anos, foi encaminhado à clínica odontológica da UFAM com indicação de tratamento endodôntico do dente 46. Realizou-se anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnosticando-se pulpite irreversível sintomática. Foi realizada anestesia, cirurgia de acesso, isolamento absoluto e cateterismo com lima tipo K #10 até o comprimento de trabalho provisório e em seguida odontometria com auxílio de localizador foramina NovApex®. Posteriormente, procedeu-se à seleção do sistema WaveOne Primary®, de diâmetro de ponta 25 taper 0.08. Utilizou-se este sistema para instrumentar os terços cervical, médio e apical dos canais com três movimentos de entrada e saída do conduto não ultrapassando 3mm. Após essa cinemática os instrumentos eram limpos com gazes e o sistema de canais irrigados com a solução de hipoclorito de sódio a 2,5 %. Ao fim da instrumentação removeu-se o smear layer com 2ml de EDTA a 17 %. Os canais foram obturados pela técnica de termoplastificação da guta-percha com cimento Endofill®, cone de guta percha primary e condensador do sistema WaveOne #60. Após 6 meses o paciente não apresentou qualquer sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas. Concluiu-se que o tratamento em sessão única com o sistema de níquel-titânio WaveOne Primary® foi eficiente na resolução do caso proposto.</p> <p>Descritores: Endodontia, Molares, pulpite</p>
<p>TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM TAURODONTIA - UMA NOVA ABORDAGEM COM SISTEMA DE LIMA ÚNICA: RELATO DE CASO</p> <p>ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; JOÃO BOSCO FORMIGA RELVAS; MARIANA MENA BARRETO BASTOS; ELIELTON LIMA COSTA; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR; FREDSON MÁRCIO ACRIS DE CARVALHO</p> <p>Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de tratamento endodôntico do elemento 37 com Taurodontia por meio de uma nova abordagem com o sistema recíprocante de Lima Única Recíproc®. A paciente JAC, 17 anos foi submetida ao exame clínico e teste de vitalidade pulpar do elemento dentário o qual foi diagnosticado com pulpite irreversível. Radiograficamente verificou-se que o elemento dentário apresentava corpo e câmara pulpar alargados e alongados, deslocamento apical do assoalho pulpar e redução do comprimento dos canais características radiográficas condizentes com a anomalia dentária denominada Taurodontia. Realizou-se cirurgia de acesso, cateterismo com limas K #10, #15, #20 com auxílio do microscópio operatório, preparo cervical e odontometria eletrônica, determinando o comprimento de trabalho em 19,5 mm para ambos os canais mesial e distal. Em seguida procedeu-se o preparo apical com o instrumento R50 nos dois canais radiculares até o comprimento de trabalho, a solução utilizada foi o Hipoclorito de Sódio 2,5%. Após a remoção do smear layer com EDTA 17% os canais foram secos e obturados com cimento Sealapex e cones de guta percha principais e acessórios por meio da técnica de termoplastificação com auxílio do termocompactor #80. Após 5 meses de preservação a paciente não relatou sintomatologia dolorosa e radiograficamente não observou-se qualquer alteração periapical. Concluiu-se que a terapia endodôntica aplicada foi eficiente na resolução do caso.</p> <p>Descritores: Endodontia; Pulpite; Anormalidades Dentárias; Tratamento do canal radicular.</p>	<p>TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE FISSURADO COM TRANSTORNO MENTAL</p> <p>MIQUÉIAS OLIVEIRA DE LIMA JÚNIOR, ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO, KEULY SOUSA SOARES, ALESSANDRA VALE SALINO, GIMOL BENCHIMOL REZENDE PRESTES</p> <p>Descrever, através de um relato de caso, a realização de tratamento odontológico em paciente fissurado com transtorno mental. Paciente W.A.S, 21 anos, sexo masculino, melanoderma, Amazonense, apresentou-se junto a sua mãe à clínica Odontológica da UEA à procura de atendimento, cuja queixa principal foi dor em elemento dentário, e constatou-se no paciente transtorno mental e fenda palatina pós forame incisivo completa, no exame clínico foi proposto restaurações e cirurgias orais menores, finalizando com profilaxia e aplicação tópica de flúor. Solicitou-se exames laboratoriais complementares para proceder ao tratamento, o mesmo foi concluído e obteve-se a readequação da cavidade oral do paciente. No decorrer do tratamento foi utilizada contenção física mecânica de Godoy e dispositivos para desocluir a cavidade oral, pois o paciente não era colaborador. No tratamento das exodontias utilizou-se Prilocaina 3% como anestésico padrão, sutura e uso esponja de fibrina, melhorando a etapa pós cirúrgica, a entrada de qualquer corpo estranho na fissura é indesejada, tomando medidas minuciosas para realizar o procedimento de exérese. No tratamento restaurador obteve-se cautela no uso do ácido fosfórico, realizando lavagem do material com gaze úmida. Ao fim do tratamento, pode-se abrir mão da contenção física de Godoy, devido o condicionamento do paciente ao tratamento. Medidas de proteção e prevenção são necessárias, devendo a mãe realizar habitualmente a limpeza bucal do seu filho.</p> <p>Descritores: Tratamento odontológico, pessoas com deficiência.</p>

<p>TRATAMENTOS EM DENTES PORTADORES DE NECROSE E VITALIDADE PULPAR POR MEIO DE INSTRUMENTOS DE LIMA ÚNICA - RELATOS DE CASO COM PRESERVAÇÃO</p> <p>GUILHERME MOREIRA DE CARVALHO, MATHEUS FRANCO DA FROTA, EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR, FREDSON MÁRCIO ACRIS DE CARVALHO, ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES.</p>	<p>VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA DURANTE O ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE (VER-SUS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</p> <p>ROMUALDO BROESCHALDT NETO; ERICK ELY GOMES DE OLIVEIRA; MARIANA JESSICA MAFRA PIRES; ANDREY FERREIRA DA SILVA; VERA LUCIA DE AZEVEDO LIMA</p>
--	---

<p>Este trabalho teve como objetivo realizar dois casos de tratamento endodôntico com o sistema Reciproc® com preservação de 9 meses em um dente com necrose e outro com vitalidade pulpar. Paciente SL, 18 anos, procurou atendimento com queixa de dor no dente 36 e durante o exame clínico, observou-se extensa cárie oclusal e presença de hiperplasia pulpar sendo diagnosticado pulpíte hiperplásica. Ao exame clínico de percussão vertical, o dente 35, apresentou sintomatologia dolorosa e durante exame radiográfico observou-se imagem radiolúcida na coroa sugerindo comunicação com o corno pulpar distal e imagem radiolúcida periapical, sugestiva de necrose pulpar com envolvimento periapical crônico. Optou-se pelo tratamento de biopulpectomia em sessão única do molar, realizando cateterismo prévio com os instrumentos manuais tipo k #15, #20 e #25, preparo cervical com brocas de Gates-Glidden 1 e 2, odontometria com localizador foraminal eletrônico, finalização do preparo apical com o instrumento R25 e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5 %. O tratamento proposto para o pré-molar foi necropulpectomia, seguindo a mesma sequência de tratamento do molar, porém, o preparo do terço apical foi realizado com o instrumento R50 do sistema recíprocante. Em ambos os casos, a obturação foi realizada com guta-percha e cimento AH Plus, em seguida os dentes foram reabilitados. Após nove meses, observou-se reparo ósseo periapical do dente 35 e o dente 36 não apresentava sintomatologia dolorosa. Conclui-se que o preparo biomecânico adotado foi eficaz para o sucesso do tratamento endodôntico dos dentes.</p> <p>Descritores: endodontia, dente molar, preparo de canal radicular.</p>	<p>O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema de Saúde (VER-SUS) é uma proposta do Ministério da Saúde que propicia aos estudantes de graduação a experimentação de um novo espaço de aprendizagem, que é o cotidiano de trabalho das organizações de redes e sistemas de saúde pública de nosso país com a finalidade de promover o encontro de estudantes de graduação de forma interdisciplinar e o intercâmbio com trabalhadores da área da saúde com finalidade de oportunizar o debate das políticas de saúde no Sistema, ativar o pensamento reflexivo sobre a indissociabilidade gestão-atenção-controle social, e um desses cenários é a atenção básica que vem a ser a porta de entrada desse sistema e é de suma importância a vivência dentro do mesmo. Relatar a Experiência sobre a Vivência-Estágio de estudantes universitários da área da saúde, na realidade da Atenção Básica do município de Paragominas-PA Coordenada pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará. Descrição da Experiência: O foco da vivência ocorreu no município de Paragominas - Pará com visitas nos cenários da Rede de Atenção à Saúde buscando o entendimento do funcionamento dessas redes e dos sistemas municipais, dentro da atenção básica três cenários foram visitados: As Estratégias Saúde da Família dos Bairros Nagibão, Cidade Nova e comunidade CAIP a 90 km da Cidade. A vivência contou com a participação de 10 viventes/alunos e 1 facilitador. Desses 4 discentes do Curso de Enfermagem (UFPA e CESUPA) 1 discente do curso de Nutrição (UFPA), 2 discente do curso de Odontologia (UFPA), 1 discente do curso de Fisioterapia (UEPA), 1 do curso de Medicina (CESUPA) e 1 do curso de Gestão Hospitalar (ANHANGUERA). Primeiramente visitamos a ESF da comunidade CAIP distante cerca de 90 km da cidade, Essa ESF é responsável por atender cerca de 2000 famílias divididas em 9 comunidades dentre elas 2 indígenas. Em outro momento visitamos a ESF do Bairro Cidade Nova onde fomos encaminhados para fazer as visitas domiciliares com os ACS na comunidade, e percebeu-se a importância desses para o processo de educação em saúde, em um terceiro e último momento estivemos na ESF da comunidade Nagibão que atende cerca de 5000 pessoas, além disso, a comunidade apresenta uma infra estrutura inadequada o que acaba facilitar o surgimento de doenças na comunidade. A experiência vivenciada na Atenção Básica trouxe uma visão diferenciada para o grupo, pois mostrou aos viventes a importância de investimentos na atenção Primária, além disso poderão ver de perto o funcionamento da atenção básica de formas diferentes uma vez que cada comunidade apresenta particularidades.</p> <p>Descritores: Atenção Básica, SUS, Saúde pública</p>
<p>CISTO ÓSSEO SIMPLES MANDIBULAR: RELATO DE CASO</p> <p>MOYARA MENDONÇA LIMA DE FARIAS; ANDRÉ LUIZ BARREIROS; NAÍZA MENEZES MEDEIROS ABRAHIM; SILVIA CRISTINA OLIVEIRA BRANDÃO; TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA; JECONIAS CÂMARA</p> <p>O cisto ósseo simples, também conhecido como cisto ósseo traumático é uma cavidade intraóssea, desprovida de revestimento epitelial, que pode estar vazia ou contendo líquido em seu interior. O presente relato de caso refere-se ao paciente T.A.R., sexo feminino, 15 anos que compareceu a um centro de Diagnóstico Orofacial apresentando uma lesão indolor na região posterior de mandíbula do lado esquerdo. Radiograficamente observou-se lesão radiolúcida unilocular, de bordas corticais delgadas, exibindo projeções semelhantes a cúpulas entre as raízes dos elementos 34 ao 37. A lâmina dura e o espaço do ligamento periodontal circunjacente aos dentes envolvidos, exceto o elemento 35, encontravam-se preservados e as raízes não apresentavam sinais de reabsorção. Foi realizada uma punção aspirativa mostrando-se negativa. A paciente foi submetida à biópsia incisiva cujo trans-operatório evidenciou extensa cavidade com arcabouço ósseo firme, contendo pouco material, sem cápsula aparente e ausência de sangramento. A hipótese diagnóstica foi de cisto ósseo aneurismático ou cisto ósseo traumático. O fragmento foi fixado em formol 10% e enviado ao Laboratório de Patologia da Universidade Federal do Amazonas para processamento histológico. O exame microscópico revelou tecido conjuntivo moderadamente celular de permeio a trabéculas ósseas de aspecto habitual. Havia ainda, em outras áreas, infiltrado inflamatório com predomínio de linfócitos e plasmócitos e ainda hemorragia. Com base nos achados clínicos, radiográficos, cirúrgicos e histológicos, o diagnóstico foi compatível com cisto ósseo simples e, como conduta de tratamento, planejou-se curetagem cirúrgica com enxerto ósseo e acompanhamento radiográfico durante seis meses.</p> <p>Descritores: cistos ósseos, doenças mandibulares, biópsia, radiologia.</p>	<p>CISTO RESIDUAL DE GRANDE EXTENSÃO EM MAXILA: RELATO DE CASO</p> <p>JULIANA PINTO DE SOUZA; LARISSA ALVES DE LIMA SOUZA; JULIANA MARIA SOUZA OLIVEIRA; TATIANA NAYARA LIBÓRIO KIMURA; SILVIA CRISTINA OLIVEIRA BRANDÃO; TÂNIA CRISTINA CHICRE ALCÂNTARA DE BRITO.</p> <p>O cisto residual é uma lesão resultante do estímulo à proliferação dos restos epiteliais de Malassez em decorrência de um processo inflamatório de necrose pulpar em que o elemento dentário já fora removido. No entanto, em alguns casos, o cisto atinge grandes dimensões, podendo ser confundido com outras entidades patológicas, necessitando assim de intervenção cirúrgica. Homem de 64 anos procurou a Faculdade de Odontologia para atendimento odontológico e remoção de fragmentos de raízes. Ao exame clínico, observou-se um abaulamento no palato e porção vestibular da maxila esquerda, entorno de uma área edêntula dos caninos e região de pré-molares, de consistência endurecida e coloração compatível com a mucosa. Relata evolução há aproximadamente 5 anos e dor à palpação. A radiografia panorâmica de rotina revelou uma extensa lesão radiolúcida, bem circunscrita, unicavitária, contendo áreas radiopacas. Foi realizada biópsia incisiva de parte da cápsula da lesão e mostra das calcificações intralésionais, armazenada em formol à 10%, com a hipótese de cisto odontogênico calcificante com base nas áreas radiopacas. O exame microscópico revelou uma cavidade cercada por epitélio escamoso estratificado contendo calcificações lineares em forma de arco (corpúsculos Rushton) e cápsula com tecido conjuntivo fibroso com proliferação vascular, infiltrado inflamatório crônico e cristais de colesterol. O diagnóstico de cisto residual foi estabelecido. Enucleação completa da lesão foi realizada com curetagem, seguida de osteotomia periférica da loja óssea. Atualmente o paciente encontra-se em preservação.</p> <p>Descritores: Cistos Odontogênicos; Cisto residual; Tecido periapical.</p>
<p>DESLOCAMENTO DE DISCO ARTICULAR SEM REDUÇÃO: RELATO DE CASO</p> <p>ERICK SOUZA PEDRAÇA; CAROLINE VASCONCELOS DA SILVA; LIA MIZOBE-ONO; JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES; JULIANA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA; TÂNIA CRISTINA CHICRE ALCÂNTARA DE BRITO.</p>	<p>RESTAURAÇÕES TRANSCIRURGICAS NO TRATAMENTO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO</p> <p>YURI ALVES DA SILVA; MARCO AURÉLIO PORTELLA DE MACEDO JUNIOR; RAFAEL THOMAZ MAR DA SILVA; DEBORAH AZULAY; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO.</p>

<p>As Desordens Temporomandibulares são alterações funcionais, que comprometem a função mastigatória, a deglutição e a fala e que podem se apresentar na forma de varias alterações. Incluindo as disfunções relacionadas ao disco articular da ATM. A proposta deste trabalho é apresentar o relato de caso da paciente MLA, gênero feminino, 57 anos, leucoderma, agricultora, apresentou-se à clínica de Estomatologia da UFAM com dificuldade de abrir a boca e de se alimentar. Relata ter sofrido trauma no lado esquerdo da face ocasionado por agressão física, iniciando a partir daí as dores de cabeça e no assoalho bucal e estalidos bilateralmente. Houve limitação do movimento de abertura bucal há 6 meses atrás, com estalido forte na ATM e dor intensa. Atualmente relata uso de Ibuprofeno e não apresenta estalido, mas, quando abre a boca sente “um osso encontrando no outro”(sic). Quanto ao histórico médico a paciente relata sentir dores e inchaço nas articulações do corpo e não ter acompanhamento de qualquer profissional. Seguindo com inspeção e palpação extra-oral apresentou reação dolorosa à palpação nos músculos masseter profundo (D e E), no superficial inserção fixa corpo e inserção móvel (D e E), esternocleido (D e E) porção mastoidea. Porém com intensidade maior no lado esquerdo. Após análise criteriosa dos achados clínicos e fotográficos, além de tomografia computadorizada, a paciente foi diagnosticada com Deslocamento anterior e medial do disco articular sem redução na ATM direita e Deslocamento anterior do disco sem redução na ATM esquerda. A paciente foi orientada quanto a etiologia da desordem e encaminhada para tratamento fisioterápico do complexo temporomandibular, que possui excelentes resultados em quadros desta natureza.</p> <p>Descritores: Articulação temporomandibular, Disfunção temporomandibular, Diagnóstico.</p>	<p>O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de restaurações trans-cirúrgicas em resina composta como solução para o quadro de sensibilidade dentinária. Paciente D.S.M, sexo masculino, 61 anos, feoderma, relatou durante a anamnese ser portador de hipertensão, procurou atendimento odontológico devido à forte sensibilidade nos elementos 11, 12, 13 e 14. Afirma que a sensibilidade teve início seis meses atrás, porem a intensidade não o incomodava, hoje ate mesmo o ato de sorrir se tornou doloroso. Ao exame clínico intra-oral, verificou-se presença de abfrações nos elementos supracitados medindo de 1,5mm a 2mm de profundidade, as mesmas apresentavam-se cobertas, em parte, por gengiva. O tratamento consistiu em antisepsia extra oral, anestesia local infiltrativa, incisão intra-sucular com lâmina de bisturi numero 15 e rebatimento do retalho em envelope, em seguida, foi realizado isolamento absoluto e controle minucioso da umidade local com gaze estéril, seguimos então com o condicionamento ácido, aplicação do adesivo e resina composta. Após os elementos terem sido devidamente restaurados, foi realizada a sutura do retalho em colchoeiro, as orientações pós-peratórias foram passadas junta à prescrição medicamentosa, que consistia no uso de 500mg de dipirona, a cada 6 horas em caso de dor. O paciente retornou após o período de 7 dias, relatando não sentir mais sensibilidade, foi observada cicatrização satisfatória durante o exame clínico e a sutura foi removida. Conclui-se então que as restaurações trans-cirúrgicas em resina composta são uma boa escolha para o tratamento de sensibilidade dentinária causada por abfrações.</p> <p>Descritores: Dentística, restauração, periodontia.</p>
<p>FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA COMO ALTERNATIVA ESTÉTICA PARA DENTES ESCURECIDOS POR DENTINOGÊNESE IMPERFEITA.</p> <p>RAFAEL THOMAZ MAR DA SILVA; ALYNEE MAXWELL DA SILVA ISRAEL; DEBORAH AZULAY; YURI ALVES DA SILVA; MARCO AURÉLIO PORTELLA DE MACÊDO JUNIOR; PATRÍCIA PINTO LOPES.</p> <p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico a realização de facetas diretas de resina composta como alternativa estética para dentes escurecidos por dentinogênese imperfeita. Paciente D.O.C, gênero masculino, 18 anos, foi atendido na clínica da UFAM para a realização de tratamento estético. O paciente relatou que seus dentes erupcionaram mal formados. No exame clínico, observou-se que todos os elementos dentários presentes apresentavam uma coloração marrom-azulada. O paciente foi submetido aos exames radiográficos periapicais e panorâmica para avaliar para uma avaliação mais detalhada. Foi planejado a execução das facetas diretas de resina composta do elemento 13 ao 23 para mascarar o escurecimento. O tratamento consistiu na seleção de cor com escala Vita e profilaxia dos elementos, isolamento relativo. Com uma ponta diamantada esférica, foram realizadas as canaletas de orientação vertical e a regularização das mesmas com uma bronca tronco-cônica. Os elementos adjacentes ao dente a ser restaurado, eram isolados com isotaper. Esmalte e dentina foram condicionados com gel ácido fosfórico 37% por 15, lavados com jatos de água e secados com papel absorvente. Foi aplicado o adesivo, seguido de leve jato de ar e após fotoativação por 20 segundos. As resinas compostas foram inseridas pela técnica incremental e fotopolimerizadas de acordo com a instrução do fabricante. Após 7 dias, o paciente retornou para acabamento e polimento. Concluímos que o resultado das restaurações foram satisfatórios funcionalmente e esteticamente. Dentes com alteração de cor causam grande desarmonia no sorriso. Facetas diretas de resina compostas tem o potencial de reproduzir a aparência natural de um dente com excelente qualidade estética.</p> <p>Descritores: Facetas Dentárias, Dentinogênese Imperfeita, Estética Dentária.</p>	<p>TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR PÓS-INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA</p> <p>RODRIGO FERREIRA DE OLIVEIRA; ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO; KEULY SOUSA SOARES</p> <p>Fazer um relato de caso, onde descreveremos a intercorrência de trauma dentário por intubação orotraqueal, discutindo também sobre a importância da presença do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os dados clínicos do paciente foram obtidos por análise de prontuário e exame clínico intra-oral, após esta avaliação, determinou-se o diagnóstico e tratamento proposto. Ao exame intrabucal foi observada laceração gengival com exposição radicular do elemento 61, com posicionamento do tubo orotraqueal sobre a região traumatizada. A equipe de profissionais após o planejamento, manejo e cuidados ao estado geral do paciente, optou pela exodontia do elemento e orientação da equipe de intensivistas do ICAM quanto aos cuidados pós-operatórios na melhora do quadro do trauma. Os resultados foram favoráveis para a melhora do quadro geral do paciente já que por se tratar de uma luxação vestibular extensa, predispunha o mesmo ao desenvolvimento de quadro infeccioso, comprometendo seu restabelecimento e estabilização de suas funções vitais. Os traumas dentoalveolares são complicações que podem acontecer durante a intubação orotraqueal e suas causas envolvem habilidade e experiência profissional, além dos desafios e limitações regionais anatômicas que alguns pacientes podem apresentar. Afirmamos assim, que a inclusão da odontologia na formação de uma equipe de atuação multidisciplinar é fundamental à manutenção e adequação da saúde bucal dos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva para melhor condução e indicações terapêuticas das possíveis complicações que por ventura venha a ocorrer durante a manobra de intubação.</p> <p>Descritores: Trauma dental, Unidade de Terapia Intensiva, Trauma dentoalveolar, Odontologia Hospitalar</p>
<p>REABILITAÇÃO MAXILAR COM PRÓTESE TOTAL IMEDITA: RELATO DE CASO</p> <p>THIARA GODINHO ALMEIDA, MOYARA MENDONÇA LIMA DE FARIAS, DEBORAH AZULAY, RAFAEL THOMAZ MAR DA SILVA, MARCO AURÉLIO PORTELLA DE MACEDO- JUNIOR; CARINA TODA</p> <p>A Prótese Total Imediata é indicada para pacientes com necessidade de extração</p>	<p>GRANULOMA PIOGÊNICO FIBROSADO – RELATO DE CASO</p> <p>ETIENNY DA SILVA ARRUDA; JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES, RAQUEL CAVALCANTI MARANHÃO, NAÍZA MEDEIROS ABRAHIM, THALITA SOARES SERRÃO QUADROS; LIA MIZOBE ONO</p> <p>O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de granuloma piogênico fibrosado. Paciente de 22 anos, gênero feminino, apresentou-se à Clínica de</p>

<p>dos remanescentes dentários e confeccionada para ser instalada imediatamente após a extração dos dentes naturais, possibilitando a restauração da atividade mastigatória e o bem-estar psicológico do paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar a reabilitação protética maxilar de um paciente que compareceu à Clínica Integrada IVB da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal do Amazonas, com queixa de que sua prótese superior machucava a gengiva. Na arcada superior, o paciente apresentava apenas os elementos 13 e 23 diagnosticados com periodontite severa e desgaste dentário. Foram realizadas as exodontias dos elementos maxilares remanescentes e a confecção e instalação de uma prótese total superior imediata. Houve remissão da doença periodontal e o tratamento reabilitador mostrou-se favorável estética e funcionalmente. Conclui-se, portanto, que a prótese total imediata é uma opção de tratamento viável quando bem indicada e desde que seja realizado um bom planejamento prévio.</p> <p>Descritores: Prótese Total Imediata; Doenças Periodontais; Cirurgia Bucal; Estética Dentária.</p>	<p>Atividade Curricular de Extensão de Estomatologia da UFAM, com queixa de aumento tecidual gradativo, iniciado há 10 meses, durante sua gravidez. Ao exame físico a paciente não apresentou nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intrabucal foi observado em maxila posterior esquerda, lesão nodular pediculada de aproximadamente 5 cm de diâmetro, de coloração rosada, levemente avermelhada, não sangrante, fibro-elástica e indolor à palpação, sugerindo clinicamente granuloma piogênico gravídico. Foi realizada remoção total da lesão, onde os cortes histológicos mostraram tecido de granulação, exibindo exuberante infiltrado inflamatório crônico, composto por linfócitos e plasmócitos e ainda macrófagos espumosos em meio a intensa proliferação de vasos sanguíneos, circundado por tecido conjuntivo densamente colagenizado. O epitélio suprajacente é pavimentoso estratificado paracerafinizado com áreas ora hiperplasiadas, ora atroficas, tendo como diagnóstico granuloma piogenico fibrosado. Conclui-se que o granuloma piogênico sofre maturação com o tempo tornando-se fibrosado, sendo a remoção cirúrgica essencial para o tratamento.</p> <p>Descritores: granuloma; granuloma piogênico; estomatologia</p>
--	--

<p>TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM DILACERAÇÃO RADICULAR REALIZADO COM SISTEMA DE LIMA ÚNICA.</p> <p>JOÃO BOSCO FORMIGA RELVAS; MARIANA MENA BARRETO BASTOS; ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; ELIELTON LIMA COSTA; ANGELA DELFINA BITENCOURT GARRIDO; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JR</p> <p>Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento endodôntico do dente 47 com dilaceração radicular empregando o sistema recíprocante de Lima Única. O paciente LFSB, 16 anos, apresentou-se à clínica de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas e após o exame clínico e teste de vitalidade pulpar o elemento dentário foi diagnosticado com necrose pulpar. Radiograficamente verificou-se imagem radiolúcida na região periapical e dilaceração da raiz mesial. Realizou-se cirurgia de acesso e cateterismo com limas K #10 seguido do sistema PathFiles #13, #16 e #19 com auxílio do microscópio operatório. Realizou-se o preparo cervical com Brocas Gates Glidden 2 e 3; foi realizada a odontometria eletrônica e o comprimento de trabalho correspondeu a 20mm nos canais mesiais e 21mm no canal distal. O preparo apical foi realizado com o instrumento R25 nos três canais radiculares, até o comprimento de trabalho. Entre a troca de limas utilizou-se Hipoclorito de sódio 2,5% e irrigação final com EDTA 17% nos canais, que foram secos e obturados com cones de guta percha e cimento AHPlus, por meio da técnica de termoplastificação com auxílio do termocompactor #55. Na preservação após três meses não foi observada alteração periapical e o dente apresentou-se assintomático. Conclui-se que a terapia endodôntica adotada foi eficaz para resolução do caso.</p> <p>Descritores: Endodontia; Necrose pulpar; Tratamento do canal radicular</p>	<p>DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO EM PRÓTESE TOTAL</p> <p>MALU MONIQUE REIS DE SOUZA; OSVALDO XAVIER MAIA NETO; FRANCISCO PANTOJA BRAGA; JESSICA MIE FERREIRA KOYAMA TAKAHASHI; BRIGITTE NICHTHAUSER; CRISTIANE MARIA BRASIL LEAL</p> <p>O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação de paciente desdentado com má oclusal dental decorrente de reposicionamento mandibular. Paciente do gênero masculino, 50 anos, apresentou-se para substituir sua prótese total superior. Ao exame clínico foram constatadas presença dos dentes 34 a 43, com extrusão dos elementos 33, 32 e 31, e relação interoclusal em classe III de Angle. Para reabilitação foram realizados desgastes das estruturas dentais dos elementos extruídos, visando reanatomizar e regularizar a altura incisal, e substituição da prótese superior. A partir da moldagem inicial com alginato foi obtido o modelo de estudo sobre o qual confeccionou-se uma moldeira individual, que foi utilizada para moldagem funcional com godiva em bastão e elastômero para obtenção do modelo de trabalho. Sobre este, foi confeccionada a base de prova e plano de orientação superior. Durante a individualização dos planos de orientação foi diagnosticada a característica de falsa classe III, decorrente da anteriorização da mandíbula devido suporte oclusal deficiente. A correta posição mandibular foi identificada por meio dos métodos fisiológico e mecânico. Os modelos foram montados em articulador semi-ajustável com registros do arco facial e da relação intermaxilar. Foi realizada seleção e montagem dos dentes artificiais, seguidas da prova estética e funcional da prótese. A prótese foi acrilizada, acabada, polida e instalada. O uso de prótese total com oclusão desbalanceada compromete o posicionamento espacial da mandíbula, podendo induzir o paciente à anteriorização da mesma. O correto diagnóstico e a substituição da prótese total reestabeleceram a oclusão adequada com consequente melhora na função, estética e autoestima do paciente.</p> <p>Descritores: Oclusão dentária, Registro da relação maxilo-mandibular, Planejamento de prótese dentária</p>
---	--

<p>CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E FRENECTOMIA</p> <p>SAMANTHA CASTRO; JEFFERSON CARDOSO; NICOLE CARLOS; FIKRIYE YURTSEVER</p> <p>A Periodontia mudou o seu enfoque nos últimos anos, deixou de preocupar-se exclusivamente com a prevenção e tratamento das doenças e buscou evoluir em relação às técnicas plásticas periodontais. A composição de um sorriso considerado belo e saudável envolve o equilíbrio entre forma e simetria dos dentes, lábios e gengiva, além da maneira que se relacionam e harmonizam com a face dos pacientes. Paciente M.H.R.T, gênero feminino, 21 anos procurou a</p>	<p>REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL BIMAXILAR UTILIZANDO A TÉCNICA DA ZONA NEUTRA: RELATO DE CASO.</p> <p>MARCO AURÉLIO PORTELLA DE MACEDO JUNIOR; YURI ALVES DA SILVA; LEONARDO MACHADO ALECRIM; RODRIGO DE VASCONCELOS MEDEIROS; DEBORAH AZULAY; EUDES FRANCISCO DA SILVA CUNHA</p> <p>A ausência dentária em um alvéolo desencadeia uma série de eventos fisiológicos que têm como resultado a perda de volume ósseo no rebordo, em altura e em largura. Com a perda de todos os elementos dentários, a escolha de tratamento reabilitador</p>
--	---

FAOUFAM e durante a anamnese foi constatada a insatisfação e insegurança que a paciente tinha ao sorrir, pois a mesma alegava que ao sorrir “mostrava uma grande quantidade de gengiva” e isso a incomodava. Após os exames radiográficos e de sondagem, optou-se pela realização da gengivoplastia com retalho de Widman modificado, osteoplastia para melhorar a arquitetura da maxila e frenectomia labial superior, corrigindo o sorriso gengival e deixando a paciente satisfeita.

Descritores: Periodontia, gengivoplastia, freio labial

recai sobre as próteses totais, sejam fixas ou removíveis. E em ambos os casos, um bom volume ósseo é desejável para se obter um maior sucesso clínico. Em rebordos severamente reabsorvidos, a retenção de próteses totais torna-se bastante prejudicada, com as mesmas sendo deslocadas com frequência. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma paciente atendida na Faculdade de Odontologia da UFAM, onde clinicamente possuía um rebordo maxilar com um bom volume ósseo e um rebordo mandibular severamente reabsorvido. Enquanto a prótese superior foi confeccionada pela técnica convencional, na prótese inferior foi utilizada a técnica da zona neutra. Após realizados os ajustes na moldeira individual inferior, realizou-se uma moldagem com os seguintes passos: 1) Delimitação da zona neutra com a musculatura da paciente em função, utilizando godiva de alta fusão na porção superior da moldeira. 2) Selamento periférico da moldeira e moldagem do rebordo com godiva de baixa fusão. 3) Moldagem do rebordo com pasta zincoeugenólica aplicando compressão seletiva. 4) A moldagem complementar do selado posterior com vaselina e cera utilidade fundida foi obtida com a paciente em conversação. Através desta técnica, foi obtida a estabilidade da prótese inferior, tanto em repouso quanto em função, com resultados satisfatórios, no qual houve um correto posicionamento da prótese em uma zona livre de interferências musculares, restabelecendo assim a função mastigatória, a saúde em geral e a autoestima da paciente.

Descritores: Prótese Total; Reabsorção Óssea; Idoso

Trabalhos: Pesquisa Clínica

RELAÇÃO DA PROTEÍNA QUINASE B (P-AKT) COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS E SOBREVIDA EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA.

ROMUALDO BROESCHALDT NETO; ADRIANA SOUZA DE JESUS; ERICK ELY GOMES DE OLIVEIRA; HELDER ANTÔNIO REBELO PONTES

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de reação imunohistoquímica em amostras de carcinoma de células escamosas, a correlação entre a expressão de p-Akt e a sobrevida do paciente, o grau histopatológico e algumas características clínico-patológicas. As amostras de 46 pacientes com carcinoma de células escamosas foram coletadas. A expressão imunohistoquímica de p-Akt foi analisada, as características clínico-patológicas utilizadas foram o uso de tabaco, estágio do tumor, tamanho, e infiltração metastática para linfonodos. A associação da imunomarcagem com o grau histológico foi analisada em 40 pacientes. As associações foram examinadas para avaliar significância estatística usando o teste do qui-quadrado. Taxas de sobrevida global foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier e comparadas com o teste Log Rank ($P > 0,05$). Os resultados indicaram uma associação estatisticamente significativa na imunocoloração de p-Akt para as variáveis infiltração metastática para linfonodos ($p = 0,006$), tamanho do tumor ($p = 0,044$) e taxa de sobrevivência ($p = 0,0298$). A partir destes resultados, o presente estudo sugere que a alta expressão de p-Akt encontrada em pacientes com carcinoma de células escamosas orais pode contribuir para o crescimento do tumor, metástase para os linfonodos regionais e menor tempo de sobrevida.

Descritores: proteína quinase B; carcinoma de células escamosas de boca; reação imunohistoquímica

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E NECESSIDADES DE TRATAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE BELÉM/PA

WALLACE RAFAEL CONDE BARROS; IZADORA VIRGOLINO NASCIMENTO BORBOREMA; NATÁLIA LIMA AGUIAR; ROSELY BARBOSA DA CUNHA FONTES; PRISCILLA SCERNE BEZERRA DE AZEVEDO; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO.

Avaliar a prevalência de cárie dentária, necessidades de tratamento e o tipo de violência sofrida por crianças e adolescentes no município de Belém do Pará. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 98 crianças e adolescentes, atendidas pelo PROPAZ INTEGRADO do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves. Foi utilizada ficha de identificação com os dados do paciente e o tipo de violência sofrida e ficha de exame clínico utilizando o Índice de Dentes Cariados Perdidos e Restaurados e Necessidades de Tratamento (ICNT). O CPO-d médio foi de 2,64, o componente com maior porcentagem no índice foi o cariado (84,33%), perdido (9,7%), restaurado (4,48%) e restaurado/cariado (1,49%). Quanto às necessidades de tratamento, o tratamento restaurador de uma superfície é o mais prevalente (46,90%), seguido de tratamento restaurador de duas ou mais superfícies (26,74%), extração do elemento dental (13,57%), terapia pulpar (8,53%) e coroa (4,26%). O tipo de violência mais encontrado foi violência sexual (70,4%), violência psicológica (17,6%), violência física (9,6%) e negligência/abandono (2,4%). O profissional de Odontologia encontra-se em uma posição única para detectar e relatar sobre o abuso, através da observação, registro e notificação do caso. O ICNT mostrou-se ser um bom indicativo de negligência e abandono.

Descritores: Odontologia; Índice CPO; Maus-Tratos Infantis

CONDIÇÃO PERIODONTAL E TRAUMA DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE BELÉM/PA

WALLACE RAFAEL CONDE BARROS; IZADORA VIRGOLINO NASCIMENTO BORBOREMA; NATÁLIA LIMA AGUIAR; ROSELY BARBOSA DA CUNHA FONTES; PRISCILLA SCERNE BEZERRA DE AZEVEDO; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO.

Avaliar a prevalência de doença periodontal, trauma e o tipo de violência sofrida por crianças e adolescentes no município de Belém do Pará. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 98 crianças e adolescentes, atendidas pelo propaz integrado do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves. Foi utilizada ficha de identificação com os dados do paciente e o tipo de violência sofrida e ficha de exame clínico utilizando o Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Índice de Traumatismo Dentário. Verificou-se que 22,45% dos participantes possuem condição periodontal livre de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal rasa ou profunda. O restante (77,55%) apresenta resposta positiva em pelo menos um componente do índice. Sobre o Traumatismo Dentário, 94,52% dos participantes não apresentaram nenhum tipo de traumatismo dentário, 4,59% apresentaram fratura de esmalte, 0,89% fratura de esmalte e dentina e 0,26% são sem informação. O tipo de violência mais encontrado foi violência sexual (70,4%), violência psicológica (17,6%), violência física (9,6%) e negligência/abandono (2,4%). O Índice Periodontal Comunitário (CPI) pode ser considerado um bom avaliador clínico de negligência/abandono em crianças e adolescentes. O Traumatismo Dentário não foi relacionado com os episódios de violência, isso se deve ao maior tipo de violência encontrado na população, que foi a violência sexual e não a violência física.

Descritores: Odontologia Legal; Periodontia; Traumatologia; Maus-Tratos Infantis.

REPERCUSSÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS MARANHENSES ATENDIDAS NA UNIVERSIDADE CEUMA.

ANA CAROLINA SOARES DINIZ; FABIÓLA AYANE COSTA SILVA; KARLA JANILEE SOUZA PENHA; RANDERSON DE SOUSA ARAÚJO; THAYNAN DA SILVA DE ARAÚJO, MEIRE COELHO FERREIRA.

A despeito de políticas públicas de atenção universal, a cárie dentária é ainda o maior problema de saúde pública global, podendo provocar comprometimento nos aspectos físico, funcional, social e psicológico dos indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças maranhenses entre 6 e 10 anos de idade. A amostra do estudo foi composta por 42 crianças atendidas na Clínica Integrada Infantil da Universidade Ceuma (UNICEUMA). Foram utilizados dados secundários de cárie dentária e aplicada a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) (Martins et al., 2009). Estatística descritiva, de concordância e teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$) foram realizados. Os grupos de estudo foram: crianças com 1-3 dentes cariados e crianças com 4 ou mais dentes cariados. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) para o escore total do CPQ8-10 foi de 0,713 ($p = 0,006$). Do total de crianças avaliadas, 16 (38,1%) eram do sexo masculino e 26 (61,9%) do sexo feminino. Não houve diferença significativa entre os grupos tanto para a escala total do CPQ8-10 ($p = 0,95$), quanto para os domínios sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem estar-social ($p = 0,90$; $p = 0,31$; $p = 0,78$ e $p = 0,68$, respectivamente). Estes resultados demonstram que para a amostra estudada, independente do número de dentes cariados, o impacto da cárie dentária na qualidade de vida das crianças foi similar.

Descritores: Crianças; cárie dentária; qualidade de vida

<p>A EXPRESSÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DE METALOTIONEÍNA EM ADENOMA PLEOMÓRFICO</p> <p>WALESSA BRASIL DA SILVA; JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO; ANDRÉ LUIS RIBEIRO RIBEIRO; SÉRGIO DE MELO AVES JÚNIOR</p> <p>O Adenoma Pleomórfico (AP) é um tumor benigno de glândulas salivares, e é constituído por diferentes tipos celulares, como as células mioepiteliais. A metalotioneína (MT) é uma proteína presente em células mioepiteliais de vários tumores benignos e malignos, e é fortemente associada ao prognóstico ruim no câncer. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a expressão imuno-histoquímica da MT em AP. Metodologia: A expressão da MT foi analisada através de imuno-histoquímica em 13 casos de AP. As células marcadas foram contadas e analisadas. Foi utilizado o Teste T de Student para a análise estatística. Resultados: Todas as amostras de AP mostraram expressão de MT com taxa média de células positivas de 12,29%. A maior expressão de MT foi observada em células mioepiteliais, com marcação citoplasmática e nuclear. Conclusão: A expressão imuno-histoquímica de MT no AP apresentou-se em níveis baixos. A MT estava presente no núcleo e citoplasma das células neoplásicas, com coloração mais intensa nas células mioepiteliais. Estes resultados sugerem interferência reduzida da MT no comportamento biológico do AP.</p> <p>Descritores: Adenoma pleomórfico, Neoplasias das Glândulas Salivares, Metalotioneína, Imuno-Histoquímica</p>	<p>EFEITO CLÍNICO DE DUAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS PERIODONTAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 COM BOLSAS RESIDUAIS</p> <p>KEILA CRISTINA RAPOSO LUCENA; RENATA CIMÕES; ISABELLA ARRAIS; VICTOR VASCOCELOS COSTA; RENATA SANTOS DE OLIVEIRA; ALESSANDRA TAVARES CARVALHO</p> <p>Avaliar a eficácia clínica da cirurgia periodontal e da raspagem convencional no período de 0, 3 e 6 meses (T0, T3 e T6) na resposta periodontal de pacientes diabéticos tipo 2. Um ensaio clínico randomizado cego foi conduzido em 16 indivíduos com bolsas residuais contralaterais onde o quadrante com médias de profundidade de sondagem mais elevadas recebeu o procedimento cirúrgico periodontal (G1); e o outro, o procedimento convencional (G2). Todos os participantes eram portadores de diabetes mellitus tipo 2, periodontite crônica, apresentavam bolsas residuais contralaterais, não fizeram uso de medicação, exceto aquelas para a diabetes, nos últimos 6 meses, participaram de estudo prévio para o tratamento periodontal. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa (IP) e sangramento a sondagem (SS). O SS reduziu do T0 para o T3 assim como houve uma redução no IP(%) em T0, T3 e T6 nos dois grupos. No G1, quando comparados os T0, T3 e T6, houve melhoras significativas quanto à redução da PS e do NIC (Teste de Friedman, $p < 0,05$) contrariamente ao G2 onde não houve melhoras significantes quando observados os mesmos parâmetros nos 3 tempos estudados. O tratamento cirúrgico mostrou-se mais efetivo na redução dos parâmetros clínicos periodontais quando comparado ao tratamento convencional em pacientes diabéticos tipo 2 que receberam as duas intervenções clínicas.</p> <p>Descritores: Diabetes Mellitus, Periodontite Crônica, raspagem dentária, cirurgia bucal</p>
<p>REABILITAÇÃO COM PRÓTESE TOTAL: AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA</p> <p>ROBERTA ODA SARUBI COSTA; HUGO FELIPE DO VALE; JESSICA MIE FERREIRA KOYAMA TAKAHASHI</p> <p>A saúde bucal reflete diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Alterações na função, nutrição, estética, questões psicológicas e comportamentais tornam fundamental o conhecimento do efeito da reabilitação oral na vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação e impacto na qualidade de vida de pacientes reabilitados com as próteses totais confeccionadas por estudantes do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Foram avaliados 65 pacientes adultos (54 do gênero feminino e 11 do gênero masculino), com média de idade de 59 anos. Os pacientes responderam aos questionários de auto-avaliação da qualidade de vida (OHIP-EDENT) e grau de satisfação (EVA) no início do tratamento odontológico e após a conclusão da reabilitação protética. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística ($\alpha = 0,05$): teste t pareado (grau de satisfação) e Wilcoxon (qualidade de vida). Os resultados mostram que houve impacto positivo significativo na qualidade de vida dos pacientes após a reabilitação com prótese total ($p < 0,0001$). Notou-se diferença significativa no grau de satisfação nos quesitos estética, fonética, função, estabilidade/retenção, conforto, dor e alteração no paladar ($p < 0,05$). Dessa forma, conclui-se que a reabilitação com prótese total promoveu melhora da qualidade de vida e maior satisfação do paciente com sua condição bucal.</p> <p>Descritores: Prótese total, Qualidade de vida, Reabilitação bucal</p>	<p>REPRODUTIBILIDADE DA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE CÁRIE PARA ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS EM CONDIÇÕES DE CAMPO</p> <p>FRANKLIN BARBOSA DA SILVA; GLÁUCIA MARIA BOVI AMBROSANO; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO</p> <p>O objetivo do presente estudo foi avaliar a reprodutibilidade do critério Nyvad, modificado pelo uso de sonda OMS, em condições de campo, sem o uso de equipamentos odontológicos tradicionais. Métodos: O estudo de calibração incluiu duas etapas, exercícios teóricos e práticos com pacientes - envolvendo 34 indivíduos (16 + 1,2 anos) e a calibração final com uma duração total de 96 horas. Para os exames foram utilizados os seguintes recursos: escovação dentária prévia pelo paciente, o uso de espelho plano e sonda OMS, iluminação artificial fornecida por lanterna de cabeça, e secagem dos dentes com o uso de um compressor portátil. Na Fase 2 do estudo, os exames foram realizados com o paciente deitado, com a cabeça elevada e inclinada para trás. Resultados: No final do estudo, o coeficiente Kappa (k), Kappa ponderado (kP), o percentual de concordância total observado (po), concordância positiva (ppos) e concordância negativa (pneg), nos diagnósticos inter-examinadores foram: 1) Para o Critério Nyvad com 10 escores: $po = 89,57\%$; $k = 0,72$ (0,69-0,76); $kP = 0,78$ (0,74-0,81); 2) Para a dicotomização dos escores, no que diz respeito à presença versus ausência de doença cárie ativa: $po = 93,9\%$; $ppos = 0,63$; $pneg = 0,97$; e $k = 0,60$ (0,53-0,66). Conclusões: Este estudo mostrou que é possível obter uma concordância substancial para o diagnóstico da atividade de cárie em estudos epidemiológicos de campo, sem a utilização de equipamentos odontológicos tradicionais.</p> <p>Descritores: Dental Caries; Reproducibility of Results; Oral Health; Health Surveys</p>

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES HPV- RELACIONADAS NO SERVIÇO DE PATOLOGIA BUCAL DA UEA NO PERÍODO DE 2012-2013

MYLLENA DE SOUZA BITAR; TIAGO NOVAES PINHEIRO

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papillomaviridae, possui tropismo pela camada basal do epitélio escamoso e em geral acomete cavidade oral e genital. O objetivo do presente trabalho é fazer um estudo retrospectivo dos casos diagnosticados no serviço de patologia da Universidade do estado do Amazonas (UEA), caracterizando essas lesões quanto as características clínicas e histopatológicas. Será realizado um levantamento dos casos diagnosticados a patologias HPV relacionadas no serviço de patologia da UEA, no período de março de 2012 a dezembro de 2013. Os laudos serão avaliados quanto aos dados do paciente e informações clínicas das lesões e microscópicas das lesões, sendo disponibilizadas em tabelas e gráficos. Após as computações dos resultados será realizado análise de acuidade do diagnóstico, utilizando o método de variância ANOVA. Dentre 286 laudos 15 (4,5%) apresentaram as lesões estudadas. 56% são do gênero feminino. A faixa etária esteve em sua maioria entre 5 a 29 anos com 38%. O papilloma Bucal foi a patologia mais encontrada com 54% dos casos. A coilocitose (57,7%) e a acantose (35,7%) foram as características histopatológicas mais comuns dentre as demais. Este foi o primeiro estudo sobre patologias HPV relacionadas no estado do Amazonas. Os resultados obtidos neste estudo servem de base para estudos futuros no estado, que possam aumentar o conhecimento sobre a incidência e as características que abrangem essas doenças.

Descritores: Incidência; Patologias; HPV.

ESTUDO MORFOMÉTRICO DAS RAIZES DO PRIMEIRO PREMOLAR SUPERIOR

CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES; CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM; SORAIA DE FÁTIMA CARVALHO SOUZA; ADRIANA DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA

A anatomia dental pode ter influência sobre o diagnóstico e tratamento protético e periodontal. Fatores como concavidades radiculares podem interferir no prognóstico de um elemento dental. Características anatômicas das raízes podem estar relacionadas ao início e evolução de doenças periodontais O objetivo deste trabalho foi avaliar as características morfométricas de pré-molares superiores. Foram analisados 49 pré-molares superiores, sem trincas ou fraturas. Os dentes foram classificados quanto ao número de raízes. Foi avaliada a presença de concavidades radiculares e foram obtidas as medidas de comprimento e a largura da(s) raiz(es). As medidas foram feitas com o auxílio de uma régua e um paquímetro digital. Com relação ao número de raízes, dos 49 dentes analisados, 25 (51%) eram unirradiculares e 24 (49%) birradiculares. A presença da concavidade radicular foi observada em 87,75% dos dentes. Nos dentes unirradiculares, a média do comprimento da raiz foi de 15,18±1,81 mm. A análise dos dentes birradiculares mostrou que a média do comprimento da raiz vestibular foi de 14,08±1,62 mm e da raiz palatina foi de 13,38±1,80 mm. A média da largura das raízes foi de 8,64±0,67 mm. Os autores concluíram que o número de concavidades presentes nos pré-molares é elevado e que esta característica anatômica deve ser levada em consideração no plano de tratamento protético e periodontal.

Descritores: Anatomia. Diagnóstico. Periodontia.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL DOS DROGADICTOS EM RECUPERAÇÃO NA FAZENDA ESPERANÇA – MANAUS/AM

NAIME SAID E SAID, NICOLE GONÇALVES LIMA, JULIANA VIANA PEREIRA, ADRIANA CORREA DE QUEIROZ, MARIA AUGUSTA BESSA RABELO

Droga pode ser conceituada como qualquer substância natural ou sintética que, administrada por qualquer via no organismo, afeta tanto o sistema nervoso central quanto a percepção que o indivíduo tem do meio. Nas últimas décadas observou-se um aumento no consumo de drogas nos centros urbanos independente de idade, sexo, nível de instrução ou classe socioeconômica, tornando-se um sério problema de saúde pública no Brasil e podendo afetar a integridade dos indivíduos em diversos níveis. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as principais doenças bucais (cárie e doença periodontal) entre os drogadictos em recuperação na Fazenda da Esperança-Manaus/AM, bem como avaliar o tipo de substância utilizada e os dados socioeconômicos na população estudada. Os participantes responderão a um questionário de saúde e serão submetidos a exames clínicos. Os índices serão utilizados segundo os códigos e critérios recomendados pelo Ministério da Saúde, aplicados na última Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Será realizada uma análise descritiva dos dados, com o cálculo de frequência para as variáveis qualitativas e média e desvio-padrão para as variáveis quantitativas. Na comparação das variáveis categóricas será utilizada a estatística de teste do qui-quadrado de Pearson e na comparação das médias o teste t de Student ou Análise de Variância, caso seja comprovada a hipótese de normalidade dos dados, considerando-se nível de 5% de significância. Foram examinados 74 pacientes. A faixa etária predominante entre os examinados foi entre 20 a 34 anos (64,86%) e a cor foi a parda (59,46%). A distribuição da faixa etária e raça pode ser observada. Dos 74 pacientes, 9,54 apresentavam ensino médio completo que corresponde de 9-12 anos de estudo, a renda familiar predominante esteve entre 501- 1500 R\$ (18,92%). Das drogas utilizadas, a predominante foi a cocaína/pasta base (87,84%). O motivo para uso da droga foi curiosidade (59,46%). Em relação à condição periodontal os pacientes examinados apresentaram sangramento (86,49%) cálculo dentário (67,84%), bolsa periodontal rasa (51,35%), perda de inserção (8,11%). Em relação à doença de cárie, o CPOD total foi de 11,78, dos dentes examinados 1,51 estavam cariados, 6 perdidos, 4,27 obturados.

Descritores: Prevalência; Cárie Dentária; Doença Periodontal

ALTERAÇÕES NOS PARÂMETROS DE CÁRIE DENTÁRIA ESTÃO ASSOCIADAS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA? UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE.

CLÁUDIA RÉGIA DE SOUZA DIAS; ANTÔNIO LUÍS AMARAL PEREIRA; CECÍLIA CLÁUDIA COSTA RIBEIRO; ROSANE NASSAR MEIRELLES GUERRA; ÉRIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ; VALÉRIO MONTEIRO-NETO E CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES.

A insuficiência renal crônica (IRC) é caracterizada por uma redução irreversível do número de néfrons funcionais e pode causar complicações orais, tais como alterações na composição salivar e aumento da formação de cálculo dentário. O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar a associação entre IRC e cárie dentária. A composição salivar foi avaliada por meio da determinação dos níveis de IgA total, anti-S. mutans, cálcio e uréia. A amostra incluiu 107 pacientes com IRC e 107 sem alteração sistêmica. O número de dentes cariados (CPOD) foi usado como uma medida da cárie. Regressão logística foi utilizada para calcular odds ratio (OR) e intervalos de confiança (IC 95%), com ajustes para as variáveis correspondentes bem como para variáveis demográficas, condição sistêmica, duração da doença, índice de placa (IP), contagem de Streptococcus mutans, IgA total, anti-S. mutans, e níveis de cálcio e uréia salivar. A alta contagem de Streptococcus mutans (OR = 3,6, IC 95%: 1,1-13,0), uréia salivar elevada (OR = 8,3, IC 95%: 1,7-40,7) e IP elevado (OR = 5,8, IC 95%: 1,1-32,0) foram associados à pacientes com IRC. A presença de dentes restaurados (OR = 0,04, IC 95%: 0,01-0,3), o número elevado de CPOD (OR = 0,1, IC 95%: 0,01-50,6) e aumento de cálcio salivar (OR = 0,2, IC 95%: 0,03 -0,99) foram associados com uma menor chance de ocorrência de IRC. Houve uma correlação positiva entre o tempo de hemodiálise e a presença de cálcio (p = 0,03) e uréia salivar (p <0,01). Os autores concluíram que tendo em vista a condição debilitada de pacientes com IRC, a implementação de programas de prevenção e tratamento de problemas bucais, bem como o seguimento regular no início da diálise, são necessários, a fim de aumentar a conscientização dos pacientes em relação à sua condição.

Descritores: Doenças Periodontais; Cárie Dentária; Hemodiálise.

IMUNOEXPRESSIONÃO DA MT-I/II, MMP-2 E MMP-9 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO.

NATACHA MALU MIRANDA DA COSTA; LARA CAROLINA D'ARAÚJO PINTO; WALESSA BRASIL DA SILVA, MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA; JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO.

O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia benigna mais prevalente em glândulas salivares. Devido a sua alta frequência e diversidade histológica, o AP desperta grande interesse. Apesar de haver pesquisas mostrando a presença de MMP-2, MMP-9 e MT no AP, não há estudos correlacionando a expressão dos mesmos. Objetivamos verificar a expressão de MMP-2, MMP-9 e MT-I/II, assim como a correlação entre elas, para melhor compreender o papel dessas moléculas no comportamento do AP. Utilizamos 20 casos de AP e 7 de glândulas salivares (GS) como grupo controle para avaliarmos a expressão da MMP-2, MMP-9 e MT-I/II. A técnica imunohistoquímica utilizada foi a da imunoperoxidase. As imagens foram adquiridas no microscópio AxioScope equipado com a câmera AxioCamHRc, utilizando objetiva de 40x. A avaliação da imunomarcção foi realizada pela quantificação da fração de área marcada pelo software Image J. Os resultados ilustraram que ao compararmos com as amostras de GS, o AP apresentou elevada imunoeexpressão de MMP-2 e MMP-9, enquanto a MT-I/II houve baixa expressão. Ao correlacionarmos a expressão das proteínas, houve correlação da MT-I/II com a MMP-9 e das MMPs entre si. Concluímos que a MMP-2 e MMP-9 apresentam alta expressão no AP, sugerindo que, diferentemente da MT-I/II, estas proteínas possivelmente tenham um importante papel no comportamento biológico deste tumor.

Descritores: Metaloproteinase 2 da Matriz, metaloproteinase 9 da matriz, Metalotioneína, Neoplasias das Glândulas Salivares, Adenoma Pleomorfo

IMUNOEXPRESSIONÃO DE ADAM-12 E HB-EGF NO AMELOBLASTOMA

NATACHA MALU MIRANDA DA COSTA, CAROLINA CARMINE PROIETTI, AMANDA DALLA VECCHIA FIALHO, LARA CAROLINA D'ARAÚJO PINTO*, MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA, JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO.

O ameloblastoma (AME) é uma neoplasia benigna que se caracteriza pela invasividade local e pelas altas taxas de recorrência. Sabe-se que concentração de oxigênio no microambiente tumoral é reduzida, sendo um agravante para a invasividade tumoral. Em condições de hipóxia, a proteína ADAM-12 e HB-EGF têm sido relacionada com a formação de invadopódios, estruturas celulares relacionadas com o comportamento invasivo do AME. Objetivos: O objetivo desta pesquisa é analisar a expressão das proteínas ADAM-12 e HB-EGF no AME, utilizando imunohistoquímica, para um melhor esclarecimento da fase inicial da cascata de invasão, em microambiente de hipóxia. Metodologia: Para analisar a expressão das proteínas de interesse foram utilizados 28 casos de AME e 6 de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) como controle. O método de imunohistoquímica (imunoperoxidase) foi utilizado para verificar a imunoreatividade de ADAM-12 e HB-EGF no AME. Imagens de campo claro de pelo menos seis áreas selecionadas aleatoriamente de cada amostra foram adquiridas no microscópio AxioScope equipado com a câmera AxioCamHRc, utilizando objetiva de 40x. A avaliação da imunomarcção foi realizada pela quantificação da fração de área marcada, utilizando o software Image J. Para verificar a diferença de expressão entre os tumores foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Resultados: Os resultados revelaram que o ameloblastoma apresentou elevada imunoeexpressão de ADAM-12 e HB-EGF no parênquima tumoral ($p < 0.05$) em relação ao TOCC. Conclusão: ADAM-12 e HB-EGF apresentam alta expressão no AME, sugerindo que estas proteínas possam ter um importante papel no comportamento biológico deste tumor, supostamente em condições de hipóxia.

Descritores: Ameloblastoma, Proteínas ADAM, Fator de Crescimento Epidérmico, Imuno-histoquímica.

ESTUDO DO PERFIL ODONTOLÓGICO E GENÉTICO DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE, MANAUS-AM

RODRIGO FERREIRA DE OLIVEIRA; LUCIVANA PRATA DE SOUZA MOURÃO; ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO

Avaliar as manifestações clínicas, o perfil odontológico e hereditário dos pacientes com mucopolissacaridoses em um dos três centros do Estado do Amazonas. Estudo observacional descritivo de pacientes com mucopolissacaridoses (MPS) atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge. A pesquisa obteve aprovação no CEP da UEA de parecer nº 378.373. Os pacientes foram avaliados através de exame clínico odontológico, prontuários e questionários. Na análise e sumarização dos dados utilizou-se os programas *Microsoft Excel®* e *GenoPro®*. Foram avaliados 9 pacientes com MPS I, II e VI. Todos da região norte: Acre (22,2%); Amazonas (77,7%). As alterações observadas em 100% foram o dismorfismo facial, abdomen globoso, mãos em garra, braquidactilia e rigidez articular. Com relação à condição bucal: cárie 33,3%, outros problemas bucais (agenesia, fratura, esfoliação), sem problemas 11,11%. As estruturas mais frequentemente comprometidas foram, respectivamente, a arcada dentária, língua, lábios. Observou-se 7 famílias não correlacionadas, ocorrendo em 2 consanguinidade entre pais, e 71% de recorrência de MPS, sendo 43% entre irmãos. As MPS são doenças genéticas raras de padrão hereditário recessivo. A consanguinidade dos pais mostra-se fator de transmissão e recorrência da doença. É relevante o diagnóstico precoce, pois o impacto das alterações exigem uma abordagem multidisciplinar e aconselhamento genético. As manifestações bucais são prevalentes, mesmo na vigência de terapia de reposição enzimática. A inserção do dentista na equipe de atendimento é importante para prevenção de focos infecciosos e orientações visando a melhor qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Mucopolissacaridoses, Odontologia para Pessoas com Deficiência, Herança Genética.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS NA CORTICAL MANDIBULAR DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM ESTUDO RADIOGRÁFICO

FERNANDA CLOTILDE MARIZ DA COSTA; KATHARINA ALVES RABELO; MARTINA GERLANE DE OLIVEIRA PINTO; FRANCISCO IVISON RODRIGUES LIMEIRA; DANIELA PITA DE MELO; PATRÍCIA MEIRA BENTO

Analisar a cortical óssea mandibular de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), através de radiografias panorâmicas, e compará-las com a de indivíduos sem DM1. Estudo caso-controle, com uma amostra de 50 pacientes com DM1 e 100 indivíduos sem DM1. A análise da cortical óssea mandibular foi realizada com base no Índice Cortical Mandibular (ICM) que categoriza a cortical óssea em três situações: C1= cortical nítida, afilada e lisa; C2= cortical com defeitos semilunares ou resíduos de cortical endosteal; e C3= cortical claramente porosa e com espessura reduzida. No presente estudo, aqueles indivíduos com o ICM classificados em C1 foram considerados sem alteração na cortical mandibular e aqueles enquadrados nas situações C2 e C3 foram considerados com alteração. Os dados foram analisados através do *Statistical Package for the Social Sciences*, através de análises descritivas e inferenciais (Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher) ($p \leq 0,05$). De acordo com sexo, no grupo caso, tanto o sexo feminino (78,6%) como o masculino (70,6%) apresentaram maiores frequências de pacientes com alteração óssea em comparação ao grupo controle ($p < 0,01$). O mesmo foi observado com relação à faixa etária, com o grupo caso apresentando maiores frequências de pessoas com alteração na cortical em todas as faixas etárias ($p < 0,01$). Pacientes com o DM1 descompensado apresentaram uma frequência significativamente maior de alteração óssea (92,3%) em comparação a pacientes controlados (29,7%). Pacientes com DM1 apresentaram uma maior frequência de alteração óssea quando comparados aos indivíduos do grupo controle, com indícios de que o DM1 descompensado cause efeitos danosos sob a cortical mandibular.

Descritores: Diabetes Mellitus tipo 1; Densidade mineral óssea; Osteoporose; Radiografia panorâmica.

AValiação CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ARAÚJO LIMA

ANSELMO JUNIO PEDROSO MATOS; TATIANA TINÔCO CUNHA; FERNANDO HENRIQUE TRIGUEIRO DIAS; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; DOMINGOS SÁVIO NUNES DE LIMA; NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

O presente estudo teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico. Após a assinatura do TCLE, os pacientes incluídos segundo critérios do estudo responderam ao questionário da pesquisa com informações socioeconômicas da doença e posteriormente foram avaliados através de Exame Clínico e Radiográfico Odontológico quanto à presença de alterações nos tecidos orais. Os dados foram submetidos à análise descritiva e foi utilizado o Teste do Qui-quadrado e *t* de Student para verificar a relação entre variáveis ($p \leq 0,005$). Foram examinados 30 pacientes, sendo o sexo feminino o mais prevalente, com média de idade de 28 anos. Em 90% dos casos, o critério clínico mais comum para o diagnóstico do lúpus foi a fotossensibilidade, seguido da atrite (83,3%) e fan positivo (76,6%). As medicações mais utilizadas foram Prednisona (100%) e Azatioprina (36,6%). Ao exame clínico, 10% dos pacientes apresentaram rash malar e a alteração intra-oral mais prevalente foi a língua saburrosa (30%). Quanto aos índices clínicos, 43,3% dos pacientes apresentaram grau moderado de índice de placa e 60% inflamação gengival leve. Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparado a presença ou ausência de alterações em tecido mole e o tempo de doença. Quanto à análise radiográfica, em 50% dos pacientes analisados não foi observado nenhum padrão de perda óssea. Aqueles que apresentaram alteração, a mais comum foi à reabsorção da crista alveolar horizontal (82,4%). Com base nos resultados pode-se concluir que os pacientes com lúpus eritematoso possuem condição de saúde bucal insatisfatória considerando os parâmetros avaliados.

Descritores: diagnóstico, lúpus eritematoso e saúde bucal.

EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL COM ÊNFASE NA ESCOVAÇÃO DIÁRIA SUPERVISIONADA NO CONTROLE DA ATIVIDADE DE CÁRIE EM ESCOLARES DE SETE A DEZ ANOS – ESTUDO LONGITUDINAL DE SEIS MESES

MATEUS SILVA DE SOUZA, GLAUCIA MARIA BOVI AMBROSANO, ROBERTA DE BARROS ANTUNES ALMEIDA DE OLIVEIRA, IANA CAROLINE ALMEIDA ALVES, MARIA AUGUSTA BESSA REBELO, FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

O objetivo desse estudo foi testar a efetividade de um programa de saúde bucal com ênfase na escovação dentária supervisionada (intervenção teste) comparado à distribuição de escovas e de dentífrícios (intervenção controle), no controle da atividade de cárie na superfície oclusal dos primeiros molares permanentes de escolares de sete a dez anos em Boa Vista, Roraima. Ao todo, 530 crianças do grupo teste (GT) e 544 do grupo controle (GC) tiveram os primeiros molares permanentes examinados quanto ao acúmulo de biofilme, função mastigatória e atividade de cárie, com acompanhamento por seis meses. Foram estimados os riscos relativos (RR) para a “não melhora” na atividade de cárie através do modelo hierárquico de regressão de Poisson múltipla. Ao final das intervenções, GC apresentou RR bruto 2,14 vezes maior para a “não melhora” na atividade de cárie que o GT ($p < 0,0001$). Nas análises ajustadas, os primeiros molares superiores, 16 e 26, responderam melhor às intervenções que os primeiros molares inferiores, 36 e 46 ($p < 0,01$), apresentando menor risco de “não melhora”. Houve interação entre as variáveis “grupo” e “biofilme”, de forma que no GT a intervenção foi mais efetiva para indivíduos com biofilme facilmente detectável no baseline, do que para indivíduos com biofilme dificilmente detectável. Os voluntários do GC, independentemente do nível do biofilme, apresentaram maior RR ajustado de “não melhora” na atividade de cárie que os voluntários do GT ($p < 0,01$). Concluiu-se que o programa escolar com ênfase na escovação dentária diária supervisionada foi mais efetivo no controle da atividade de cárie no período de seis meses de intervenção.

Descritores: cárie dentária, estudo de intervenção, testes de atividade de cárie dentária, saúde bucal

ESTUDO PILOTO SOBRE PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTAL EM PACIENTES DA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA

SÂMIA MARTINS DE LEMOS ABREU; DANIELSON GUEDES PONTES; FÁBIO CHUÍ MÁRCIO DE MENEZES.

Visando contribuir com o processo de vigilância epidemiológica e conhecer as reais condições de saúde bucal da população do município de Manaus, Amazonas, Brasil, conduziu-se esta pesquisa com o objetivo recolher, organizar e tornar acessíveis alguns dados sobre a situação da cárie em dentes permanentes de pacientes que procurarem atendimento na Policlínica Odontológica da Universidade Estadual do Amazonas, no bairro Cachoeirinha, na cidade de Manaus. Inicialmente neste estudo piloto, foram analisados uma amostra de 100 pacientes divididos de acordo com a faixa etária, utilizando como instrumento de medida os índices CPO-D, CPO-S e Índice de Experiência de Cárie – IEC. A análise dos dados revela para CPO-D um valor de 6,7 considerado “muito alto” na faixa etária de 12 a 14 anos; 8,7 de 15 a 24 anos e de 12,3 para idade de 25 a 34 anos. Nas faixas etárias de 35 a 44 anos, 45 a 54, 55 a 64 e 65 a 74 anos o valores de CPO-D foram de 16,5, 18,3, 20,3 e 17,4, respectivamente. O índice mostrou consistente tendência de aumento em confronto com os dados do último levantamento da região Norte publicado em 2010 pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, há necessidade de maior ênfase de promoção da saúde bucal visando à diminuição do risco de cárie. É preciso estimular o diagnóstico precoce da doença cárie para que os planos de tratamentos sejam estabelecidos dentro do contexto de promoção da saúde.

Descritores: Cárie Dentária; índice CPO; Epidemiologia.

Trabalhos: Pesquisa Básica

ATIVIDADE DE CÁRIE DENTAL, UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E SUA RELAÇÃO COM A ADEQUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM GESTANTES DE SÃO LUÍS-MA

DANIELLE GOMES SILVA; KAREN LORENA TEIXEIRA BARBOSA; RAFIZA FÉLIX MARÃO MARTINS; CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES; CECÍLIA CLÁUDIA COSTA RIBEIRO; ERIKA BARBARA ABREU FONSECA THOMAZ

Numerosas modificações hormonais, metabólicas, anatômicas e comportamentais ocorrem durante a gestação, que influenciam as funções orgânicas, ocasionando condições adversas na cavidade bucal. Pesquisas recentes evidenciam significativas taxas de biofilme, cárie dentária e doença periodontal entre mulheres grávidas. Portanto, é relevante um olhar diferenciado à atenção odontológica voltada para as gestantes durante o pré-natal (PN), haja vista que estas mulheres são um grupo especial e estratégico para a obtenção de mudanças de hábitos e consequente promoção de saúde bucal de seus filhos. Objetivou-se estimar a prevalência e incidência de cárie dentária (ativa e inativa) e a frequência da utilização de serviços de saúde bucal, bem como a relação entre a adequação do PN e o uso dos serviços odontológicos por gestantes de São Luís, MA. Este estudo longitudinal incluiu 539 gestantes em acompanhamento de PN no Hospital Universitário, Unidade Materno-Infantil (HU-UMI). A condição bucal foi mensurada através de exame clínico utilizando o índice proposto por Nyvad e o Índice de Placa Visível (IPV). Os dados socioeconômicos, nutricionais e comportamentais foram coletados através de questionário. A adequação do pré-natal foi definida como o início do acompanhamento no primeiro trimestre gestacional. Os dados foram analisados por meio dos Testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, adotando um nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, com parecer nº 15/2011. Observou-se que a média de dentes cariados nas gestantes foi $10,4 \pm 4,9$ no início da gestação. Ocorreram, em média, 1,4 ($\pm 1,9$) novas lesões de cárie ao longo da gestação. Apenas 10,11% realizaram, pelo menos, uma consulta odontológica na gestação. Os tipos de tratamentos mais frequentes foram aplicação tópica de flúor (5,6%), raspagem periodontal (4,6%) e tratamento dental restaurador (4,4%). Houve relato de gestantes submetidas a anestesia para tratamento dentário (3,5%), inclusive tratamento endodôntico (1,4%) e exodontia (2,0%). Não houve relação entre a adequação do PN com a utilização do serviço odontológico durante a gestação ($p > 0,05$). Apenas 15,9% das mulheres que iniciaram o PN no primeiro semestre e 15,1% das mulheres que iniciaram o PN fora do primeiro trimestre fizeram algum tipo de tratamento odontológico. Conclui-se que as gestantes atendidas pelo serviço de PN do HU-UMI apresentam alta prevalência e incidência de cárie, baixa frequência de hábitos de higiene oral e de utilização do serviço odontológico durante a gestação, mesmo aquelas que apresentavam adequação do PN.

Descritores: Gestantes; Cuidado pré-natal; Cárie dental.

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DO FLÚOR NA SALIVA DE ESCOLARES SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS ESCOLAS

CLÁUDIA SAID AZEVEDO; JÉSSICA BANDEIRA MATIAS; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; HUGO FELIPE DO VALE; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

Esta pesquisa é um estudo prospectivo, para análise laboratorial da saliva, coletada de escolares em um programa de promoção de saúde bucal desenvolvido em escolas, como parte de um estudo de intervenção do tipo ensaio de campo, e este tem o objetivo de analisar um programa de promoção de saúde bucal nas escolas, testando duas abordagens distintas em escolares, na qual em um grupo (teste) além da distribuição de escovas de dente e dentífricos fluoretados, também houve a construção de escovódromos nas escolas e a mudança da rotina escolar, enquanto o outro grupo (controle) apenas recebeu as escovas de dente e o dentífrico fluoretado. O objetivo específico desta pesquisa foi determinar a concentração de fluoreto presente na saliva dos escolares ao longo do tempo de intervenção (9 meses) e comparar essa concentração entre os escolares das escolas teste e controle. Para isso, amostras de saliva não estimulada foram coletadas de escolares das escolas participantes do programa em 2 momentos distintos: antes do início da intervenção e 9 meses após o início da intervenção. As amostras de saliva foram preparadas e a concentração de flúor nas mesmas foi obtida por meio de um eletrodo específico para ion F (Orion 96-09) acoplado a um analisador de íons (Orion 720-A), sendo calculada a partir da regressão linear das curvas de calibração. Os resultados obtidos foram analisados utilizando teste T pareado e teste T para amostras distintas e demonstraram uma redução nas concentrações de flúor tanto nas amostras das escolas teste quanto nas amostras das escolas controle, após 9 meses. Pode-se concluir que mesmo que tenha havido tal redução, os níveis salivares obtidos ao final do estudo podem ainda exercer efeito anticárie.

Descritores: saliva; dentífrico; flúor.

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO IÔNICA DE FLÚOR EM DENTIFRÍCIOS ARMAZENADOS EM ESCOLAS ESTADUAIS DO CAREIRO DA VÁRZEA E MUNICIPAIS DE BOA VISTA PARTICIPANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

JÉSSICA BANDEIRA MATIAS; CLÁUDIA SAID AZEVEDO; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; HUGO FELIPE DO VALE; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

Este é um estudo prospectivo, cujo objetivo é analisar em laboratório a efetividade de dentifrícios fluoretados armazenados ao longo de nove meses em escolas estaduais do município de Careiro da Várzea, Amazonas, e municipais de Boa Vista, Roraima. Foi realizada a análise da concentração de flúor total, flúor solúvel total e flúor iônico em amostras dos dentifrícios armazenados em quatro tempos distintos: no momento da aquisição (baseline); após 3 meses, após 6 meses e após 9 meses de armazenamento. A concentração iônica de flúor foi determinada utilizando-se um eletrodo específico (Orion 96-09) acoplado a um analisador de íons (Orion 720-A), calibrados com padrões conhecidos em concentrações de 2,0 a 32,0 ppmF. Os resultados obtidos ao longo das mensurações foram analisados em relação a sua distribuição e normalidade (Teste de Shapiro-Wilk), sendo utilizada a análise de variância 2 fatores (Anova-2way), seguida do teste de Tukey para comparação entre as médias. Após nove meses de armazenamento o flúor total dos dentifrícios de Boa Vista e Careiro da Várzea reduziu respectivamente 15,5% e 3,8%, estando de acordo com a legislação brasileira, em relação à concentração máxima de flúor permitida (1500 ppmF). Já o flúor solúvel total, flúor ativo, reduziu respectivamente cerca de 25% e 21%. Conclui-se que a partir da segunda análise os dentifrícios de Boa Vista e a partir da quarta análise os dentifrícios do Careiro da Várzea já não apresentavam eficácia anticárie, pois estavam abaixo da concentração mínima necessária para a eficácia (1000 ppmF).

Descritores: dentifrícios; flúor; efetividade; armazenamento de materiais e provisões.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODA DE CONVERSA

EMILI BARBARA MONTEIRO MIRANDA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

A adolescência é uma fase de transformações, onde muitas vezes, a saúde não é priorizada, seja por falta de informação ou reconhecimento de riscos pelo adolescente, diante do exposto, o objetivo dessa pesquisa-ação foi a orientação de adolescentes quanto a uma boa saúde oral e como reconhecer de forma básica, alguns sinais e sintomas de doenças infectocontagiosas ou não, causadas por má higiene, também alertar sobre os riscos de se adquirir DST's através de sexo oral desprotegido, reforçar a prevenção contra essas doenças, e corroborar a relevância da ação para a construção do auto-cuidado dos adolescentes. Metodologia: Ferramenta de educação roda de conversa foi escolhido como metodologia, este método foi eleito por ter maior aceitação entre os adolescentes, pois eles interagem com mais facilidade e de forma mais ativa com os orientadores, ao modo de palestra que geralmente é o escolhido pela maioria. Primeiramente, foram feitas perguntas aos participantes da roda acerca dos assuntos cárie, doença periodontal, gengivite e DST's, que seriam abordados posteriormente. Ao final das rodas foram novamente realizadas perguntas sobre os temas abordados anteriormente, com o intuito de tomar conhecimento do efeito do conteúdo da roda em seus participantes. Resultados: 180 adolescentes foram orientados nas rodas, quanto as perguntas feitas anteriormente as orientações sobre as patologias bucais, a maioria não conhecia as doenças mais comuns que podem se desenvolver por má higiene, as transmitidas através de sexo oral desprotegido, e também que certas doenças podem ser transmitidas através da via oral, com exceção da cárie e herpes, a qual são as que eles portam maior conhecimento, tanto dos sinais e sintomas como de suas prevenções, também alegaram não ter o conhecimento de que a prática do sexo oral deve ser realizada com o uso de camisinha. Quanto as perguntas feitas após as orientações, eles responderam corretamente quando deve haver a suspeita de DST's, gengivite e periodontite, dos seus sinais e sintomas de forma básica, notou-se que os mesmos tiveram desempenho diferente de quando haviam sido questionados anteriormente. Conclusão: Assim, pode-se comprovar a importância do trabalho para a formação do autocuidado, pois os hábitos dos indivíduos tem consequências na sua saúde e a informação também faz parte dessa construção de hábitos. O processo saúde-doença depende de vários fatores, porém os hábitos possuem grande influencia na saúde, e na adolescência a atenção sobre o assunto higiene oral, e principalmente, sobre DST's orais deve ter maior relevância, pois é nessa fase que a maioria iniciam a vida sexual, o que os tornam mais susceptíveis a contrair alguma doença sexualmente transmissível. Assim, pode-se comprovar a importância do trabalho para a formação do autocuidado.

Descritores: doenças sexualmente transmissíveis; saúde bucal; adolescente; educação em saúde.

<p>SAÚDE BUCAL E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES AMAZÔNIDAS</p> <p>ERICK ELY GOMES DE OLIVEIRA; ROSEANE DA SILVA CORDEIRO; LORENA DA SILVA SOARES; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO</p> <p>Este estudo teve como objetivo traçar o perfil de saúde bucal das mulheres residentes no município de Belém/PA e região metropolitana e avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. A amostra foi composta por 130 mulheres, entre 18 e 74 anos, usuárias do ambulatório da mulher da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Foram aplicados questionários estruturados contendo informações socioeconômicas culturais e o Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) para a medição dos impactos na qualidade de vida, além de exames clínicos para elucidação das variáveis odontológicas. A faixa etária predominante foi entre 30-39 anos, a média do CPO-D foi de 9,06 sendo a restauração de duas faces, a necessidade de tratamento mais frequente. Quanto ao impacto na qualidade de vida, 60% das mulheres relataram ter sofrido pelo menos uma atividade diária afetada. Comer e apreciar a comida foi o desempenho diário mais afetado e a “dor” o sintoma mais comum. As mulheres necessitam de cuidados específicos com sua saúde bucal tendo em vista as diversas fases que enfrenta durante seu ciclo vital e o impacto dos fatores odontológicos que interferem na sua qualidade de vida.</p> <p>Descritores: saúde da mulher, odontologia, qualidade de vida.</p>	<p>CONHECIMENTO E PRÁTICA EM SAÚDE BUCAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE BELÉM-PARÁ</p> <p>ROSELY BARBOSA DA CUNHA FONTES; DIANDRA COSTA ARANTES; AUGUSTO CEZAR RODRIGUES PERES; WALLACE RAFAEL CONDE BARROS; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO</p> <p>Conhecer o perfil, avaliar o nível de conhecimento em saúde bucal (SB) e verificar se a orientação em SB faz parte das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Belém-PA. Foram selecionados 260 ACS de um total de 715, distribuídos pelos 7 Distritos Administrativos do município, através de cálculo amostral. Utilizou-se a metodologia transversal observacional descritiva, com aplicação de questionário constituído de 36 perguntas (18 sobre o perfil e prática de SB e 18 sobre o nível de conhecimento em SB dos ACS). Os dados foram tabulados na planilha do “Excel” e analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: (1) Os ACS pesquisados são predominantemente do sexo feminino, solteiras, com idade entre 30-39 anos, possuindo em média um filho, nível médio de escolaridade, renda familiar de 1-3 salários mínimos, residindo na comunidade há mais de 15 anos, atuando como ACS entre 1-3 anos, atendendo cerca de 500-599 indivíduos na sua microárea e realizando 8 visitas diárias; (2) O nível de conhecimento em SB dos ACS foi moderado; (3) A maioria dos ACS não participou de programas de capacitação em SB, considera que a educação em SB faz parte de suas atribuições e apenas 16,97% realiza orientação em SB. Os resultados indicam uma limitação das ações dos ACS e comprovam que o modelo atual da ESF pode ser melhorado, com a inclusão da educação permanente para os membros das Equipes, segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal; Agente Comunitário de Saúde; Estratégia Saúde da Família.</p>
<p>PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO PARA O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PARÁ</p> <p>ROSELY BARBOSA DA CUNHA FONTES; DIANDRA COSTA ARANTES; AUGUSTO CEZAR RODRIGUES PERES; WALLACE RAFAEL CONDE BARROS; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO</p> <p>Criar um protocolo de cuidados à Saúde Bucal (SB) do idoso, a fim de orientar o Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas ações de educação em saúde dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Belém-PA. Foram selecionados 260 ACS de um total de 715, distribuídos pelos 7 Distritos Administrativos, através de cálculo amostral. Utilizou-se a metodologia transversal observacional descritiva, com aplicação de questionário constituído de 36 perguntas, sendo 18 sobre o perfil e 18 sobre o nível de conhecimento em SB dos ACS, cada uma delas podendo ter mais de uma resposta correta, totalizando 72 alternativas, sendo 58 corretas e 14 incorretas. Foram somados os acertos e o conhecimento em SB categorizado entre “baixo” (1-28 acertos), “moderado” (29-43 acertos) e “alto” (mais de 43 acertos). Os dados foram tabulados na planilha do “Excel” e analisados por meio de estatística descritiva. O nível de informações do protocolo será tanto mais elevado quanto maior for o conhecimento em saúde bucal dos ACS, abordando principalmente os temas de menor conhecimento. Os ACS de todos os distritos obtiveram nível de conhecimento moderado. Considerando a baixa cobertura da Equipe de Saúde Bucal (ESB) e o maior número de ACS na equipe, estes poderão exercer um papel fundamental no processo de educação em saúde bucal, por meio de protocolos, em virtude de sua atuação prioritária no campo, podendo se antecipar à demanda espontânea.</p> <p>Descritores: Saúde Bucal; Idoso; Agente Comunitário de Saúde; Estratégia Saúde da Família.</p>	<p>AVALIAÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO PARA REMOÇÃO DE RETENTORES METÁLICOS POR MEIO DO ULTRASSOM EM DENTES MULTIRRADICULARES</p> <p>SAMIR NORONHA DE SOUZA, DANIELY AMORIM DE MEIRELES, EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR, ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES, LEANDRO DE MOURA MARTINS, ÂNGELA DELFINA BITTENCOURT GARRIDO</p> <p>Este trabalho visa avaliar in vitro um novo protocolo para remoção de retentores intrarradiculares em dentes multirradiculares aplicando a vibração ultrassônica. Quarenta molares inferiores foram tratados endodonticamente para receber retentores intrarradiculares fundidos, sendo distribuídos em 4 grupos: GI – controle sem fenda; GII – controle com fenda; GIII – aplicação ultrassom em núcleo sem fenda; GIV – aplicação de ultrassom em núcleo com fenda. Após a fixação dos retentores com cimento de fosfato de zinco, a vibração ultrassônica foi realizada no grupo III durante 1 minuto, sendo 15 segundos em cada face e no grupo IV 15 segundos nas faces vestibular e lingual, e 30 segundos dentro da fenda, totalizando 1 minuto. Em seguida, os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de tração na Máquina Universal de Ensaio com velocidade de 1 mm/min. A força de tração máxima necessária para a remoção do retentor intrarradicular foi registrada em Newton e os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey-Kramer. Os resultados mostraram haver diferença estatística significativa entre os grupos testados (GI – 234,34 N; GII – 201,67 N; GIII – 139,57 N; GIV – 83,23 N), sendo a menor média da força de tração obtida quando se aplicou vibração ultrassônica sobre o núcleo com fenda ($p < 0,05$). Conclui-se que a realização de uma fenda no núcleo e a aplicação ultrassônica em todas as faces e dentro da fenda promoveu a redução da força necessária para a remoção de retentores intrarradiculares metálicos fixados com fosfato de zinco em dentes multirradiculares.</p> <p>Descritores: dente molar, técnica para retentor intrarradicular, ultrassom.</p>

AValiação DO CONHECIMENTO DE ACADêmICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS

JULIANA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA; KALINY SOUZA FARIAS; NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE; ALZEMIRA MASCARENHAS DE SOUZA; JULIANA VIANNA PEREIRA; JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES

Avaliar o conhecimento de alunos de graduação do curso de odontologia da UFAM em relação à indicação e uso dos anestésicos locais nos procedimentos clínicos e cirúrgicos. Trata-se de um estudo prospectivo, observacional tendo como instrumento de coleta um questionário composto de perguntas abertas e fechadas sobre a temática. Após assinatura do TCLE, 59 acadêmicos que obedeciam aos critérios de inclusão e exclusão participaram do estudo respondendo ao questionário. RESULTADOS: 57% identificaram situações relacionadas à toxicidade do anestésico. 94,9% realizaram anamnese direcionada e 93,2% fizeram a escolha do sal anestésico de acordo com a condição geral do paciente. 10,2% responderam corretamente qual a dose máxima recomendada mediante suposta situação clínica. Para procedimentos de aplicação anestésica, 89,8% consideraram importante o controle do volume de solução anestésica injetada e 72,9% realizaram aspiração prévia antes do início da injeção do anestésico. Quanto ao sucesso do emprego da técnica, 78% afirmaram sucesso. Considerando a disponibilidade de anestésicos, a indicação para pacientes com alguma condição sistêmica, 62,7% souberam indicar corretamente a solução anestésica. A maioria dos acadêmicos possui conhecimentos necessários para escolha do sal anestésico e sucesso quanto ao emprego da técnica, entretanto desconhecem o cálculo da dose máxima recomendada.

Descritores: Odontologia, Anestesia local, Conhecimento, Estudantes.

AValiação DOS FATORES SUBJETIVOS DE DETERMINAÇÃO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODôNTICO EM ADULTOS.

CAMILE ABEN-ATHAR LOBATO DA SILVA; CARLOS ALBERTO BRAGA DE OLIVEIRA SOBRINHO; ISABELA ROCHA DA SILVA LOBO; ISA TEIXEIRA SALES; ANA MARIA MARTINS BRANDÃO; GUSTAVO ANTONIO MARTINS BRANDÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar os dados subjetivos de determinação da necessidade de tratamento ortodôntico (auto percepção estética dental e fatores que motivacionais da busca por tratamento ortodôntico). O estudo transversal contou com uma amostra de conveniência de pacientes (n=110) que buscaram tratamento ortodôntico no curso de pós-graduação em Ortodontia da Universidade Federal do Pará. O instrumento de coleta utilizou o componente estético do índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN – AC) e o questionário de motivação ao tratamento ortodôntico validado por Arnett & Worley. Os resultados mostraram maior procura do sexo feminino (61,8%), com ensino superior incompleto e auto percepção de 87,3% de más oclusões leves, 5,5% moderadas e 7,3% severas. 90% da amostra relatou insatisfação com a aparência de seus dentes. Grande parte dos pacientes buscou o tratamento por motivos estéticos (85,5%), seguido pela função (23,6%) e apenas 10,9% por razões psicológicas. Entre os dez principais motivos pela busca do tratamento ortodôntico, o maior interesse estava relacionado às mudanças no posicionamento dentário dos dentes anteriores (90,9%). Conclui-se que os indivíduos pesquisados possuem baixa percepção de sua má-oclusão. Modificações no posicionamento dentário, principalmente nos dentes anteriores foi o principal motivo que levou à busca por tratamento ortodôntico, mostrando maior preocupação dos pacientes com a estética em detrimento à função. A aparência estética desempenha um papel importante na determinação subjetiva de necessidade de tratamento ortodôntico.

Descritores: ortodontia; má oclusão, adulto, estética dental

AValiação DO SELAMENTO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA CLASSE V EM ESMALTE E DENTINA: A INFLUÊNCIA DE UM AGENTE DESENSIBILIZANTE

ANA FLÁVIA PINTO LOBATO, DANIELSON GUEDES PONTES, HUGO FELIPE DO VALE; FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

O estudo avaliou o selamento marginal de restaurações classe V em esmalte e dentina em resina composta, com diferentes sistemas adesivos, pois se sabe que as resinas compostas sofrem desgaste gradual, por isso faz-se necessário quantificar a capacidade de selamento nas margens das restaurações. Foram selecionados quarenta incisivos mandibulares bovinos com a superfície vestibular sem cárie ou rachaduras, limpos e armazenados em água destilada sob refrigeração. Cavidades, classe V vestibular, foram realizadas com broca esférica n°8 em 40 incisivos bovinos e restaurados com resina composta (Filtek Z350XT). Os espécimes foram divididos de acordo com o sistema adesivo utilizado (n=10): G1- 3Magic Bond DE (Vigodent); G2 - Single Bond 2 (3M/ESPE); G3 – Ambar (FGM) e G4 – Gluma Comfort Bond + Desensitizer (Heraeus Kulzer). Os espécimes foram imersos em solução de azul de metileno 25% por 24 horas, lavados em água corrente e seccionados para avaliação qualitativa da taxa de microinfiltração por meio de um sistema de Score. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste Kruskal-Wallis, o qual mostrou diferença significativa tanto em esmalte (P=0,0127), quanto em dentina (P=0,0339). Esmalte: foi encontrada diferença significativa apenas entre G2 e G4. Dentina: G4 obteve a maior taxa de microinfiltração sendo diferente estatisticamente em relação aos outros grupos, os quais não apresentam diferença estatística significativa entre si. Conclui-se que o sistema adesivo contendo dessensibilizante dentinário, com estratégia de adesão de condicionamento ácido mostrou comportamento significativamente inferior tanto em esmalte quanto em dentina quando comparado com os sistemas adesivos convencionais.

Descritores: Selamento marginal; Dentística; resina composta.

ANÁLISE DO PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UFAM

MARIANA MENA BARRETO BASTOS; ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO; JANETE MARIA REBELO VIEIRA; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR

Este estudo objetiva investigar o perfil dos egressos da primeira turma do PPGO da UFAM. A pesquisa contou com um questionário online gerenciado pelo Google drive composto por vinte e duas questões objetivas sobre dados pessoais, percepção sobre o programa do curso e experiência profissional e as respostas tinham como opção as gradações Muito boa, Boa, Indiferente e Ruim. O questionário foi aplicado no período de março até agosto de 2014 para todos alunos titulados da primeira turma. Na pesquisa observou-se que 100% dos questionários foram respondidos (n=10) e os resultados sobre identificação pessoal demonstraram que a idade média dos alunos (60%), após o término do curso é de 26 e 30 anos; 70% declararam estado civil solteiro; 70% informaram que possuíam bolsa de estudos; 40% comunicaram que foram egressos da UFAM. Sobre a avaliação do programa: 90% classificaram entre bom ou muito bom; quanto à carga horária, 80% classificaram como bom ou muito bom; quanto à qualidade das disciplinas, 70% avaliaram-nas de forma positiva; quanto à proficiência dos professores, 90% avaliaram como bom ou muito bom; quanto à infraestrutura, 30% avaliaram positivamente; quanto ao estágio docente, 80% aprovaram. Os dados quanto os objetivos do curso evidenciaram que: 90% acham que foram bem preparados para atuar em pesquisa regionais; 100% avaliaram como bom ou muito bom o preparo para atuar no ensino; 80% avaliaram positivamente a formação crítica e social do curso. Quanto à atuação profissional: 80% estão empregados em IESs públicas e/ou privadas atuando em Cursos de Odontologia e 90% pretendem ingressar em doutoramento. Conclui-se que o perfil do egresso delineado na proposta do curso do PPGO está sendo alcançado de forma satisfatória.

Descritores: Perfil egressos; Programa de Pós-Graduação; Experiência Profissional

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NAS ÁGUAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS E A NECESSIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DA FLUORETAÇÃO.

TÁCIA VIEIRA; ÉRICA CARVALHO

A cárie dentária, ainda, é a doença de maior prevalência da cavidade oral. Em termos de saúde pública, é um dos principais problemas de saúde bucal dos habitantes de Manaus. A fluoretação da água de abastecimento público foi reconhecida como uma das dez mais importantes conquistas da saúde pública no século XX. A presente pesquisa buscou identificar, mensurar e sistematizar informações sobre a cobertura da fluoretação da água de abastecimento público em Manaus. Para investigar a água do município este trabalho usou como metodologia a localização de escolas municipais. As escolas foram selecionadas segundo critérios geográficos zonais de distribuição. Foi adotado um grupo controle com uma amostra duplicada de água de poço artesiano que não recebe o tratamento feito pela companhia de água do município, além de uma amostra duplicada de cada zona geográfica, norte, sul, leste e oeste, perfazendo um total de 10 amostras. As amostras foram encaminhadas ao laboratório Micro-Lab, a fim de serem analisadas pelo método colorimétrico. Realizou-se uma análise comparativa do teor de concentração de flúor no município de Manaus com os dados obtidos de fluoretação e saúde bucal nos outros estados do país através dos dados do projeto SB Brasil 2003 e 2010. A concentração média de flúor observada nas 4 zonas geográficas avaliadas variou entre 0,09 e 0,54 mg/L. Cerca de 87,5% do teor de flúor das amostras apresentaram o mínimo do valor aceitável, sendo igual ao do grupo controle que apresentou a média de fluoretação natural igual a 0,31 mg/L. Portanto o estudo comprovou que as águas do município de Manaus não recebem fluoretação da companhia de tratamento, privando à população dos benefícios dessa medida de saúde pública.

Descritores: Fluoretação, Cárie Dentária, Saúde Pública.

EGF REGULA ATIVIDADES DE MIGRAÇÃO, INVASÃO E SECREÇÃO DE PROTEASES EM UMA LINHAGEM CELULAR DERIVADA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO HUMANO ATRAVÉS DO EGFR

EDUARDO LUIS DE SOUZA CRUZ; ALINE SEMBLANO CARREIRA FALCÃO; JOÃO DE JESUS VIANA PINHEIRO; SUELI KATAOKA; SÉRGIO DE MELO ALVES JÚNIOR; LARA CAROLINA PINTO

Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia de glândula salivar mais comum, desperta interesse por suas características histológicas, em especial sua matriz extracelular, que funciona como um reservatório para várias substâncias incluindo os fatores de crescimento (FC); sendo dependentes do processo de proteólise localizada da matriz, mediada pelas metaloproteinases (MMPs). O fator de crescimento epidérmico (EGF) e seu receptor (EGFR) têm sido implicados na tumorigênese de várias neoplasias, no entanto há poucos estudos sobre esses FC nos tumores de glândulas salivares. Avaliamos o papel desempenhado pelo EGF sobre as atividades de migração, invasão e secreção de proteases em uma linhagem de células imortalizadas derivadas de AP humano (células AP-hTERT). Imunofluorescência demonstrou que MMP-2, MMP-9, EGF e EGFR estão expressas in vitro no AP. Ensaios de "ferida" e de migração demonstraram que o EGF estimula a atividade migratória das células AP-hTERT. O EGF estimulou também a invasão nos ensaios em câmaras bipartites cobertas com Matrigel. Por zimografia foi detectado que as células exibiram aumento da secreção de MMPs quando tratadas com diferentes concentrações de EGF. O silenciamento do EGFR promoveu a diminuição da expressão da MMP-9 ativa e MMP-2 inativa. Esses resultados sugerem uma interação entre as MMPs e os FC que supostamente influenciam na remodelação da matriz, no comportamento invasivo da linhagem e podem ter participação no processo de tumorigênese do AP.

Descritores: adenoma pleomorfo; metaloproteinases da matriz; fatores de crescimento.

LIBIDIBIA FERREA: AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE UM ENXAGUATÓRIO BUCAL FITOTERÁPICO

GISELY NAURA VENÂNCIO, MARIA FULGÊNCIA COSTA LIMA BANDEIRA, MARNE CARVALHO DE VASCONCELLOS, GLAUBER PALMA DE OLIVEIRA, ANSELMO JÚNIO PEDROSO MATO, NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

A utilização da Fitoterapia constitui um método terapêutico que pode ser utilizado para a prevenção e tratamento de doenças bucais, tais como cárie e doença periodontal. Dentre as plantas utilizadas, a Libidibia ferrea (L. ferrea), conhecida como jucá ou pau ferro, é bastante utilizada na medicina popular por apresentar propriedades terapêuticas anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana e antitérmica. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade através do teste de hemólise e cultura de células de um enxaguatório bucal fitoterápico à base do extrato de L. ferrea (228.022- INPA). Os resultados obtidos para o teste de cultura de células foram analisados utilizando-se regressão não-linear com valores de IC50 e intervalos de confiança de 95%. Para o teste de hemólise os dados foram tabulados e descritos pela estatística descritiva. O enxaguatório de L. ferrea não apresentou atividade hemolítica, porém o veículo causou hemólise com CE50 de 300,5 µg/ mL. O teste de cultura de células mostrou que o enxaguatório não causou efeito citotóxico quando em contato com fibroblastos (MRC-5), apresentando valores de CI50 acima de 50 µg/ mL. Portanto, pode-se concluir que o enxaguatório de L. ferrea não foi citotóxico frente ao teste de hemólise e de cultura de células.

Descritores: Libidibia ferrea; enxaguatório bucal; fitoterápicos, citotoxicidade.

PREVALÊNCIA DE MORDIDA CRUZADA EM CRIANÇAS NA FASE DE DENTIÇÃO MISTA

TAMILLE LIMA GONÇALVES, EVANDRO DA SILVA BRONZI

Mordida cruzada é uma má oclusão comum na ortodontia. É caracterizada não só pela incapacidade de dois arcos ocluírem normalmente, como também é uma fase na qual alguns fatores influenciam na formação permanente da oclusão, tais como genéticos, hereditários e hábitos de sucção não nutritivos. Este estudo teve como proposta verificar a prevalência de mordida cruzada posterior em crianças na fase de dentadura mista em escolas estaduais da cidade de Manaus, na faixa etária de 7 a 12 anos de ambos os gêneros. Além disso, estudos relacionando as diferenças existentes entre o gênero e a faixa etária serão apresentados. Foram examinados 421 escolares, onde 50,5% eram do sexo masculino e 49,4% do sexo feminino. Os dados foram coletados por meio de um exame bucal clínico utilizando a relação cêntrica como referência para o diagnóstico definitivo e os mesmos registrados em uma ficha clínica de pesquisa. No exame clínico, verificou-se a prevalência de 11,6% de mordida cruzada. Das crianças com mordida cruzada, 28,6% foram do sexo feminino e 71,4% do sexo masculino. Além disso, foi verificado que 57,1% possuem mordida cruzada posterior unilateral direita, 14,3% posterior unilateral esquerda, 24,5% anterior unitária e 4,1% de mordida cruzada posterior bilateral. Em nosso estudo não encontramos nenhuma incidência de mordida cruzada anterior em grupo. Face ao exposto, conclui-se ser de baixa prevalência a mordida cruzada unilateral esquerda e posterior bilateral, já a mordida cruzada posterior se mostrou com dados consideráveis de aparecimento. Houve diferença estatisticamente significante entre a presença da mordida cruzada com o gênero estudado. No quesito faixa etária não foram apresentados resultados que apresentassem diferenças estatísticas.

Descritores: má oclusão; mordida cruzada; dentição mista.

HÁBITOS DE HIGIENE ORAL, PREVALÊNCIA DE CÁRIE E EROÇÃO DENTÁRIA EM ESCOLARES DE 15 ANOS

FERNANDA CLOTILDE MARIZ DA COSTA; KATHARINA ALVES RABELO; RODRIGO FELICIANO DE MACEDO; YÊSKA PAOLA COSTA AGUIAR; FÁBIO GOMES DOS SANTOS; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI

Avaliar os hábitos de higiene oral, assim como a prevalência de cárie e erosão dentária em escolares de 15 anos de idade em Campina Grande/PB. Tratou-se de um estudo transversal, com amostragem probabilística por conglomerado, envolvendo 201 escolares de 15 anos. Os hábitos de higiene oral foram obtidos por meio de questionário, e os dados socioeconômicos por entrevista. Adotou-se o índice CPO-D para determinação da prevalência de cárie e o proposto por O'Sullivan, para avaliação da erosão dentária. Os dados foram analisados por meio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18. Adotou-se um nível de significância de 5%. Todos os adolescentes relataram o uso de escova dental e dentífrico, 50,7% o uso do fio dental, sendo verificada associação entre o sexo e uso de enxaguatório bucal ($p < 0,05$). Em relação à cárie, o CPO-D médio foi de 3,67 e 51,7% possuíam CPO-D inferior ou igual a 3. Em relação à erosão dentária 18,4% da amostra apresentava alguma lesão erosiva, destas 92% correspondiam a lesões em esmalte. O uso do fio dental e de outros meios de higiene oral foi insatisfatório. O CPO-D encontrado foi considerado moderado e abaixo do relatado para a faixa etária brasileira. Uma alta prevalência de erosão dentária, com lesões predominantes em esmalte, foi constatada entre os adolescentes.

Descritores: Higiene bucal, Cárie dentária, Erosão dentária.

FATORES SOCIOECONÔMICOS E SUA RELAÇÃO COM A CÁRIE GRAVE NA INFÂNCIA EM FAMÍLIAS CADASTRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SÃO LUÍS-MA

ALLANA DA SILVA E SILVA; LUANA MARTINS CANTANHEDE; ELIZABETH LIMA COSTA; JOSÉ FERREIRA COSTA

O estudo objetivou avaliar os determinantes distais relacionados com a cárie de estabelecimento precoce em crianças de 18 a 36 meses de São Luís - MA. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, em 104 crianças residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família. Para coleta de dados as mães responderam um questionário específico contendo perguntas sobre identificação, socioeconômicos e demográficos, inquérito alimentar e variáveis de saúde em mãe, filho e membros da família e aferição de lesões de cárie, índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), para avaliação das condições bucais. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, análise inferencial por meio do Teste Exato de Fischer e Análise multivariada de regressão logística para associação das variáveis analisadas e cárie precoce, a um nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que 67,3% e 45% das crianças e mães respectivamente, eram portadoras de cárie; a variável amamentação materna e mamadeiras noturnas não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$); a variável renda familiar e escolaridade da mãe foram estatisticamente significantes. Conclui-se que o nível de escolaridade dos pais, a educação materna e o nível socioeconômico são indicadores de risco à cárie, havendo necessidade de implantação de programa preventivo para reeducação da higiene bucal das crianças e instrução das mães sobre a doença nas Unidades Básicas de Saúde.

Descritores: Cárie de estabelecimento precoce. Nível socioeconômico. Serviços de saúde.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: ASSOCIAÇÃO COM CÁRIE DENTÁRIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES DE MANAUS – AM

ARY ALVES FILHO; SIMONE HANAN; POLLYANNA MEDINA; LOURDES SANTOS-PINTO; CRISTINA ZUANON; RITA CORDEIRO

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da hipomineralização molar incisivo (HMI) em crianças de 08 a 10 anos de escolas públicas municipais da cidade de Manaus – AM quanto à associação com a presença da doença Cárie Dentária (CD), necessidade de tratamento e com a qualidade de vida das crianças. Por meio de um exame clínico, 900 crianças foram avaliadas por dois odontopediatras previamente calibrados, quanto à presença de HMI (de acordo com os critérios da EAPD) e de CD (de acordo com os critérios da OMS). O questionário de qualidade de vida relacionado à saúde bucal CPQ8-10 foi aplicado. Os resultados testados através dos testes de Qui-Quadrado, Mann Whitney e Kruskal-Wallis. A significância foi considerada quando $p < 0,05$. Dentre as 900 crianças avaliadas, 67 apresentaram HMI, obtendo-se uma prevalência de 7,44%. Dessas crianças acometidas, 67,17% apresentaram o envolvimento de molares e incisivos. Em relação à severidade, 85,9% das lesões eram leves. Os elementos dentários mais acometidos foram os molares permanentes inferiores, seguidos pelos superiores e incisivos centrais superiores. A prevalência de cárie dentária foi de 72,4%, e o valor do índice CPO-D para as crianças de 8 a 10 anos foi de 0,91 e ceo-d 1,63. Foi observada uma associação estatisticamente significativa entre a experiência de cárie (CPO-D) e HMI ($p = 0,004$) na dentição permanente mas não na decidua. Quanto ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida, crianças com HMI, seguidas pelas que tiveram HMI e CD, apresentaram maiores valores do que aquelas que tiveram apenas CD e as que não apresentaram nenhuma alteração. A presença de HMI assim como de Cárie Dentária causaram impacto na qualidade de vida das crianças investigadas.

Descritores: Desmineralização do Dente; Cárie Dentária; Qualidade de Vida.

TESTE DE PIGMENTAÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES APÓS EXPOSIÇÃO A SUCOS E REFRIGERANTES REGIONAIS.

TÁCIA VIEIRA, ANDRÉ DUTRA, ADRIANA SILVEIRA, CÍNTIA CARVALHAL, ÁLVARO CURY, ROSIVANIA RODRIGUES

Os refrigerantes e sucos regionais são bebidas amplamente utilizadas pela população e em algumas situações substituindo a ingestão de água. Pouco foi estudado sobre os efeitos desta alta ingestão sobre a pigmentação dos materiais restauradores comumente utilizados em odontopediatria. Em virtude do exposto o objetivo desta pesquisa foi avaliar a pigmentação de 3 materiais restauradores disponíveis no mercado, (Vitro Fil LC, Maxxion R e Filtek Z250 XT), quando expostos a sucos e refrigerantes regionais. A metodologia consistiu na confecção de 18 corpos-de-prova, sendo obtidos 6 corpos-de-prova de cada material restaurador, sendo submetidos a três leituras de cor e rugosidade; inicial, 7º dia e 21º dia. As amostras foram submetidas diariamente ao banho de imersão em bebidas simuladoras da dieta regional, açaí, taperebá e refrigerante à base de cola por 5 minutos. Pode-se concluir que o suco de açaí causou significativa alteração de cor, sendo o Vitro Fil LC o material com maior suscetibilidade à pigmentação. As alterações ocorreram com maior intensidade nos períodos entre o 7º e 21º dias. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para que se estabeleça correlação entre a metodologia de imersão em soluções corantes e o uso clínico ampliando a validade da pesquisa.

Descritores: Pigmentação, Resinas Compostas, Cimento de Ionômeros de Vidro

CITOTOXIDADE IN VITRO DE EMULSÃO DE LIMPEZA DE CAVIDADE À BASE DE ÓLEO DE COPAÍBA (COPAIFERA MULTIJUGA)

LUANNY GOMES MOURA, JULIETTE SALAZAR DOS SANTOS, CRISTIANE NAGAI COELHO, MARNE VASCONCELOS, NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE, MARIA FULGÊNCIA COSTA LIMA BANDEIRA

Este estudo avaliou a citotoxicidade in vitro de uma emulsão de limpeza de cavidade formulada à base do óleo de copaíba (Copaifera multijuga). Foram preparadas emulsões com e sem conservante: Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante A; Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante B; Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante C; Copaíba 10% + Tween 1%; Copaíba 10% + Tween 1,5% e Copaíba 10% + Tween 1% + 1% de dimetil-sulfóxido (DMSO). A citotoxicidade das formulações foi testada frente à linhagem normal de MRC-5 (fibroblasto humano), através do teste de cultura de células com o uso da solução de Alamar Blue™. A fluorescência foi medida usando-se um leitor de placas de Elisa. Os valores de viabilidade celular após o teste de cultura de células nas concentrações 0,781; 1,562; 3,125; 6,25; 12,5; 25 e 50µg/mL, foram: 100% para Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante A nas cinco primeiras concentrações, 96,4% e 41% nas maiores concentrações; a emulsão de Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante B apresentou 100% de viabilidade celular em todas as concentrações testadas; Copaíba 10% + Tween 1,5% + Conservante C apresentou 100% em seis concentrações e 98% de viabilidade celular na maior concentração; a emulsão de Copaíba 10% + Tween 1% apresentou 100% em seis concentrações e 81,36% na maior concentração; Copaíba 10% + Tween 1,5% apresentou os valores 98,922%, 98,435%, 97,193%, 96,530%, 94,950%, 88,270% e 66,636% de viabilidade celular; e a emulsão de Copaíba 10% + Tween 1% + 1% de DMSO apresentou os valores: 100%, 99,619%, 99,991%, 97,164%, 100%, 93,587% e 73,612%. Concluiu-se que as emulsões à base do óleo de copaíba a 10% apresentaram viabilidade celular alta, principalmente nas formulações associadas ao Tween a 1% e ao Tween a 1,5% + Conservante B.

Descritores: Citotoxicidade; In Vitro; Sobrevivência Celular; Plantas Mediciniais

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA, SANGRAMENTO GENGIVAL E CÁLCULO DENTÁRIO EM CRIANÇAS DE 12 ANOS E ADOLESCENTES DE 15-19 ANOS NAS CAPITAIS E DISTRITO FEDERAL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA A PARTIR DO INQUÉRITO SB BRASIL 2010.

GABRIELA DE FIGUEIREDO MEIRA; JOSÉ FELIPE DE FREITAS GOMES; NARA MUNIK DE OLIVEIRA MARTINS; FERNANDO JOSÉ HERKRATH; JANETE MARIA REBELO VIEIRA; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO

Estimar a prevalência de cárie dentária, sangramento gengival e cálculo dentário em crianças com 12 anos e estimar a prevalência de cárie dentária no grupo etário de 15-19 anos domiciliadas nas capitais brasileiras e DF. Foram examinadas crianças com 12 anos e adolescentes na faixa etária de 15-19 anos, domiciliados nas 26 capitais e no Distrito Federal, participantes da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil 2010. Para isso, adotaram-se os critérios de diagnóstico preconizados pela Organização Mundial da Saúde. O estudo da prevalência de cárie dentária levou em consideração o CPO-D médio, enquanto que sangramento gengival e cálculo dentário foi mensurado através de Índice Periodontal Comunitário (CPI). Para análise estatística dos agravos bucais investigados estimou-se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC 95%). As análises descritivas foram realizadas no programa IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 17.0 considerando-se amostra complexa e pesos amostrais. Resultados: A prevalência de cárie dentária na idade de 12 anos foi maior na cidade de Porto Velho- RO (74,4% IC 95% 66,4- 81,0) e menor em Florianópolis- SC (31,6% IC 95% 24,3- 40,0); a prevalência de sangramento gengival foi maior na cidade de Manaus- AM (60,1% IC 95% 48,2 – 70,9) e menor na cidade de Goiânia- GO (4,1% IC 95% 1,5- 10,4); a prevalência de cálculo foi em Manaus- AM (53,8% IC 95% 45,8- 61,6) e menor na cidade de Goiânia- GO (7,8% IC 95% 4,9- 12,2). Para o grupo etário de 15-19 anos, a prevalência de cárie dentária foi maior na cidade de Porto Velho (93,1% IC 95% 88,4- 96,0) e menor na cidade de Salvador- BA (57,3% IC 95% 50,4- 63,9). A prevalência de cárie dentária em crianças de 12 anos e no grupo etário de 15-19 anos e a prevalência de sangramento gengival e cálculo dentário aos 12 anos entre as capitais e DF do Brasil, evidenciaram desigualdades geográficas para os referidos agravos.

Descritores: criança, inquéritos de saúde bucal, saúde bucal.

EFEITO DO DESAFIO CARIOGÊNICO EM RESINAS UTILIZADAS PARA FIXAÇÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

ANA CAROLINA SOARES DINIZ, LAISE BRINGEL ROCHA, LEILY MACEDO FIROOZMAND

Avaliar in vitro o módulo de elasticidade e resistência flexural de três resinas compostas utilizadas para fixação de bráquetes ortodônticos, quando submetidas à ciclos de des-remineralização. Foi empregada uma matriz metálica bipartida, para confecção de 90 corpos-de-prova. Três grupos experimentais utilizando diferentes resinas compostas foram formados (n=30 cada); G1-Filtek Z250 (3M), G2-Transbond XT (3M) e G3- Filtek P90 (3M). Metade das amostras de cada grupo (n=15) foram submetidas a ciclos de des-remineralização, simulando condições de alto desafio cariogênico, as demais foram armazenadas em saliva artificial servindo como controle. Decorrido 10 dias, foi realizado o ensaio mecânico de resistência à flexão de 3 pontos na máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000), utilizando célula de carga de 50 KgF e velocidade de 0,5 mm/min até a fratura dos corpos-de-prova. Os resultados foram submetidos a análise estatística (ANOVA) e comparação múltipla de Tukey (5%). Verificou-se que os valores médios de resistência flexural para os grupos G1, G2 e G3 apresentaram diferenças estatisticamente significantes, porém a alteração nos ciclos de pH não promoveram diferenças estatisticamente significante entre os grupos (p=0,562). Já para o módulo de elasticidade tanto o efeito interação, bem como os tipos de resinas para fixação dos bráquetes e os ciclos des-remineralizantes (p=0,00) apresentaram diferenças estatísticas significantes. As resinas compostas apresentam diferentes valores de resistência flexural e módulo de elasticidade, sendo que as condições de alto desafio cariogênico podem alterar significativamente o módulo de elasticidade destes materiais.

Descritores: Resina composta; Resistência flexural; Módulo de elasticidade.

PREVALÊNCIA DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR E CRUZADA POSTERIOR EM CRIANÇAS NA FASE DE DENTIÇÃO DECÍDUA

JÉSSICA MITOSO HENRIQUES, EVANDRO DA SILVA BRONZI

O presente trabalho teve como proposta verificar a prevalência da mordida aberta anterior e cruzada posterior na dentadura decídua no município de Manaus-AM, em diferentes idades e gêneros. Foram avaliados 348 escolares de escolas públicas, sendo 47,9% do sexo masculino e 52,1 do sexo feminino. Os dados foram coletados por meio de um exame bucal clínico utilizando a relação cêntrica como referência para o diagnóstico definitivo e os mesmos registrados em uma ficha clínica confeccionada para a pesquisa. Dentre as crianças de 2 a 3 anos, foi verificada a prevalência de mordida aberta em 6,25% dos avaliados, sendo destes 66,66% do sexo masculino e 33,33% do sexo feminino. A mordida cruzada foi apresentada em 14,58% dos casos. Entre estes, 57,14% eram mordidas cruzadas posteriores unilaterais do lado esquerdo, 28,57% do lado direito e 14,28% bilaterais. Dentre as crianças de 4 a 5 anos, 4,66% apresentaram mordida aberta anterior, 71,42% do sexo masculino e 28,57% do sexo feminino. A mordida cruzada posterior obteve prevalência de 4,33%, entre os quais 46,15% apresentavam mordida cruzada posterior unilateral no lado direito e 53,84% no lado esquerdo. A mordida cruzada posterior bilateral não foi encontrada nesta faixa etária. Em nosso estudo, pode-se concluir que não houveram associações significantes entre os dois tipos de maloclusões estudados. Observou-se maior incidência de mordida aberta anterior em crianças do sexo masculino, já a mordida cruzada posterior esteve mais presente em crianças entre 4 e 5 anos de idade.

Descritores: Prevalência; Classificação de Angle; Ortodontia; Má-oclusão; Crianças.

<p>DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) DE EXTRATOS DA CASCA DO CAULE E DA VAGEM DE LIBIDIBIA FERREA FRENTE A MICRORGANISMOS DA CAVIDADE BUCAL</p> <p>GLAUBER PALMA DE OLIVEIRA; MARIA FULGÊNCIA COSTA LIMA BANDEIRA; KAREN REGINA CARIM DA COSTA MAGALHÃES; GISELY NAURA VENÂNCIO; TATIANE PEREIRA DE SOUZA; NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE</p> <p>Objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos aquosos da vagem e da casca do caule de <i>Libidibia ferrea</i> L. frente a microrganismos do biofilme dental. Para tanto, extratos da casca e da vagem de jucá foram obtidos através das técnicas de infusão, decoção e maceração com uma relação droga:solvente de 7,5% (m/V) utilizando água e etanol como líquido extrator, respectivamente. A metodologia utilizada para a atividade antimicrobiana foi microdiluição em caldo, sendo os microrganismos testes para a determinação da CIM (Concentração Inibitória Mínima) foram: <i>Streptococcus salivarius</i> (ATCC 7073); <i>Streptococcus mutans</i> (ATCC 25175); <i>Streptococcus oralis</i> (ATCC 10557); <i>Lactobacillus casei</i> (ATCC 7469) e a <i>Candida albicans</i> (INQS 40040). Para controle positivo foi utilizado Clorexidina 0,12% e como controle negativo o veículo. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados mostraram que tanto os extratos da vagem quanto da casca do caule apresentaram atividade antimicrobiana. As CIMs para o extrato da casca do caule de jucá em relação ao microrganismo foram 2,62 mg/mL (<i>Streptococcus mutans</i>), 2,25 mg/mL (<i>Streptococcus oralis</i>), 4,12 mg/mL (<i>Lactobacillus casei</i>), 2,62 mg/mL (<i>Candida albicans</i>) e 3,0 mg/mL (<i>Streptococcus salivarius</i>). Já para o extrato da vagem os valores de CIM foram 3,75 mg/mL (<i>Streptococcus mutans</i>), e 3,37 mg/mL (<i>Streptococcus oralis</i>, <i>Candida albicans</i> e <i>Lactobacillus casei</i>). O extrato aquoso dos frutos de <i>Libidibia ferrea</i> L. não apresentou atividade frente a <i>S. salivarius</i> no presente ensaio. Dessa forma, o extrato da casca demonstrou ser uma alternativa viável para utilização em formulações de uso na cavidade bucal.</p> <p>Descritores: Jucá; Casca do caule; <i>Libidibia ferrea</i>.</p>	<p>AValiação DA RESISTÊNCIA NA INTERFACE METALOCERÂMICA EM UMA LIGA DE CO-CR SUBMETIDA AO JATEAMENTO E SOLDAGEM TIG.</p> <p>CAMILE ABEN-ATHAR LOBATO DA SILVA; LAISE PENA BRAGA MONTEIRO; ISSAE SOUSA SANO; BRUNO PEREIRA ALVES, ADAIAS OLIVEIRA MATOS; ELIZA BURLAMAQUI KLAUTAU</p> <p>Partículas de óxido de alumínio (Al₂O₃) utilizadas no jateamento e a solda TIG podem interferir na união entre metal e cerâmica, desta forma propôs-se avaliar a resistência de união na interface metalocerâmica, com e sem solda a TIG. 60 tiras em acrílico de 25x3x1mm (ISO 9693) e 30 tiras com 50x3x1mm, foram fundidas em Co-Cr, obtendo-se os grupos (n=10): sem solda com jateamento de 250µm (G1), solda TIG e jateamento de 250µm (G2), sem solda e jateamento de 100µm (G3), solda TIG e jateamento de 100µm (G4), sem solda com jateamento de 50µm (G5), solda TIG e jateamento de 50µm (G6). A porcelana foi aplicada na parte central, em uma área 8x3x1mm seguindo-se ao teste de flexão de três pontos, obtendo-se, força máxima e resistência flexural. Utilizou-se o teste ANOVA de um critério e Tukey com 5% de significância e as falhas foram observados em estereomicroscópio. Houve diferença significativa entre todos os grupos soldados (G2:41.7MPa; G4:34.6MPa; G6:31.5MPa) e os não soldados (G1:54.2MPa; G3:49.5MPa; G5:44.7MPa) apresentando valores superiores. O jateamento interferiu apenas nos grupos com 250µm e solda TIG, onde G6 apresentou os maiores valores de resistência (p<0,05). Todos os grupos apresentaram falhas mistas. Conclui-se que a solda TIG diminuiu a resistência de união e que o tamanho da partícula de óxido de alumínio não afeta a união metalocerâmica em grupos sem solda, enquanto os grupos com solda, demonstraram diminuição da resistência com jateamento de 50µm.</p> <p>Descritores: Microjateamento. TIG, Resistência Flexural</p>
<p>ATUAÇÃO CONJUNTA ESCOLA – FAMÍLIA E ACADEMIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE CRIANÇAS DE UMA CRECHE-ESCOLA MUNICIPAL EM SÃO LUIS-MA</p> <p>GISELE QUARIGUASI TOBIAS LIMA, CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO, ELIZABETH LIMA COSTA, RUBENICE AMARAL DA SILVA</p> <p>O objetivo desse estudo é avaliar a capacidade de diretor, professores, família, discentes e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão em colaborar com a modificação dos determinantes da saúde oral das crianças no período de 1 ano. As ações desenvolvidas incluíram educação, motivação e instrução dos implicados, assim como avaliação e suporte odontológico para as crianças, atendendo às suas necessidades. Participaram do estudo 1 diretor, 6 professoras, 100 pais e 123 crianças de 2 à 5 anos, 1 professor-orientador e 2 bolsistas do curso de Odontologia. Trata-se de uma avaliação transversal, onde foram registrados em dois momentos (início e após 12 meses) os marcadores de: higiene oral, inflamação gengival, lesões de cárie, e oclusão das crianças; e da mesma forma utilizados questionários aplicados aos educadores (profissionais e pais) e às crianças sobre: conhecimento, influência dos cuidadores e aplicação de medidas de saúde oral. Verificou-se um entendimento e uma colaboração maiores dos envolvidos na segunda avaliação; a higiene oral passou a ser realizada todos os dias no intervalo do recreio e melhorou em crianças que tiveram o acompanhamento dos pais (22,5% do total da amostra e 58% daquelas na faixa etária entre 2 e 3 anos); 46% das crianças com lesões ativas de cárie apresentaram inativação, a inflamação gengival diminuiu em crianças entre 4 e 5 anos (52%) e 32% das crianças entre 2 e 4 anos não mais apresentaram hábitos de sucção (chupeta e mamadeira). Concluiu-se que requisitar a escola, a família e a academia contribuíram positivamente para determinar mudanças nos registros de saúde das crianças no período de 12 meses.</p> <p>Descritores: Promoção de Saúde. Crianças. Escola.Família</p>	<p>HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM ESCOLARES EM SÃO LUÍS-MARANHÃO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS</p> <p>GISELE QUARIGUASI TOBIAS LIMA, FERNANDA CRISTINA NOGUEIRA RODRIGUES, PEDRO HENRIQUE BATISTA RIBEIRO, ÉRIKA BÁRBARA ABREU FONSECA THOMAZ, PIERRE ADRIANO MORENO NEVES, CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO</p> <p>Verificar a prevalência da hipomineralização molar-incisivo (HMI) na dentição permanente e levantar os fatores associados a essa alteração em escolares em São Luís-MA. Foram incluídos 1179 escolares na faixa etária entre 7 a 14 anos, de ambos os sexos, com todos os primeiros molares e incisivos permanentes irrompidos na cavidade bucal. O exame clínico bucal para avaliação da prevalência de HMI foi realizado na própria escola, sob luz natural. No segundo momento, para avaliar os fatores associados à HMI foi conduzido um estudo caso-controle, no qual os casos foram os escolares com diagnóstico de HMI (n = 14) e como controles, um irmão do escolar (controle familiar, n = 10) e outro escolar na mesma faixa etária, nascido na mesma localidade do caso (controle comunitário, n = 14). Um questionário semiestruturado foi respondido pelas mães a fim de identificar possíveis fatores associados à HMI, tais como escolaridade materna, renda familiar, dados do período gestacional e história médica da criança nos três primeiros anos de vida. Efetuou-se análise de regressão logística, estimando-se as razões de chance (Odds Ratio – OR) e respectivos Intervalos de Confiança a 95% (IC95%) para aferir as associações brutas e ajustadas para confundidores. Estimou-se uma prevalência de HMI de 2,5% nesse grupo de escolares em São Luís-MA. Nenhuma associação foi encontrada para os fatores etiológicos pesquisados. A prevalência de HMI em um grupo de escolares em São Luís-MA foi menor que a relatada em outras cidades Brasil, mas semelhante a dados de outros países. Frente às dificuldades e complexidade em se estabelecer os fatores etiológicos da HMI, estudos de coortes são necessários para melhor esclarecer essa alteração.</p> <p>Descritores: Esmalte dentário. Hipomineralização Dentária. Prevalência</p>

EFEITO DO DENTIFRÍCIO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NA EROSÃO DO ESMALTE ADJACENTE A RESTAURAÇÕES

FABIANA GOUVEIA ROLIM; ANDRÉ FERREIRA DE SÁ; GEORGE WELLINGTON LOPES DA SILVA FILHO; AYRTON DE SÁ BRANDIM; GLÁUBER CAMPOS VALE.

Avaliar, *in vitro*, o potencial antierosivo do dentifrício com alta concentração de Flúor (F) no esmalte adjacente a restaurações. Blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos foram restaurados com três diferentes materiais restauradores (resina composta, cimento de ionômero de vidro convencional e modificado por resina) e tratados com dentifrícios com três concentrações de Flúor (0, 1100 e 5000 ppm F). Após os procedimentos restauradores, a dureza de superfície dos blocos foi obtida e então os blocos passaram por um esquema de ciclagem erosiva por 5 dias, utilizando refrigerante de cola para efetuar o desafio erosivo 4 vezes ao dia. Entre os desafios e durante a noite os blocos permaneciam em saliva artificial. Ao final do experimento, os blocos foram analisados quanto a sua dureza final e a porcentagem de perda mineral (%PDS) foi calculada. Um esquema fatorial 3x3 foi utilizado para realização da estatística. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t com nível de significância fixado em 5%. O dentifrício com alta concentração de F diminuiu a desmineralização causada pelo desafio erosivo independente do material restaurador utilizado ($p<0,05$). Da mesma forma, os blocos restaurados com cimento de ionômero de vidro convencional apresentaram menores valores de %PDS ($p<0,05$). A análise dos dados sugere que o uso de dentifrício com alta concentração de F em dentes restaurados com cimento de ionômero de vidro convencional oferece proteção adicional contra erosão do esmalte.

Descritores: Dentifrícios, Flúor, Erosão Dentária, Cimentos de Ionômeros de Vidro, Resinas Compostas.

EFEITO DO TRATAMENTO DA DENTINA CORONÁRIA COM AGENTES QUELANTES PREVIAMENTE AO USO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS.

ELIZETH DO SOCORRO DA SILVA BRAGA, MARIO HONORATO DA SILVA E SOUZA JR, JOICE FIGUEIRA DE ARAÚJO, LARISSA DE SOUZA MACÊDO

Os cimentos autoadesivos têm a proposta de simplificação de passos, dispensando tratamento prévio da superfície dentinária. No entanto, possui capacidade limitada de dissolver a smear layer, o que pode comprometer sua adesão a esse substrato. Uma alternativa para remoção desses resíduos seria a prévia limpeza dos substratos dentais. Avaliar o efeito da prévia aplicação de substâncias quelantes na resistência de união adesiva, à dentina promovida por cimentos resinosos autoadesivos. Quarenta e cinco blocos de dentina obtidos de incisivos hígidos bovinos, foram divididos aleatoriamente em 09 grupos ($n=15$) de acordo com o agente cimentante e a substância de limpeza utilizados, sendo: G1- RelyX U200 (3M, ESPE)/ água destilada (AD), G2- BisCem (Bisco)/AD, G3- seT (SDI)/AD, G4- U200/ ácido etilendiaminotetracético 17% (EDTA), G5- BisCem/EDTA, G6- seT/EDTA, G7- U200/, G8- BisCem/ET, G9- seT/ET. Uma simulação prévia da cimentação provisória com cimento de hidróxido de cálcio (Dycal, Dentsply) foi realizada em todos os grupos. As interfaces foram submetidas ao teste de microcisalhamento após armazenamento em água destilada por 24 horas. Anova 2 critérios (fatorial axb) mostrou houve interação no fator tratamento e cimento ($p= 0.0119$). Tukey foi empregado para verificar as diferenças estatísticas entre os tipos de tratamento ($p<0,05$). Avaliando os cimentos foi verificado que o RelyX U200 obteve os maiores resultados independentes da realização ou não do tratamento da superfície do substrato. o grupos do cimento BisCem, embora os valores obtidos tenham sido numericamente inferiores, não foi detectado diferença quando o substrato foi submetido a limpeza com os agentes quelantes. Em relação ao cimento seT, quando foi realizada a limpeza com a solução de ET, foi detectado diferença significativa ($p<0.001$), com aumento nos valores de RA quando comparado com o grupo seT /AD e seT/ED. O cimento autoadesivo RelyX U200 mostrou que independe do tratamento os maiores valores e o cimento seT mostrou maiores valores durante os ensaios quando a superfície foi tratada com ET. Em se tratando do BisCem, mostrou-se indiferente, apesar de apresentar os valores menores.

Descritores: Agentes quelantes, dentina; etidronato; EDTA; Adesão.

ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA COMPARATIVA ENTRE MUCOSA BUCAL DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA E DE LEUCOPLASIA

GISELLE DINIZ GUIMARÃES DA SILVA; TIAGO NOVAES PINHEIRO

O presente estudo tem por objetivo comparar diferenças morfológicas e microscópicas entre a leucoplasia e a hiperplasia fibrosa inflamatória. Para isso, nove casos de leucoplasia com ou sem displasia e dez casos de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória serão avaliados utilizando técnicas histoquímicas de azul de toluidina para coloração de mastócitos e HE, e a técnica de histomorfometria, para a caracterização do infiltrado inflamatório, e quantificação de mastócitos e vasos sanguíneos. As lâminas dos casos selecionados serão registradas em um aumento de 160x e ponderadas pelo software Image J Java. Até o momento foi feita a avaliação dos dados clínicos e histopatológicos das lesões. Os resultados preliminares são quanto à caracterização da amostra, sua localização, características clínicas e dados dos pacientes como gênero e idade. Em relação à avaliação microscópica, as lâminas coradas com azul de toluidina encontram-se em fase de captura de imagens. A avaliação pela coloração em HE demonstrou até o momento que as alterações morfológicas mais frequentes entre as duas lesões foram paraqueratose em 60% das lesões de HFI e em 22,2% das de leucoplasia, acantose em 55,5% das leucoplasias e em 10% das HFI, infiltrado inflamatório focalmente distribuído em 33,3% das leucoplasias e em 20% das HFI. Tais resultados serão processados ao fim da avaliação microscópica e histomorfométrica, para enfim receber tratamento e estatístico.

Descritores: Leucoplasia; Câncer oral; Mastócitos; Patologia Bucal

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ANTIOXIDANTE NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE DENTES CLAREADOS

VERÔNICA PEREIRA ABBUD; JEFFERSON FREIRE CARDOSO; CRISTIANO PIRES E SILVA FLÁVIA COHEN CARNEIRO, LUCIANA MENDONÇA DA SILVA E LEANDRO DE MOURA MARTINS

Estudos evidenciam considerável redução na força de união das restaurações quando o procedimento adesivo é feito imediatamente após o clareamento. Para minimizar o intervalo de espera para restauração propôs-se o tratamento dos dentes clareados com agentes antioxidantes, que agem na remoção do oxigênio residual da estrutura dental e promovem boa adesão ao dente. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de diferentes concentrações do hidrogel de ascorbato de sódio na resistência adesiva de esmalte clareado. Para o estudo foram selecionados 60 incisivos bovinos, aleatoriamente divididos em seis grupos ($n=10$) experimentais distintos: Grupo 1 (G1-controle) não foram clareados, somente foi realizada restauração com resina composta; Grupo 2 (G2) foram clareados e restaurados 14 dias após o clareamento; Grupo 3 (G3) foram clareados e restaurados imediatamente após o clareamento; Grupo 4 (G4), grupo 5 (G5) e grupo 6 (G6) foram clareados seguido da aplicação imediata do gel de ascorbato de sódio a 10%, 20% e 40% respectivamente, durante 10 minutos e então restaurados na mesma sessão. Após as restaurações os espécimes foram submetidos à força de cisalhamento em máquina de ensaios universais. Os resultados da média e desvio padrão da resistência de união dos grupos foram: G1: 152,6N +- 21,2; G2: 183,2N +- 31,4; G3: 99,3N +- 33,9; G4: 101,3N +- 29,3; G5: 171,53N +- 20,6; G6: 179,9N +- 33,1. Tais resultados permitiram concluir que o tratamento do esmalte clareado com hidrogel de ascorbato de sódio a 20% e 40% demonstraram uma tendência maior a reverter o valor de resistência ao cisalhamento.

Descritores: Resistência ao Cisalhamento, Antioxidantes, Clareamento Dental

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO SUS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

CARLOS ALBERTO BRAGA DE OLIVEIRA SOBRINHO; AMANDA MENEZES MEDEIROS; ROSELY BARBOSA DA CUNHA FONTES; SANDRA HELENA ISSE POLARO; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

O objetivo do estudo foi avaliar a satisfação do usuário do SUS quanto ao serviço da atenção básica em unidade de saúde de Belém-Pa. Aplicou-se um questionário para analisar o perfil e a percepção dos usuários inseridos no sistema. A amostra foi selecionada de forma aleatória, sendo entrevistadas 43 pessoas com perguntas de múltipla escolha a respeito do atendimento recebido. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados possui naturalidade em Belém (58,13%), em maior parte do sexo feminino (88,37%), com prevalência em união estável (41,86%). Sendo pardos 69,76%, não fumantes 90,69%, sem saúde complementar 97,67%. Grande número de participantes aprovou o atendimento (79,06%). 83,72% dos usuários estavam satisfeitos com o acolhimento na unidade; com a equipe de enfermagem (83,72%), médica/odontológica (76,74%) e Agentes Comunitários de Saúde, 51,16%, não se aplicava a pesquisa. A maioria dos usuários respondeu de forma positiva quanto às perguntas: houve exame no atendimento (79,06%), contato visual (79,06%), esclarecimento de dúvidas (83,72%) e queixa principal (83,72%). Sobre a opinião geral dos usuários ambos, BOM e REG, obtiveram 44,18% e 81,39% indicariam o serviço a outros. Essa avaliação de satisfação do usuário é um indicador no planejamento de ações e no aprimoramento na gestão dos serviços de saúde. Apresentando-se como uma ferramenta de aplicação simples e eficaz para os gestores e estudiosos da saúde coletiva para avaliar e dar voz ao usuário do SUS.

Descritores: Avaliação em saúde; Saúde pública; SUS

AÇÃO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NA DESINFECÇÃO DE RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS COMO BASE DE PRÓTESES COLONIZADAS POR CANDIDA ALBICANS

JULIE MARIE MARTINS MONTEIRO, RACHID PINTO ZACARIAS FILHO, ANTONIA QUEIROZ LIMA DE SOUZA, KAREN REGINA CARIM DA COSTA MAGALHÃES

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a ação de enxaguatórios disponíveis no mercado sobre a colonização de *C. albicans* em resinas acrílicas termopolimerizáveis usadas para a confecção de próteses. Foram confeccionados 34 corpos-de-prova em resina acrílica, que foram esterilizados e depois imersos em cultura de *C. albicans* (37°C/24 h). Em seguida, passaram por processo de desinfecção por imersão por 10 minutos nos enxaguatórios Cepacol® (n=5), Periogard® (n=5), Listerine® (n=5), Malvatricin® (n=5) e Plax® (n=5). Como controle foi usado a Nistatina (n=2), solução salina 0,85% (n=2) e hipoclorito de sódio à 2,5% (n= 5). Após desinfecção, os mesmos foram lavados em solução salina esterilizada, retiradas alíquotas de 50 µL que foram semeadas em Ágar Sabouraud Dextrose e incubadas à 37°C por 48 horas. Em seguida as colônias formadas foram quantificadas e os valores foram convertidos para Unidade Formadora de Colônia (UFC/mL). Os dados foram submetidos à análise não-paramétrica de Kruskal-Wallis e para determinação das variâncias utilizaram-se dos testes de Dunn, Dunnet e Student-Newman-Keuls. Os resultados demonstraram que os enxaguatórios Listerine® e Periogard® foram os mais eficientes na remoção de biofilme de *C. albicans*, ao contrário dos enxaguatórios Cepacol®, Malvatricin® e Plax®.

Descritores: *C. albicans*; desinfecção; prótese total

SISTEMA DE INSTRUMENTO ÚNICO EM MOVIMENTO RECÍPROCANTE UTILIZADO COM OU SEM CATETERISMO PRÉVIO - ANÁLISE DO DESVIO APICAL

GUILHERME MOREIRA DE CARVALHO, ÂNGELA DELFINA BITTENCOURT GARRIDO, EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JR, ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES

Este trabalho teve como objetivo realizar a análise do desvio apical do sistema Recipro® após instrumentação utilizando diferentes técnicas de cateterismo. Para tanto foram utilizados 52 primeiros molares inferiores, com forames dos canais mesiais independentes. Os dentes foram alocados aleatoriamente em 4 grupos com 13 espécimes cada, nos dentes do Grupo 1 o cateterismo foi realizado com instrumentos manuais tipo k #10 e #15, no Grupo 2 não houve cateterismo prévio, no Grupo 3, realizou-se o cateterismo com instrumentos Pathfile #13, #16 e #19, e nos espécimes do Grupo controle, não houve instrumentação. Os dentes foram submetidos à tomografia computadorizada antes e depois da instrumentação em seguida as imagens foram manipuladas e analisadas com auxílio do programa OsiriX, onde foi medida a distância da parede interna do canal até sua parede externa, no sentido mesial e no sentido distal, antes e após a instrumentação. Os dados obtidos foram tabulados e realizou-se o teste de normalidade, que evidenciou uma amostra não normal. Em seguida utilizou-se teste estatístico não paramétrico de Kruskal Wallis que mostrou não haver diferença estatisticamente significativa em relação ao desvio apical promovido pelas diferentes técnicas de instrumentação tendo como variável o cateterismo. Conclui-se que as técnicas aplicadas na pesquisa, não apresentaram diferença em relação ao desvio apical quando comparadas entre si.

Descritores: endodontia, dente molar, preparo de canal radicular, instrumentos odontológicos

ANÁLISE DO BIOFILME DENTAL SUBMETIDO À AÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS

DANIELLE TUPINAMBÁ EMMI; REGINA FÁTIMA FEIO BARROSO; NÁDIA CRISTINA FERNANDES CORRÊA; SANDRO PERCÁRIO; ELIANE BEMERGUY ALVES; MARGARETH ODA

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações microbiológicas e bioquímicas sofridas pelo biofilme dental submetido a ação dos óleos extraídos de frutos de tucumã (*Astrocaryum vulgare*) e pupunha (*Bactris gasipae*). Os óleos foram misturados em solução de sacarose e testados *in situ*. Oito voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte dental, durante 3 fases de 14 dias cada, sendo que a cada 7 dias, foi coletado o biofilme formado sobre os blocos. A análise do biofilme compreendeu avaliação da quantidade de unidades formadoras de colônia (UFC) de *Streptococcus* e a dosagem da capacidade antioxidante equivalente ao Trolox (TEAC). Utilizou-se o programa BioEstat 5.0 para análise estatística, com $\alpha=0,05$. A análise mostrou que o grupo tucumã (GT)-14dias e grupo pupunha (GP)-7dias apresentaram a menor quantidade de UFC do total de microrganismos, diferindo estatisticamente dos grupos sacarose (GS)-7 e 14dias, GT-7dias e GP-14dias, com $p<0,05$. O grupo GT-7 e 14 dias mostraram dosagens de TEAC semelhantes estatisticamente ao grupo controle. O grupo GP apresentou os menores valores de TEAC. A variável TEAC revelou correlação positiva moderada com *Streptococcus* sugerindo que o ambiente redox possa ter mediado as reações no biofilme. Concluiu-se que os óleos testados reduziram a agregação bacteriana, sendo que o óleo de tucumã apresentou efeito tardio, enquanto que o óleo da pupunha mostrou resultado nas fases iniciais de formação do biofilme.

Descritores: Biofilme dental, antioxidante, microrganismos.

CÁRIE DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA: AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM CRIANÇAS MARANHENSES

KARLA JANILEE DE SOUZA PENHA; FABIOLA AYANE COSTA SILVA; ANA CAROLINA SOARES DINIZ; JANICE MARIA LOPES DE SOUZA; ANNA CLÁUDIA DIAS PEREIRA; MEIRE COELHO FERREIRA

A cárie dentária é ainda o maior problema de saúde pública global, podendo provocar comprometimento nos aspectos físico, funcional, social e psicológico dos indivíduos. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças maranhenses entre 6 e 10 anos de idade. A amostra foi composta por 27 crianças de uma escola pública de São Luís/MA. Foi realizado exame clínico para avaliação da cárie dentária, segundo os critérios da OMS (1999), e aplicada a versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) (Martins et al., 2009) no formato de entrevista. Estatística descritiva, de concordância e teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$) foram realizados. A média de idade das crianças foi de 6,33 ($\pm 0,68$) anos, sendo 15 (55,6%) do sexo masculino e 12 (44,4) do sexo feminino. Oitenta e nove por cento da amostra apresentava cárie. Os grupos de estudo foram: crianças com 1-3 dentes cariados e crianças com 4 ou mais dentes cariados. Não houve diferença significativa entre os grupos tanto para a escala total do CPQ8-10 ($p = 0,34$), quanto para os domínios sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem estar-social ($p = 0,25$; $p = 0,40$; $p = 0,25$ e $p = 0,98$, respectivamente). Os resultados demonstram que para a amostra estudada, independentemente do número de dentes afetados, a cárie dentária tende a afetar a vida diária das crianças.

Descritores: crianças; cárie dentária; qualidade de vida.

AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE “AMAR” EM SÃO LUÍS/MA: ESTUDO PILOTO

CAROLINE GOMES CARVALHO; ANNA CLÁUDIA DIAS PEREIRA; NICOLE PAIVA VERA; MEIRE COELHO FERREIRA

A cárie dentária é um dos principais problemas de saúde pública e a não disponibilização suficiente e adequada de serviços de atenção básica faz com que a população seja ainda mais acometida pela doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção da saúde bucal por adultos atendidos na Unidade Básica de Saúde “AMAR”, em São Luís/MA. A amostra foi composta por 34 adultos de 30 a 50 anos de idade. Um questionário sociodemográfico e de saúde foi aplicado no formato de entrevista e os adultos foram examinados para cárie dentária (OMS, 1997). Foi realizada estatística descritiva e inferencial (Teste χ^2) ao nível de significância de 5%. Sessenta e oito por cento da amostra era do gênero feminino. Cinquenta e três por cento dos indivíduos apresentavam acima de 8 anos de estudo. Observou-se que 32,4% dos indivíduos apresentavam problemas de saúde. A insatisfação com a saúde bucal foi verificada em 52,9% dos indivíduos. A média de CPO-D foi de 10,94 (5,54). Não foi verificada associação significativa entre as variáveis independentes e a variável dependente (Satisfação com a saúde bucal) ($p > 0,05$). Concluiu-se que para a amostra estudada, os indivíduos do gênero feminino apresentam maior preocupação com a saúde. Embora um percentual considerável da amostra tenha relatado insatisfação com a saúde bucal, esta não foi associada com as variáveis de exposição do estudo.

Descritores: adultos; saúde bucal; satisfação do paciente

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIFÚNGICA IN VITRO DE PÓLEN DE MELIPONA FASCICULATA SMITH CONTRA PATÓGENOS BUCAIS

ALLANA DA SILVA E SILVA; THIAGO SOUZA BARROS; BRUNO VINÍCIUS DE BARROS ABREU; ANTÔNIO LUIZ AMARAL PEREIRA; SILVANA AMADO LIBÉRIO

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antibacteriana e antifúngica de extratos hidroalcoólicos do pólen coletado de abelhas *Melipona fasciculata* Smith sobre patógenos bucais. Foram testados oito extratos de pólen oriundos de municípios do Maranhão e Pará em concentrações que variaram de 100mg/ml à 500mg/ml sobre cepas de *Cândida albicans* (ATCC 2001), *Cândida glabrata* (ATCC 90028) e *Streptococcus mutans* (ATCC UA159). Utilizou-se clorexidina a 0,12% e o fluconazol (128µg/mL) como controle positivo e álcool 70% como controle negativo. O meio de cultura utilizado para *C. albicans* e *C. glabrata* foi Ágar Sabouroud (DIFCO®) e *Brain Heart Infusion* (BHI-DIFCO®) caldo e Ágar, para *S. Mutans*. Foram determinados os halos de inibição pela técnica da difusão em Ágar e os resultados dos experimentos demonstraram halos de inibição de 9,7 mm para *C. albicans* e 8,7mm para *C. glabrata* apenas em uma das amostras na concentração de 500mg/ml. Para *S. mutans* seis dos extratos testados apresentaram atividade biológica em concentrações de 100mg/ml, 200mg/ml e 500mg/ml com halos que variaram de 7,5 a 10,6 mm. Dos controles positivos, Clorexidina 0,12% apresentou o melhor resultado e o controle negativo não inibiu nenhuma das amostras. Os resultados indicaram que os extratos de pólen foram capazes de inibir o crescimento microbiano, sendo mais efetivo em relação à cepa bacteriana testada que em relação às cepas de *Candida*.

Descritores: Pólen apícola. Efeito antimicrobiano. *Candida albicans*. *Candida glabrata*. *Streptococcus mutans*.

TENDÊNCIA DE USO DE SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS ENTRE ENDODONTISTAS DE MANAUS

ÍTALO AUGUSTO DA COSTA LACERDA; FABIÓLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

O uso de uma substância química auxiliar durante a modelagem dos canais radiculares é imprescindível a fim de promover a sanificação do complexo endodôntico, e são indicadas por suas propriedades químicas e físicas. Objetivo. Fazer um levantamento das substâncias químicas mais utilizadas entre os Endodontistas do município de Manaus. Metodologia. Um questionário de perguntas objetivas dicotômicas, de múltipla escolha e abertas foi levado a 67 Endodontistas atuantes em Manaus. Resultados. Houve preferência (96%) pelo uso de hipoclorito de sódio (HS) na concentração de 1,6 a 2,5% (81%). Para dentes com polpa necrosada, a preferência foi pelo HS (100%), enquanto que para dentes com polpa vital e retratamento endodôntico, a preferência por HS foi de 75% e 90%, respectivamente. Os entrevistados relataram remover a *smear layer* com EDTA (95,5%) e ácido cítrico (4,5%). A ordem de importância das razões para escolha das substâncias químicas (da mais para a menos importante) é a que segue: capacidade antibacteriana (72%), dissolução tecidual (23%), biocompatibilidade (12%), substantividade (45%), efeito no biofilme microbiano (46%) e preço (87%). A ativação ultrassônica é usada por 75% dos endodontistas. Ao cruzar os dados “anos de especialização em endodontia” com “uso de adjuntos de irrigação” em tabelas de contingência, observamos que 80% dos endodontistas formados há menos de 5 anos ($n = 12$) não utilizam adjuntos de irrigação, enquanto que 100% dos endodontistas formados há mais de 11 anos ($n = 36$) utilizam a ativação ultrassônica. Conclusão. A substância mais utilizada entre Endodontistas de Manaus é o hipoclorito de sódio, e o uso de ultrassom para ativação da substância química é difundido entre os profissionais mais experientes.

Descritores: Hipoclorito de sódio, Endodontia, Questionário

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE OS ASPECTOS TEÓRICOS, PRÁTICOS E ÉTICOS DA GRADUAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.

MAYRA MOURA FRANCO; VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES; SALMA IVANNA ARAÚJO CAVALCANTE; MARIANA CARVALHO BATISTA DA SILVA; ANTONIO LUIZ AMARAL PEREIRA; MARIA LUIZA CRUZ

O objetivo deste estudo foi comparar o grau de contemplação e satisfação dos conhecimentos e domínios abordados no curso de graduação em Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior (IES) em São Luís - MA. Um estudo observacional comparativo foi desenvolvido com estudantes de Odontologia da IES 1 (pública) e da IES 2 (privada). Os alunos responderam a um questionário, com questões sobre o aprendizado nos diferentes domínios (cognitivo/teórico, psicomotor/habilidades práticas e atitudinal/aspectos éticos) e aspectos da atividade profissional. As frequências das variáveis categóricas foram comparadas entre os dois grupos através do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Observou-se nas duas IES, que para a maior parte dos alunos o curso contempla muito ou totalmente os conhecimentos teóricos. Porém na IES 2, os estudantes relataram maior satisfação com os aspectos práticos ($p = 0,01$) e éticos da profissão ($p < 0,01$) do que na IES 1. Sobre o diálogo profissional/paciente, 88,1% dos alunos da IES 1 e 88,3% da IES 2 relataram concordar totalmente com este procedimento ($p = 0,80$). Além disso, notou-se que nas duas IES a maioria dos estudantes relatou discordar totalmente com a omissão de informação para os pacientes ($p = 0,13$). De forma geral, os alunos das duas IES apresentam condutas éticas semelhantes na relação com o paciente, apesar da percepção sobre a satisfação com os aspectos éticos e práticos apresentarem diferenças entre as IES.

Descritores: Percepção. Educação em Odontologia. Relações Profissional-Paciente.

AÇÃO DO VINAGRE SOBRE *CANDIDA ALBICANS* ADERIDAS EM RESINA ACRÍLICA UTILIZADA COMO BASE DE PRÓTESE – ANÁLISE *IN VITRO*

LAIANA DIAS VALENTE, RACHID PINTO ZACARIAS FILHO, ANTONIA QUEIROZ LIMA SOUZA

O usuário de prótese total sofre grandes modificações em seu meio bucal rico em espécies bacterianas e fúngicas, podendo levar ao surgimento de infecções, como a estomatite protética, uma condição associada muitas vezes ao biofilme acumulado nas superfícies protéticas e à presença de *Candida albicans*. Várias substâncias podem ser utilizadas no controle de *C. albicans* na superfície das próteses totais, já que a levedura está presente em maior quantidade na resina da prótese. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a ação de vinagres comercializados em Manaus-AM sobre a colonização de *C. albicans* em resina acrílica termopolimerizável usada para a confecção de próteses. Foram confeccionados 50 corpos-de-prova em resina acrílica, que foram esterilizados e posteriormente imersos em cultura de *C. albicans* (37°C/24h) para a colonização. Em seguida, passaram por processo de desinfecção através da imersão por 8 horas, nos vinagres de maçã (Minhoto[®]), vinho tinto (Minhoto[®]), vinho branco (Minhoto[®]) e vinagre de arroz (Kenko[®]), nas concentrações de 4%, 2% e 1%. Para controle positivo foi usado a Clorexidina a 2% (Clorhexin[®]) e controle negativo, a solução salina esterilizada 0,85%. Após o período para desinfecção, alíquotas foram retiradas, semeadas e incubadas a 26°C por 48 horas. Em seguida as colônias formadas foram quantificadas e os valores foram convertidos para Unidade Formadora de Colônia (UFC/mL). Os resultados demonstraram que na concentração de 4%, todos os vinagres estudados foram eficazes na remoção do biofilme de *C. albicans*, na concentração de 2% os vinagres de maçã, arroz e vinho branco. Conclui-se que a solução de vinagre mostrou ser uma alternativa viável na desinfecção da resina acrílica termopolimerizável.

Descritores: Ácido acético; Desinfecção; *Candida albicans*; Prótese dentária

CORRELAÇÃO ENTRE COBERTURA POPULACIONAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS COM O PERCENTUAL DE EXODONTIAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BRASIL, 2008-2012.

MAYRA MOURA FRANCO; VANDILSON PINHEIRO RODRIGUES; CONSUELO PENHA CASTRO MARQUES; BRUNO BRAGA BENATTI

Este trabalho teve como objetivo investigar a correlação entre a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal (ESB) e oferta de serviços odontológicos especializados com o percentual de exodontias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Brasil entre 2008 e 2012. Um estudo de série temporal foi desenhado com dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: número de ESB, número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), cobertura populacional das ESB, percentual de Municípios atendidos pelos CEO e percentual de exodontias em relação a todos os procedimentos odontológicos realizadas nas UBS. A unidade amostral foi Unidade Federativa (UF) e o teste de Regressão Linear e Coeficiente de Correlação de Pearson foram utilizados na análise estatística ($\alpha = 5\%$). A maioria das UF do Brasil apresentou aumento significativo ($p < 0,05$) na cobertura populacional das ESB, com destaque para os Estados das regiões Norte e Nordeste. Similarmente, a maior parte das UF apresentou incremento significativo ($p < 0,05$) no número de CEO. Porém, não foi observada correlação entre o incremento destas variáveis e redução do percentual de exodontias ($r = 0,27$; $p = 0,16$). O Brasil apresentou melhorias no acesso e oferta de serviços odontológicos, entretanto este fato ainda não conseguiu modificar a grande oferta de procedimentos mutiladores (exodontias) em comparação a procedimentos odontológicos conservadores.

Descritores: Saúde Pública. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS FRENTE *ENTEROCOCCUS FAECALIS* E *CANDIDA ALBICANS*

BIANCA CARRIJO MAIA; NEYLLA TEIXEIRA SENA; ALDO RODRIGUES DE LIMA PROCÓPIO; RUDI EMERSON DE LIMA PROCÓPIO

O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana, *in vitro*, de fungos endofíticos, isolados da planta *Aspidosperma excelsum*, frente micro-organismos autóctones da cavidade bucal e presentes após tratamentos endodônticos com insucesso, tais como *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Metodologia: Realizou a coleta do material vegetal no km 33 da BR 174 do município de Manaus-AM. Após a coleta faz-se a desinfecção da superfície do material, lavando com água corrente, sabão neutro e escova, para eliminar comunidades epifíticas. Em seguida, por imersão, o material foi colocado em recipientes com: álcool 70%, hipoclorito de sódio 2,5% e água destilada autoclavada. Faz o isolamento dos fungos endofíticos pelas técnicas por fragmentação, para as folhas, e por trituração, para o caule e raiz. Os fragmentos foram inoculados em placas de Petri contendo meio BDA e em outras meio Sabouraud e incubados à 28°C, durante 7 dias, para ser observado o crescimento fúngico. Inicia-se o processo de purificação das colônias, para obtenção de colônias aparentemente de uma única espécie, e, então, realiza-se os testes de antagonismo. Resultados: Conseguiu-se 369 isolados fúngicos, dos quais trabalhou-se com apenas 95 purificados. Observou-se maior crescimento fúngico nos meios contendo fragmentos foliares. Dentre os isolados, somente oito apresentaram atividade antagônica frente os micro-organismos-teste. Conclusão: Conforme a literatura, este fato pode ser justificado ao considerar que as folhas dos vegetais são provavelmente a porta de entrada para micro-organismos e que apresentam alta diversidade de fungos. As colônias de fungos endofíticos apresentam potencial farmacêutico, atividade antibiótica e antifúngica, sendo, portanto, considerada uma fonte de estudo promissora de compostos bioativos para obtenção de futuros medicamentos intracanáis.

Descritores: *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e fungos endofíticos.

AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

GLEUSAMARA BARRETO VIEIRA; MAYRA MOURA FRANCO; CLÉCIO MIRANDA CASTRO; ALESSANDRA RODRIGUES REIS; FERNANDA FERREIRA LOPES

Este trabalho teve como objetivo detectar qual a percepção do paciente oncológico sobre a própria condição de saúde bucal. É um estudo descritivo transversal realizado no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Belo (IMOAB). A amostra foi composta por 631 pacientes, maiores de 18 anos de idade, e que se encontravam em tratamento nos serviços de radioterapia e quimioterapia do IMOAB. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário com questões objetivas, aplicadas em forma de entrevista, conforme as diretrizes do Projeto SB2000, preconizado pelo Ministério da Saúde. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva. Grande parte dos indivíduos classificou a saúde bucal em boa (55,6%) e regular (30,6%) e quanto à aparência dos dentes, a maioria considerou boa (42,8%) e somente 4,9%, ótima. Além disso, 61,8% dos pacientes consideraram a mastigação boa e apenas 1,3% achou ótima. Quando investigados sobre de que forma a saúde bucal afeta no relacionamento com outras pessoas, a maioria (77,2%) mencionou que não afeta. E em relação às dores causadas por dentes e gengivas nos últimos meses, foram registradas nenhuma dor (83%), pouca dor (11,1%), média dor (3,8%) e muita dor (2,1%). Desta forma, foi baixa a porcentagem de pacientes que consideraram a condição de mastigação e aparência dos dentes como ótimos, portanto faz-se necessário a inclusão de intervenções odontológicas a este grupo da população.

Descritores: Saúde Bucal; Neoplasias; Radioterapia; Quimioterapia.

AValiação ANTIBACTERIANA DE MATERIAIS OBTURADORES UTILIZADOS NA ENDODONTIA DE DENTES DECÍDUOS

CARLA PRISCILA MARTINS VALIM, MARCELA AMORIM E SILVA, SIMONE ASSAYAG HANAN, JANAÍNA SILVA MARTINS HUMBERTO

O tratamento endodôntico de dentes decíduos é de suma importância para a manutenção destes até a época da esfoliação fisiológica. Há diversos tipos de pastas obturadoras de canais radiculares de dentes decíduos no mercado, mas ainda não existe um consenso de qual material deva ser utilizado. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio do teste de difusão em Ágar, a ação antibacteriana de cinco pastas obturadoras utilizadas no tratamento endodôntico de dentes decíduos: Calen[®], Calen[®] modificada, Hydropast[®], Guedes Pinto e Guedes Pinto modificada, frente a cinco cepas microbianas: *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7030), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Lactobacillus casei* (ATCC 7469) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Foi considerada como CIM a menor concentração da substância capaz de inibir completamente o crescimento bacteriano, apresentando halo de inibição acima ou igual a 12 mm. Os resultados foram submetidos à análise de variância de Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. A pasta Guedes Pinto demonstrou favorável potencial antimicrobiano contra todos os microrganismos testados. A Hydropast obteve resultados semelhantes à pasta Guedes Pinto, principalmente frente ao *Enterococcus faecalis*. A pasta Calen apresentou baixa atividade antimicrobiana contra *Enterococcus faecalis*. As pastas Calen Modificada e a Guedes Pinto Modificada apresentaram baixa atividade antimicrobiana contra todos os microrganismos testados.

Descritores: Endodontia, Dente decíduo, Crescimento bacteriano.

CONDUTAS ADOTADAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS FRENTE À CÁRIE OCLUSAL EM DENTES DECÍDUOS

GLEUSA MARA BARRETO VIEIRA; JULIANNA LARISSA DE SOUSA SANTOS; RAMON TARGINO FIRMINO; JAINARA MARIA SOARES FERREIRA; ANA KARLA RAMALHO DE ARAGÃO MONTENEGRO; ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA

Avaliar a conduta de cirurgiões-dentistas da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil, frente à cárie oclusal em dentes decíduos. Foi um estudo observacional, transversal e descritivo no qual 33 profissionais responderam a um questionário que avaliou suas condutas diante de cáries oclusais em esmalte e dentina de dentes decíduos, em diferentes situações de risco. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (Teste Kappa de Cohen). Para a cárie crônica em esmalte de dentes decíduos com baixo risco/atividade de cárie a conduta de eleição foi preventiva, sendo a aplicação de flúor a mais citada (39,3%). Nos casos de cárie ativa em dentina em dentes decíduos com alto risco/atividade de cárie e de cárie ativa em dentina de dentes decíduos com baixo risco/atividade de cárie, a conduta invasiva foi a mais indicada (93,9% e 78,8%, respectivamente), sendo a remoção total do tecido cariado (74,2%) e restauração com ionômero de vidro (69,2%) as respostas mais frequentes. A concordância inter-examinador foi $k=0,44$, limítrofe entre baixo e moderado. As condutas adotadas pelos profissionais variaram bastante, havendo uma preferência por condutas preventivas ou minimamente invasivas na maioria das questões. Entretanto, observaram-se respostas de caráter invasivo em situações onde a preservação da estrutura dentária era o mais indicado.

Descritores: Condutas na Prática dos Dentistas, Cárie Dentária, Dente Decíduo.

INFLUÊNCIA DOS FATORES COMPORTAMENTAIS NA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE ENTRE MÃE E FILHO

ELIZABETH LIMA COSTA, MATHEUS SANTOS PINTO, LORENA LUCIA COSTA LADEIRA, PEDRO HENRIQUE VASCONCELOS, JOSÉ FERREIRA COSTA

A cárie precoce na infância é uma doença infecciosa de natureza multifatorial que se inicia ainda na idade pré-escolar. A sua transmissibilidade pode ocorrer tanto em ambiente intrafamiliar quanto em extra familiares, como creches e escolas. A doença cárie pode estar relacionada a hábitos compartilhados e de convívio social, que fazem parte da rotina da criança. Assim sendo, o objetivo do nosso estudo foi avaliar os fatores de riscos associados à cárie precoce da infância na perspectiva binômio mãe-filho, com ênfase nos fatores sociocomportamentais e microbiológicos. Para tanto, foi realizado um estudo transversal composto por 100 crianças na faixa etária de 30 a 71 meses de idade, matriculadas em Creches/Escolas de São Luís-MA, com suas mães, no período de agosto de 2013 a setembro de 2014. As mães responderam um questionário e juntamente com seus filhos foram submetidos a um exame clínico da cavidade bucal e análise microbiológica de suas salivas. Após tabulação dos dados e análise dos mesmos, foi observado haver uma relação significativa entre a frequência de dentes cariados entre mães e filhos ($p = 0,001$), e as mães apresentando um risco de quatro vezes maior dos filhos possuírem ($RP = 4,05$; $IC95\% = 1,67-9,83$). Nas mães com ausência de cárie, houve uma frequência maior de filho que realiza higiene bucal 2 a 3 vezes (73,5%). A análise microbiológica mostrou que 53,3% das mães e 80% dos filhos, apresentaram média/alta concentração salivar de *S. mutans*, confirmando haver relação entre o risco microbiológico e a prevalência da doença. Concluindo-se que as variáveis idade do desmame da criança, frequência compartilhada no consumo de sacarose na dieta e higiene bucal, são fatores comportamentais associados ao desenvolvimento da doença cárie no binômio mãe-filho.

Descritores: Cárie precoce. Fatores sociocomportamentais, Transmissibilidade.

INFLUÊNCIA DO ÁCIDO PERACÉTICO A 2% SOBRE A ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO TIPO IV

JULIANA DIZAIRA TELES DE LIMA; RAISA CASTELO BESSA NOGUEIRA; ADRIANA BORGES

A adoção de medidas de desinfecção de moldes, moldeiras e modelos é de suma importância para evitar contaminação cruzada microbiológica. O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso do ácido peracético 2% como desinfetante de moldes influencia na estabilidade dimensional de modelos de gesso tipo IV, assim como comparar dois métodos de avaliação da estabilidade dimensional. Foram confeccionados 24 corpos de prova em gesso tipo IV, a partir de um modelo mestre em aço inox e moldeira de resina poliuretano. O material utilizado foi silicone por adição denso e fluido do sistema Elite HD+ Zhermack®. As amostras foram submetidas a desinfecção com ácido peracético a 2% na forma de spray, vapor e imersão. Em seguida, o molde foi lavado com 30ml de água destilada. Após uma hora do processo de moldagem iniciou-se o vazamento com gesso tipo IV. O conjunto molde/gesso foi posicionado em uma caixa umidificadora durante 60 minutos para cristalização do gesso. Após este período o modelo foi removido do molde, obtendo-se o corpo de prova do experimento. Cada corpo de prova foi analisado pela medição lateral, e medição linear. Para análise dos dados cada corpo de prova foi considerado como uma unidade amostral. Previamente à realização das análises foi realizada análise exploratória por meio do teste Shapiro-Wilk. Os dados foram analisados com o teste estatístico ANOVA 1 fator. Foi considerado nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística na medição lateral ($p=0,1976$) nem na medição linear ($p=0,6565$). Logo, os dois métodos experimentais utilizados para determinar a estabilidade dimensional apresentam-se equivalentes determinando que o ácido peracético não influencia na alteração dimensional de modelos de gesso tipo IV.

Descritores: ácido peracético, desinfecção, moldagem.

EFEITOS DAS SOLUÇÕES HIGIENIZADORAS NAS PRÓTESES DENTÁRIAS

ARTUR DOS SANTOS SOARES, LORENA ARAÚJO ANDRADE; JOELMA THAÍ SILVA DA SILVA; RENATA ANTUNES ESTEVES

Este estudo teve por objetivo analisar in vitro os efeitos causados por estas soluções higienizadoras. Os corpos-de-prova foram confeccionados em resina acrílica termopolimerizável ($n=10$) com dimensões de $10 \times 2 \times 1$ mm, e 8×2 mm, e imersos em soluções de hipoclorito de sódio e perborato de sódio (o grupo controle em água), por 150 dias. Decorrido este período, foi realizada uma avaliação da cor através do colorímetro e do sistema CIE $L^*a^*b^*$. A microdureza Knoop e a rugosidade superficial foram avaliadas por meio de microdurômetro e rugosímetro, respectivamente. A resistência à flexão analisada a partir do uso de uma máquina de ensaios mecânicos universais, através do teste dos três pontos. Todas estas avaliações foram realizadas previamente à imersão nas soluções e posteriormente aos 150 dias, para permitir uma comparação dos valores obtidos, os quais foram tabulados e submetidos a uma análise estatística visando uma comparação entre os grupos a partir do emprego de ANOVA a dois fatores e teste de Tukey. O nível de significância utilizado foi de 5%. Ao analisar os resultados foi possível verificar que as soluções estudadas não causaram alteração na cor da resina acrílica termopolimerizável e nem na resistência à flexão entre os grupos estudados. Em relação à microdureza Knoop, todas as soluções causaram diminuição da mesma e as soluções de hipoclorito de sódio e Corega Tabs® causaram aumento da rugosidade superficial. As soluções estudadas não causaram alteração na cor da resina acrílica termopolimerizável. Todas as soluções causaram diminuição da dureza Knoop, as soluções de hipoclorito de sódio e Corega Tabs® causaram aumento da rugosidade superficial, não houve diferença na resistência à flexão entre os grupos estudados.

Descritores: desinfecção, prótese dentária, resinas acrílicas, higienizadores de dentadura.

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA NA CIMENTAÇÃO ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: ESTUDO PILOTO.

JULIANA BARRETO, FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUIA, LEANDRO DE MOURA MARTINS, FLÁVIA COHEN-CARNEIRO, DANIELSON GUEDES PONTES, LUCIANA MENDONÇA DA SILVA

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de duas técnicas de irrigação final (Irrigação Ultrassônica Passiva e Contínua) do tratamento endodôntico na resistência à extrusão (*push-out*) de pinos de fibra de vidro, após 7 dias. 15 raízes bovinas de 17mm de comprimento foram tratadas endodônticamente até o instrumento de memória nº45, padronizado a uma profundidade de 16 mm, pela técnica coroa-ápice. Os espécimes foram divididos em 03 grupos de acordo com a ativação do EDTA ($n=5$). PPI (Controle): Pressão positiva de irrigação com 2ml; PUI: Irrigação Ultrassônica Passiva; CUI: Irrigação Ultrassônica Contínua. No grupo PUI, o EDTA foi agitado com o ultrassom (20s), sem renovação da substância química. No grupo CUI, o irrigante foi continuamente agitado e renovado (20s). Posteriormente, o EDTA foi lavado com 2ml de NaOCl em todos os grupos. Após o preparo dos condutos, foi feita a cimentação do pino de fibra de vidro (Whitepost® n.2) com cimento resinoso dual RelyX ARC® e sistema adesivo Single Bond Universal®. As raízes foram seccionadas em fatias de aproximadamente 1mm de espessura, divididas entre os terços cervical, médio e apical. Após 7 dias, as fatias foram submetidas ao teste de *push-out* em máquina de ensaio universal EMIC (0,5mm/min, 100N). Os valores de resistência adesiva (RA) foram submetidos a ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey para comparação das médias ($p \leq 0,05$). Os valores médios em MPa ($\pm DP$) dos grupos foram: PPI 5,50 ($\pm 2,40$); PUI 6,43 ($\pm 2,75$) e CUI 4,27 ($\pm 1,68$). O grupo CUI apresentou menor RA em comparação ao PUI. O PPI foi semelhante aos dois grupos. Não houve diferença estatística quando se comparou os terços isoladamente. A técnica de agitação do EDTA pode influenciar a RA.

Descritores: Adesividade, Irrigantes do Canal Radicular, Pinos Dentários

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ANTIOXIDANTE NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE DENTES CLAREADOS APÓS ENVELHECIMENTO.

JEFFERSON FREIRE CARDOSO; VERÔNICA PEREIRA ABBUD; CRISTIANO PIRES E SILVA; DANIELSON GUEDES PONTES; LUCIANA MENDONÇA DA SILVA; LEANDRO DE MOURA MARTINS

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de diferentes concentrações do hidrogel de ascorbato de sódio na resistência adesiva de esmalte clareado após envelhecimento. Para o estudo foram selecionados 60 incisivos bovinos, aleatoriamente divididos em seis grupos ($n=10$) experimentais distintos: Grupo 1 (G1-controle) não foram clareados, somente foi realizada restauração com resina composta; Grupo 2 (G2) foram clareados e restaurados 14 dias após o clareamento; Grupo 3 (G3) foram clareados e restaurados imediatamente após o clareamento; Grupo 4 (G4), grupo 5 (G5) e grupo 6 (G6) foram clareados seguido da aplicação imediata do gel de ascorbato de sódio a 10%, 20% e 40% respectivamente, durante 10 minutos e então restaurados na mesma sessão. Após as restaurações os espécimes foram armazenados por 3 meses em estufa a 37°C e 100% de umidade para então ser submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal EMIC (0,5mm/min, 500N). Os valores de resistência a união foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey para comparação das médias ($p \leq 0,05$). Os resultados da média e desvio padrão da resistência de união dos grupos foram: G1: 98,1N ($\pm 22,6$ N); G2: 111,91N (± 34 N); G3: 59,33N ($\pm 19,9$ N); G4: 59,7N ($\pm 10,9$); G5: 91,9N (± 24 N); G6: 90,01N ($\pm 13,1$ N). Sendo G1, G2, G5 e G6 iguais entre si e diferentes dos grupos G3 e G4. Pode-se concluir que o tratamento do esmalte clareado com hidrogel de ascorbato de sódio a 20% e 40% demonstraram uma reversão efetiva a diminuição do valor de resistência de união ao cisalhamento.

Descritores: clareamento, agente antioxidante, resistência de união, ascorbato de sódio.

INFLUÊNCIA DE UM AGENTE HEMOSTÁTICO NA CAPACIDADE DE SELAMENTO MARGINAL DE SISTEMAS ADESIVOS AUTO-CONDICIONANTES EM CAVIDADES CLASSE V

SAMANTHA CASTRO; DANIELSON GUEDES PONTES; FLÁVIA COHEN CARNEIRO; LEANDRO DE MOURA MARTINS; LUCIANA MENDONÇA DA SILVA.

O estudo avaliou, *in vitro*, a influência do Cloreto de Alumínio 25% (gel hemostático) na capacidade de selamento marginal de cavidades classe V restauradas com o uso de sistema adesivo autocondicionante. Para isso, cavidades foram confeccionadas com ponta esférica diamantada na altura da JCE, de incisivos bovinos, restauradas com o compósito Opallis (FGM) na cor A2 (ESMALTE) e divididas grupos (n=10) : G1 – Hemostase Gel (FGM) + Single Bond Universal (3M/ESPE); G2 – Single Bond Universal apenas. Os dentes foram armazenados (24h), em 100% de umidade a 37°C. Então, foram polidos e cobertos com esmalte de unha, a exceção de uma área de 1,0mm ao redor da restauração. Em seguida, as amostras foram imersas em solução de azul de metileno (0,23%) alcalino (24h). Depois, foram lavadas em água destilada e seccionadas no sentido vestibulo-lingual. A avaliação da microinfiltração marginal seguiu uma escala de 0 a 3. Para análise estatística foi utilizado o teste não-paramétrico de Mann-Whitney ($\alpha=0.05$), tanto para margem em esmalte como em dentina. Os resultados mostraram não haver diferença estatística significante entre os grupos para margem em esmalte. No entanto, foi observada diferença significante para margem em dentina, onde o grupo sem hemostático apresentou os melhores resultados. Pode-se concluir que o uso de solução hemostática pode interferir na capacidade de selamento marginal de adesivos universais (sem condicionamento ácido prévio) em margens localizadas em dentina.

Descritores: Dentística, Hemostáticos, Infiltração

ANÁLISE *IN VITRO* DA PRECISÃO DE TÉCNICAS DE ESPLINTAGEM NA MOLDAGEM DE IMPLANTES

RAÍSA CASTELO BESSA NOGUEIRA; JULIANO DE ALENCAR VASCONCELOS; FRANCISCO ASSIS DE MOLLO JUNIOR; GUSTAVO HENRIQUE DINIZ PIMENTEL

O objetivo deste estudo foi analisar a precisão de diferentes métodos de união de transferentes quadrados na moldagem de implantes paralelos instalados em linha. Uma matriz metálica foi pré-fabricada com quatro perfurações, que receberam quatro análogos de implantes, dispostos linearmente e paralelos entre si. Sobre estes análogos foram parafusados quatro transferentes quadrados e divididos em três grupos, de acordo com a técnica de união dos transferentes: o primeiro grupo não foi unido, o segundo foi unido por resina acrílica e o terceiro, unido através de um bastão metálico. De cada grupo, foram produzidos sete modelos de gesso contendo os análogos, replicando a matriz. Sobre cada modelo foi parafusada uma estrutura metálica, fabricada de acordo com os análogos utilizados, simulando uma prótese fixa posterior sobre implantes e enviado para análise da adaptação marginal destes análogos à estrutura. Através de um microscópio digital portátil foi possível ampliar a imagem e mensurar em micrômetros o tamanho da fenda formada entre a estrutura metálica e cada um dos análogos e posteriormente submetido à análise estatística. Através do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, foi não foi encontrada diferença significante entre os grupos. Conclui-se que, com base neste estudo, não há diferença com relação aos tipos de união de transferentes na moldagem de implantes.

Descritores: Moldagem, Implante, Transferente e Prótese

INFLUÊNCIA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,5% SOBRE A ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO TIPO IV

RAÍSA CASTELO BESSA NOGUEIRA; ADRIANA FONSECA BORGES; JULIANA DIZAIRA TELES DE LIMA

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do hipoclorito de sódio a 2,5% utilizado na desinfecção química de moldes de silicone por adição sobre a estabilidade dimensional de modelos de gesso tipo IV em três métodos de desinfecção: spray, vapor e imersão por meio de dois métodos lineares experimentais. Foram confeccionados 24 corpos de prova em gesso tipo IV, a partir de um modelo mestre em aço inox e moldeira de resina poliuretano. O material utilizado foi silicone por adição denso e fluido. As amostras foram submetidas a tratamento de desinfecção com hipoclorito de sódio a 2,5% na forma de spray, vapor e imersão e, em seguida, lavado com água destilada e o excesso de água removido utilizando papel absorvente. Após uma hora do processo de moldagem iniciou-se o preenchimento dos moldes, utilizando gesso especial tipo IV. O conjunto molde/gesso foi posicionado em uma caixa umidificadora durante uma hora. Após este período o modelo foi removido do molde, obtendo-se o corpo de prova do experimento. Para análise dos dados cada corpo-de-prova foi considerado como uma unidade amostral. Previamente à realização das análises foi realizada análise exploratória por meio do teste Shapiro-Wilk. Os dados foram analisados com o teste estatístico ANOVA 1 fator, com nível de significância de 5%. Não foram encontradas diferenças estatísticas na medição linear dos dados, no entanto, as medições realizadas com o paquímetro demonstraram diferença estatística entre os grupos. Conclui-se que o hipoclorito de sódio a 2,5% não influencia na estabilidade dimensional de modelos de gesso tipo IV confeccionados a partir de moldes de silicone de adição. E que o método de medição lateral não representa uma alternativa viável para a avaliação da estabilidade dimensional.

Descritores: hipoclorito de sódio, desinfecção, moldagem.

ANÁLISE DA CAPACIDADE DE LIMPEZA PROMOVIDA POR DOIS SISTEMAS DE LIMA ÚNICA EM MOVIMENTO RECÍPROCANTE

MAIRA DE SOUZA CARVALHO; SAMIR NORONHA DE SOUZA; TIAGO SILVA DA FONSECA; AIDA RENÉE ASSAYAG HANAN; EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR; ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de limpeza promovida por dois sistemas recíprocos de lima única, Reciproc® e WaveOne®, em canais mesiais de molares inferiores com curvatura acentuada. Vinte e cinco molares inferiores com ângulo de curvatura das raízes mesiais de entre 20° e 40° e raio de curvatura ≤ 10 mm foram separados aleatoriamente em um Grupo Controle (n=5), que não teve os espécimes preparados, e dois grupos experimentais (n=10): Grupo Reciproc e Grupo WaveOne, instrumentados com as limas R25 e Primary, respectivamente. Hipoclorito de sódio a 2,5% foi a solução irrigante empregada. Ao final do preparo químicomecânico o terço apical das raízes foi submetido ao processamento histológico e as lâminas foram analisadas em microscópio digital com aumento de 230x, sendo o percentual de *debris* determinado por meio da superposição de uma grade de integração. Para avaliar as diferenças entre os grupos, empregaram-se os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn ($P = 0,05$). O Grupo WaveOne apresentou maior quantidade de *debris* que o Grupo Reciproc, no entanto, sem diferença estatisticamente significante ($P > 0,05$). Já nos espécimes do Grupo Controle, onde não foi realizada instrumentação, observou-se grande quantidade de *debris* com diferença estatisticamente significante entre este e os grupos Reciproc e WaveOne ($P < 0,001$). Pode-se concluir que ambos os sistemas de instrumentação de lima única apresentaram efetividade semelhante na limpeza do canal radicular.

Descritores: Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Técnicas de Preparação Histológica.

AVALIAÇÃO DO ÂNGULO DE CONTATO ENTRE A ÁGUA E A SUPERFÍCIE DE DENTINA TRATADA

DAVID DABELA VIEIRA; LISANA M QUINTERO PALACIO; DANIELA LASMAR DE MENDONÇA; JAIRO ALONSO QUINTERO; GABRIEL GUEDES AZEVEDO CARDOSO, ALVARO HAFIZ CURY

A compreensão das variações de energia de superfície da dentina, frente às etapas de aplicação dos sistemas adesivos, é importante para melhor compreensão do processo adesivo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a umectabilidade da dentina hídida por um sistema adesivo simplificado de dois passos. Material e Método: Foram preparadas superfícies planas de dentina em 20 molares hígidos, divididos em 4 grupos (n=5): G1: com smear layer, G2: sem smear layer (condicionamento com ácido fosfórico a 37%, por 15 s), G3: aplicado adesivo Single Bond 2 não polimerizado sobre dentina sem smear layer, G4: aplicado e polimerizado adesivo Single Bond 2 sobre dentina sem smear layer. Em seguida, uma gota de água destilada foi depositada sobre cada uma das superfícies tratadas. Ângulos de contato entre as superfícies de dentina e a água foram mensuradas por meio de um goniômetro e os dados submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: Maiores ângulos de contato foram obtidos sobre G1 em comparação com todos os demais grupos ($p<0,05$). Para G3 e G4 os ângulos de contato foram estatisticamente superiores que G1 e G2, entretanto, não foram encontradas diferenças estatísticas entre G3 e G4 ($p<0,05$). A remoção da smear layer resultou em redução significativa dos ângulos ($p<0,05$) e nenhuma diferença foi encontrada quando adesivo é polimerizado ou não. Conclusão: Como esperado, a umectabilidade da dentina com smear layer foi maior do que aquela que sofreu condicionamento ácido. Entretanto, quando aplicado Sistema Adesivo, a polimerização não influenciou o ângulo de contato entre dentina e a água.

Descritores: ângulo de contato, energia de superfície, tensão superficial

AVALIAÇÃO DO DESVIO APICAL EM MOLARES INFERIORES APÓS EMPREGO DOS SISTEMAS WAVEONE® E RECIPROC® POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

DANIELY AMORIM DE MEIRELES; MAIRA DE SOUZA CARVALHO; AIDA RENEE ASSAYAG HANAN; TÂNIA CRISTINA CHICRE ALCÂNTARA DE BRITO; ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES; EMILIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de exame tomográfico a ocorrência e direção do desvio apical, a capacidade de centralização e a porcentagem de aumento de área após instrumentação de canais radiculares mesiais com sistemas do Grupo Reciproc (GR) e do Grupo WaveOne (GWO). Vinte e seis molares inferiores com grau de curvatura de $20^\circ \leq 40^\circ$ e raio ≤ 10 mm, comprimento radicular de 16mm, diâmetro apical referente a lima K #15 e forames independentes foram utilizados. Após inclusão em resina acrílica autopolimerizável, os dentes foram separados aleatoriamente em dois grupos: GWO- preparo biomecânico com sistema WaveOne e GR- preparo biomecânico com sistema Reciproc. O desvio apical e a sua direção foram avaliadas a partir da fórmula $D=(X1-X2)-(Y1-Y2)$. A capacidade de centralização foi analisada por meio da fórmula $CC=(X1-X2/Y1-Y2$ ou $Y1-Y2/X1-X2)$, e o aumento percentual da área foi calculado a partir da diferença entre a área do canal instrumentado e não instrumentado. GR apresentou os maiores valores de desvio apical, no entanto, sem diferença estatisticamente significante em relação a GWO ($P>.05$). Ambos os sistemas proporcionaram maior tendência de transporte no sentido mesial. Ambos os grupos não apresentaram perfeita centralização, com valores similares estatisticamente ($P>.05$). Já o aumento percentual da área pós-instrumentação não apresentou diferença significante entre os grupos ($P>.05$). Ambos os sistemas promoveram alteração mínima da morfologia do canal radicular.

Descritores: Endodontia, Instrumentação, Tomografia Computadorizada por Raios X.

LIMPEZA PROMOVIDA PELA TÉCNICA HÍBRIDA DE INSTRUMENTAÇÃO ASSOCIADA À UMA MANOBRA ESPECIAL EM DENTES COM ACHATAMENTO MÉDIO-DISTAL – ANÁLISE HISTOLÓGICA

EDUARDO HIDEKI SUZUKI; GUILHERME MOREIRA DE CARVALHO; TIAGO SILVA DA FONSECA; PAULO SÉRGIO CERRI; ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES; FREDSON MARCIO ACRIS DE CARVALHO

Este trabalho comparou a limpeza do terço apical promovida por duas técnicas híbridas de instrumentação em incisivos inferiores com achatamento médio-distal. Inicialmente 25 dentes foram seccionados e divididos em 3 grupos. No primeiro e segundo grupos, a instrumentação iniciou-se pelo cateterismo com limas K #10, # 15 e # 20, 3 mm aquém ao CTR. Realizou-se o preparo cervical com broca Largo 1, procedeu-se a instrumentação apical com limas K #15, # 20 e #25 e o instrumento F2 do sistema Protaper® rotatório, todos no CTR. O segundo grupo, foi finalizado com uma lima Hedstroem #15 em movimentos de pincelamento nas paredes vestibular e lingual. Nas duas técnicas foi utilizado irrigação com 1 ml de NaClO a 2,5%. Ao final da instrumentação todos os espécimes foram preenchidos com hipoclorito, onde a solução permaneceu no interior dos canais por 1 minuto. O terceiro grupo, foi utilizado como grupo controle, onde os dentes não passaram por nenhum tipo de instrumentação. Os espécimes foram processados histologicamente e os cortes obtidos foram fotografados em microscópio óptico e as imagens inseridas em grade de integração para contagem de *debris*. Os resultados passaram por teste de normalidade, não paramétrico e de comparação múltipla, que apontou diferença estatisticamente significante ($p < 0,01$) entre as técnicas utilizadas. Conclui-se que a técnica utilizando a manobra especial como complemento apresentou menor índice de sujidades no interior dos canais avaliados.

Descritores: endodontia; instrumentação; preparo de canal radicular.

EFEITO DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO SOB A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: ESTUDO IN VITRO

MALU MONIQUE REIS DE SOUZA; FÁBIO HIROYUKI OGATA MITSUI; ALESSANDRA REZENDE PERIS MITSUI

Devido às diferenças na composição e forma de aplicação dos sistemas adesivos, faz-se necessário avaliar o efeito do agente clareador em restaurações preexistentes. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do clareamento dental pela técnica caseira na microinfiltração marginal de restaurações em resina composta em dentes bovinos associada a dois sistemas adesivos, um de condicionamento ácido total (Single Bond) e o outro autocondicionante universal (Single Bond Universal). Foram utilizados 48 incisivos bovinos com cavidades classe V no terço cervical vestibular, os quais foram restaurados em resina composta pela técnica incremental e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 12): Grupo 1 (grupo-controle do sistema Single Bond); Grupo 2 (grupo-controle do sistema Single Bond Universal); Grupo 3 (sistema Single Bond + clareamento dental caseiro); Grupo 4 (sistema Single Bond Universal + clareamento dental caseiro). Foram utilizadas moldeiras individuais e peróxido de carbamida a 16% por três horas durante quatorze dias. Os dentes foram isolados e imersos em corante azul de metileno a 2%. As amostras foram seccionadas e avaliadas em microscópio óptico com 40x de aumento para avaliar a infiltração do corante, em escores. Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ($p < 0.05$). A penetração do corante atingiu grau mínimo na maioria dos espécimes. Os grupos 1, 2 e 3 apresentaram menores valores de infiltração. O grupo 4 teve valores mais altos. Nenhum grupo conseguiu selar completamente a interface adesiva.

Descritores: Microinfiltração marginal, Sistemas adesivos, Clareamento dental

EFEITO DE UM ANTIOXIDANTE SOBRE A RESISTÊNCIA ADESIVA DE ESMALTE CLAREADO

VERÔNICA PEREIRA DE LIMA BERTOCCO; LUCIANA MENDONÇA DA SILVA; THIAGO MENDES DE LIMA; LEANDRO DE MOURA MARTINS

Estudos evidenciam considerável redução na resistência adesiva das restaurações quando o procedimento adesivo é feito imediatamente após o clareamento. Para minimizar o intervalo de espera para restauração propôs-se o tratamento com agentes antioxidantes, que removem oxigênio residual da estrutura dental e promovem boa adesão ao dente. Objetivo: O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito do tratamento antioxidante com ascorbato de sódio a 10% na resistência adesiva do esmalte bovino com a resina composta, empregado imediatamente após o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. Metodologia: Foram selecionados 24 incisivos bovinos, aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=6): Grupo 1 (G1-controle) não clareados, somente restaurados com resina composta; Grupo 2 (G2) clareados e restaurados imediatamente após o clareamento; Grupo 3 (G3) clareados e restaurados 14 dias após o clareamento; Grupo 4 (G4) clareados seguido da aplicação imediata do gel de ascorbato de sódio a 10% e então restaurados na mesma sessão. Após as restaurações os espécimes foram seccionados em série, originando palitos de resina-adesivo-esmalte com área de ± 1 mm². Cada palito foi submetido à força de tração em uma máquina de ensaios universais (0,5 mm/min) até ocorrência de ruptura de união. Resultados: Realizados os testes estatísticos de ANOVA e Tukey, os resultados médios de resistência adesiva (Mpa) foram: G1: 20,09; G2: 17,14; G3: 20,36; G4: 22,18. Conclusão: Tais resultados permitiram concluir que, no período testado, não houve diferença entre os grupos testados.

Descritores: clareamento, agente antioxidante, resistência de união

AValiação DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA ATRIBUÍDO À MÁ-OCCLUSÃO EM ADULTOS.

CARLOS ALBERTO BRAGA DE OLIVEIRA; CAMILE ABEN-ATHAR LOBATO DA SILVA; ISA TEXEIRA SALES; ANA MARIA MARTINS BRANDÃO; JOÃO DE SOUZA NETO; GUSTAVO ANTÔNIO MARTINS BRANDÃO

O objetivo deste trabalho foi avaliar impacto na qualidade de vida atribuído à má oclusão em adultos que buscam tratamento ortodôntico. O estudo transversal contou com uma amostra de conveniência de pacientes (n=110) que buscaram tratamento ortodôntico no curso de pós-graduação em Ortodontia da Universidade Federal do Pará. O instrumento de coleta utilizou o índice Oral Impacts on Daily Performances (OI DP), que avaliou o impacto em oito atividades diárias e variáveis sócio-demográficas (idade e escolaridade). Os resultados mostraram maior parte da amostra do sexo feminino (61,8%), com ensino superior incompleto. 88% da amostra relatou a presença de impacto na qualidade de vida relacionado à má-oclusão. As atividades mais afetadas foram: (88%), contato social (57,1%) e emocional (44,5 %). A atividade menos afetada foi o ato de comer 12,3%. Conclui-se que a população estudada apresentou alta prevalência de impacto na qualidade de vida atribuído à má oclusão e os fatores relacionados à interação social foram o que mais influenciaram.

Descritores: Qualidade de vida; má-oclusão; tratamento ortodôntico

